Relato Integrado **2022**



Barragem Iraí
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

SANEPAR

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Sumário

3 Introdução
Sobre este relatório
Mensagem da administração
Destaques 2022
Prêmios e certificações

10 A Sanepar
A Companhia de Saneamento do Paraná
Propósito, missão, visão e valores
Materialidade
Modelo de negócio

19 Estratégia e visão de futuro
Contexto do setor e a Sanepar
Visão de futuro
Inovação

38 Governança corporativa
Gestão corporativa
Governança corporativa
Ética e transparência
Portal da transparência
Conflitos de interesse
Canal de denúncias
Gestão de riscos e crise
Conformidade com leis e regulamentos

58 Gestão operacional
Eficiência operacional
Gestão dos processos de água
Qualidade da água
Distribuição de água
Gestão dos processos de esgoto
Investimentos em infraestrutura

75 Desempenho econômico-financeiro
Receita operacional
Custos e despesas operacionais
Lucro líquido e EBITDA
Investimentos e endividamento

80 Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Partes interessadas da Sanepar
Bem-estar do cliente

113 Gestão ambiental
Gestão de impactos ambientais
Eficiência energética
Gestão de resíduos sólidos urbanos
Adaptação aos impactos das mudanças climáticas
Preservação da biodiversidade e uso do solo

128 Sumário de conteúdo da GRI e SASB

139 Relatório de asseguração

142 Anexos

158 Créditos

Introdução

Sobre este relatório **4**

Mensagem da administração **5**

Destaques 2022 ..... **7**

Prêmios e certificações **8**



Santa Quiteria - Travessia aérea da Dionira Moletta Klentz
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Sobre este relatório

GRI 2-2

O Relato Integrado Sanepar 2022 foi elaborado em conformidade com as Normas GRI (*Global Reporting Initiative*), as orientações de Relato Integrado do *Internacional Integrated Reporting Council* (IIRC) e as normas de divulgação do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB). Seu conteúdo descreve os desempenhos econômico, social, ambiental e de governança corporativa da Sanepar no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022, tendo sido deliberado pelo Conselho de Administração, mediante autorização da Diretoria Executiva.

A periodicidade de divulgação dos Relatórios de Sustentabilidade da Companhia é anual. O contato para perguntas sobre o documento é a Gerência de Planejamento Estratégico, pelo e-mail **gpe@sanepar.com.br.** GRI 2-3

Verificação Externa

Os conteúdos não financeiros e demais informações contidas neste relatório foram submetidos à verificação externa pela BDO RCS Auditores Independentes S.S., em asseguração limitada (NBC TO 3000). Foi assegurada a utilização das Normas GRI – Fundamentos (**GRI 1**), Conteúdos Gerais (**GRI 2**) e Temas Materiais (**GRI 3**). **GRI 2-5**

Destaques na leitura

GRI 102-50, 102-53
SASB EM-IS-130
Apontamento dos indicadores envolvidos.

Ícones indicando links externos

Ícones indicando infográficos interativos

Indicação dos ODS trabalhados nos temas.

INTRODUÇÃO
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Mensagem da administração

GRI 2-22

Aos 59 anos, a Sanepar é considerada uma das melhores companhias de saneamento no Brasil e na América Latina, o que é comprovado por uma série de conquistas. Premiada pelo Valor Inovação Brasil 2022 como líder no setor de Infraestrutura, a Sanepar também tem o reconhecimento do Troféu Transparência pela qualidade de suas demonstrações contábeis e foi avaliada pela segunda vez consecutiva com o *rating* (nota) triplo A (AAA) pela agência Moody's, o que indica que o seu grau de investimento é de baixo risco. A inovação e o pioneirismo sempre pautaram a vida da Companhia. A Sanepar alterou o cenário do saneamento do Paraná, cumprindo o propósito para qual foi criada garantiu condições sanitárias básicas para o exercício efetivo da cidadania, disponibilizando acesso à água potável e esgotamento sanitário, permitiu o desenvolvimento sustentável da região, transformando a vida das pessoas.

O ano de 2022 foi marcado por excepcionalidades, mas, também, por um bom desempenho da Sanepar. A nossa receita líquida aumentou 9,0% em relação a 2021 e, embora o lucro líquido e a margem EBITDA tenham sido inferiores ao registrado no ano anterior, a variação não foi significativa: -2,0% e -4,5 p.p. respectivamente. Os investimentos, contudo, aumentaram 32,1%.

Quando mencionamos excepcionalidades, estamos nos referindo a um cenário em que, ao mesmo tempo que iniciávamos nossa adequação às mudanças advindas do novo Marco Legal do Saneamento Básico, sentíamos os efeitos da crise hídrica que se abatia sobre o Estado do Paraná desde 2020, assim como da pandemia, da guerra na Ucrânia e de um contexto político de instabilidade. A crise hídrica foi bastante intensa na Região Metropolitana de Curitiba, atingindo mais de 3 milhões de pessoas e, para vencê-la, foi preciso rever nosso planejamento. Antecipamos obras, que colocaram para funcionar infraestruturas relevantes para o abastecimento local, o que não foi fácil, devido ao aumento dos preços e à escassez de insumos verificados nesse período conturbado. Foi pre-

O ano de 2022 foi marcado por excepcionalidades, mas, também, por um bom desempenho da Sanepar.



Claudio Stabile
Diretor-Presidente



Vilson Ribeiro de Andrade
Presidente do Conselho de Administração

INTRODUÇÃO
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

"Contudo, cabe destacar que não queremos apenas fazer diferente – temos o compromisso de fazer o melhor com mínimos impactos negativos sobre o meio ambiente e com maior retorno para a sociedade."

ciso buscar alternativas que associassem baixo impacto ambiental e custo com alta qualidade, o que conseguimos em virtude da competência de nossa equipe, que foi bem-sucedida em realizar nosso Plano Plurianual de Investimentos.

Mas, não fizemos somente o que já estava previsto, a Sanepar também inovou. As obras do Sistema de secagem térmica e transformação do lodo de esgoto na Estação de Tratamento de Efluentes Atuba Sul, em Curitiba, estão adiantadas e com previsão de término no primeiro semestre de 2023. Inovador e ambientalmente sustentável, o processo conquistou o Prêmio Valor Inovação 2022. E não vamos parar por aí. Inovação para a Sanepar é permitir o alcance dos objetivos estratégicos corporativos por meio de soluções inovadoras que gerem sustentabilidade, alto padrão de desempenho e maior competitividade. Queremos estar preparados para eventuais novos cenários de escassez e adversidades, razão pela qual a inovação está no foco dos nossos esforços. Lançamos, em 2022, nosso primeiro edital do Programa de Inovação Aberta no Setor de Saneamento Ambiental, batizado de Sanepar *Startups*, para o desenvolvimento de ações conjuntas na área de inovação aberta. Ainda no mesmo ano, criamos o Comitê de Inovação, um colegiado para tomar decisões nessa seara.

Contudo, cabe destacar que não queremos apenas fazer diferente – temos o compromisso de fazer o melhor com mínimos impactos negativos sobre o meio ambiente e com maior retorno para a sociedade. Exemplo nesse sentido é o projeto da reserva do Rio Iguaçu, em que fizemos parceria com municípios para a recuperação e manutenção do rio, cuja água é tratada e devolvida para reservação, o que garante disponibilidade e qualidade do recurso. Esse projeto é uma oportunidade de negócio, mas, também, de impacto socioambiental.

Os últimos anos enfatizaram a importância de cada um dos pilares do ASG para a Sanepar confirmando que negócios, meio ambiente, sociedade e governança devem caminhar juntos, em complementaridade. Com esse olhar, o Comitê Estratégico atuou no alinhamento dos riscos, objetivos e planos estratégicos da Companhia para a construção da agenda ASG Corporativa.

No pilar de governança, evoluímos com a revisão do Programa de Integridade e o fortalecimento dos instrumentos de divulgação e aculturamento de suas diretrizes. Revimos, também, nossa matriz de riscos, para que possamos nos antecipar cada vez mais aos reveses, mitigando-os de forma estratégica, observando os impactos socioambientais negativos e aproveitando as oportunidades.

Estamos sempre olhando para o futuro no curto, médio e longo prazos. Para o próximo ano, temos boas perspectivas e vemos muitas oportunidades. A Sanepar está atenta a novos negócios, entendemos que são a chave para obtenção de receitas acessórias, que tem o potencial de transformar o que hoje é custo operacional em receita para investimento. Será possível crescer ainda mais em 2023. O cenário adverso e instável é a seleção natural do ecossistema organizacional, só os verdadeiramente resilientes permanecem. A Sanepar, com seu excelente quadro de empregados capacitados numa infraestrutura sólida e em constante desenvolvimento, é modelo de resiliência. Acreditamos em mais um ano de muito trabalho, cumprindo nosso compromisso de melhorar ainda mais para continuar entregando qualidade de vida e mais saúde aos paranaenses.

Claudio Stabile
Diretor-Presidente

Vilson Ribeiro de Andrade
Presidente do Conselho de Administração

INTRODUÇÃO
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Destaques 2022

Em relação a 2021

1,9% Número de ligações de água aumentou

9,0% Receita líquida aumentou

2,8% Número de ligações de esgoto aumentou

Captação de **R$ 600 milhões** com a emissão de debêntures

Investimentos realizados em 2022 atingiram **R$ 1,7 bilhão**

6.199 empregados próprios

6.254 empregados terceirizados

Índice de Satisfação dos Empregados foi de **77,45%, superior** a meta estabelecida

Benefícios concedidos pelo Programa Água Solidária somaram **R$ 210 milhões**

INTRODUÇÃO
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Prêmios e certificações

PRÊMIOS

Prêmio Destaque CGE - Ética e Integridade 2022

A Sanepar conquistou essa premiação, concedida pela Controladoria Geral do Estado do Paraná, em reconhecimento ao trabalho de qualidade desenvolvido por sua ouvidoria. Concorreram 73 ouvidorias paranaenses, que foram avaliadas segundo critérios como prazo de resposta ao cliente, eficiência da resposta e horas de treinamento da equipe.

Furukawa Electric Awards

O Centro de Dados da Sanepar foi vencedor em uma das categorias da terceira edição do Furukawa Eletric Awards, premiação internacional criada em 2019 pela empresa Furukawa Eletric para reconhecer as melhores soluções em inovação tecnológica. Estruturado em 2020, o centro conta com tecnologia de ponta e capacidade de processar dados de todos os sistemas utilizados pela Companhia em velocidade quatro vezes maior que a tradicional, mantendo estabilidade e elevada qualidade de transmissão.

Troféu Transparência

A Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), concedeu à Sanepar esse troféu em reconhecimento à transparência de suas demonstrações financeiras, assim como à linguagem clara e objetiva, e de fácil compreensão para os leitores. Tal avaliação é feita por uma comissão julgadora formada por *experts* da área contábil.

Prêmio #EuSouParanapanema

"Rios e suas Cidades: um novo olhar" é o título do projeto da Sanepar premiado pelo #EuSouParanapanema, na categoria Usuários de Água. Criado pela equipe da Gerência de Educação Socioambiental da Sanepar em novembro de 2021, tal projeto tem como finalidade capacitar professores das redes municipal e privada de todo o Paraná, para o desenvolvimento de ações de educação que discutam problemáticas socioambientais ligadas aos rios urbanos nas bacias onde as comunidades estão inseridas. Em 2022 ocorreu a primeira edição do prêmio, criado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) Rio Paranapanema.

Prêmio Sesi ODS 2021

A campanha Meta20 recebeu do SESI essa premiação na categoria Inovação. Conheça a campanha na página 88.

Prêmio Valor Inovação Brasil 2022

Pelo segundo ano consecutivo, a Sanepar alcançou a 1ª posição no setor de infraestrutura no Prêmio Valor Inovação Brasil 2022. A publicação é a mais significativa de inovação do país, realizada pelo jornal Valor Econômico em parceria com a A Strategy&, consultoria estratégica da PwC. Em sua 8ª edição, a premiação teve como tema o 5G e a revolução nos modelos de negócio. Segundo o Anuário Valor Inovação, a Sanepar realiza com excelência os cinco pilares da cadeia de inovação: intenção de inovar, esforço para realizar a inovação, resultados, avaliação do mercado e geração de conhecimento.

Destaque 500 Maiores do Sul

No *ranking* 500 Maiores do Sul, a Sanepar passou a figurar no 19º lugar entre as empresas do setor de serviços públicos sediadas nos três estados do Sul – Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A Companhia também ficou na 8º posição entre a 100 Maiores empresas do Paraná. Os ranqueamentos são realizados há 32 anos pelo Grupo Amanhã, sendo os mais importantes nessa região do País. O levantamento é produzido com o apoio técnico da PwC.

Prêmio Campeãs da Inovação do Sul

A Revista Amanhã, do Grupo Amanhã, concedeu tal prêmio à Sanepar em reconhecimento aos seus projetos de universalização do saneamento básico. Em sua avaliação, a Revista adota o *Innovation Management Index, ferramenta desenvolvida pelo Global Innovation Management Institute (Gimi),* organização global sem fins lucrativos criada por executivos, acadêmicos e consultores especializados em inovação.

Prêmio Casos de Sucesso

A Sanepar foi eleita pelo Instituto Trata Brasil, em parceria com o Centro de Estudos de Infraestrutura e Soluções Ambientais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), como destaque em saneamento pela boa prática de gestão de reutilização do lodo de esgoto. A premiação se deu na categoria de Inovação & Tecnologia, que, pela primeira vez, reconheceu empresas do setor.

INTRODUÇÃO
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

CERTIFICAÇÕES

Certificação ISO 9001:2015

A Sanepar manteve a NBR ISO 9001:2015, de gestão da qualidade, para os sistemas de operação de barragem, captação, adução, tratamento e reservação de água pela Gerência de Produção de Água no Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba; de captação, adução, tratamento, reservação de água e tratamento e disposição final de esgoto pela Gerência Industrial de Londrina; e de distribuição de água, coleta e transporte de esgoto pela Gerência Regional Londrina. A Sanepar foi a primeira companhia de saneamento latino-americana a obter essa certificação, em 1997, e a mantém desde então.

Certificação ISO 14.001:2015

Os Sistemas de Gestão Ambiental do Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos Urbanos de Cianorte e do Sistema de captação, tratamento e distribuição de água potável, e de coleta, tratamento e disposição final de esgoto sanitário de Foz do Iguaçu mantiveram a certificação ISO 14001:2015. Em 2013, o aterro de Cianorte foi o primeiro do País gerido por uma companhia de saneamento a obter a certificação ISO 14001. Já o Sistema de Gestão Ambiental de Foz do Iguaçu, tem seu escopo certificado desde o ano em que começou a operar, em 1999. Tal sistema é referência interna e externa de desenvolvimento das atividades de saneamento básico sem comprometer a disponibilidade dos recursos naturais.

Certificação de Acreditação ISO IEC 17.025:2017

Os laboratórios de análises da Sanepar em Curitiba e Londrina tiveram novamente o reconhecimento pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE) de que seus processos são executados de forma precisa e de acordo com padrões de excelência definidos pela norma ISO/IEC 17.025:2017, exclusiva para laboratórios de ensaio e calibração.

Certificação Internacional LEED

O projeto do novo prédio da sede administrativa da Sanepar, em Curitiba, atende a requisitos da certificação *Internacional Leardership in Energy and Environmental Design (LEED)*, concebida pelo órgão americano United States Green Building Council. A certificação foi conferida pelo KNX Awards 2020, um fórum especializado que reconhece projetos inteligentes no mundo inteiro que utilizam a tecnologia KNX de automação predial. Tal tecnologia é aplicada em projetos de arquitetura para que haja conforto, segurança, iluminação, acústica e temperatura adequadas com o menor uso de energia elétrica. O prédio da Sanepar, por exemplo, usa placas fotovoltaicas para a geração de energia, faz armazenamento de água da chuva e tem um sistema automatizado de iluminação e climatização. O piso e o forro fazem isolamento acústico e, nas janelas, são utilizados vidros que filtram os raios solares e reduzem a temperatura interna.

Certificação de Títulos Sustentáveis

A Sitawi Finanças do Bem, organização do terceiro setor, reconheceu títulos da Sanepar com a Certificação de Títulos Sustentáveis. A organização considera que os títulos da Companhia unem impactos positivos tanto ambientais quanto sociais. Para a Sitawi, eles estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) números 3 (Saúde e Bem-estar), 6 (Água Potável e Saneamento) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

Manutenção de rating

A Moody's e Fitch Rating manteve o *Rating* Nacional de Longo Prazo da Sanepar e de suas emissões de debêntures quirografárias (tipo de debênture sem garantia de crédito) em AAA (bra). O *rating* é uma nota que indica o nível de risco. Assim, quanto maior essa nota, mais segura é a empresa – AAA é a mais elevada.

Selo Clima Paraná "A"

O Selo Clima Paraná incentiva as empresas paranaenses a reduzirem a "Pegada de Carbono" (mensuração das emissões de gases de efeito estufa originadas da atividade humana), visando combater as mudanças climáticas e ampliar a competitividade no contexto de uma nova economia, de baixo carbono. A Sanepar recebeu o Selo A na categoria Mercado Interno, correspondente ao antigo selo Ouro, conquistado anteriormente pela Companhia em 2021, 2019 e 2017 – em 2020, a Sanepar havia recebido o selo Original e, em 2016, Prata. A mudança na nomenclatura acompanha a alteração na metodologia de avaliação, que incluiu a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), além da implementação de práticas associadas às áreas ambiental, social e de governança.

Selo Ouro

O Inventário de Gases de Efeito Estufa (IGEE) produzido pela Sanepar referente ao ano de 2021 recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol.

INTRODUÇÃO
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

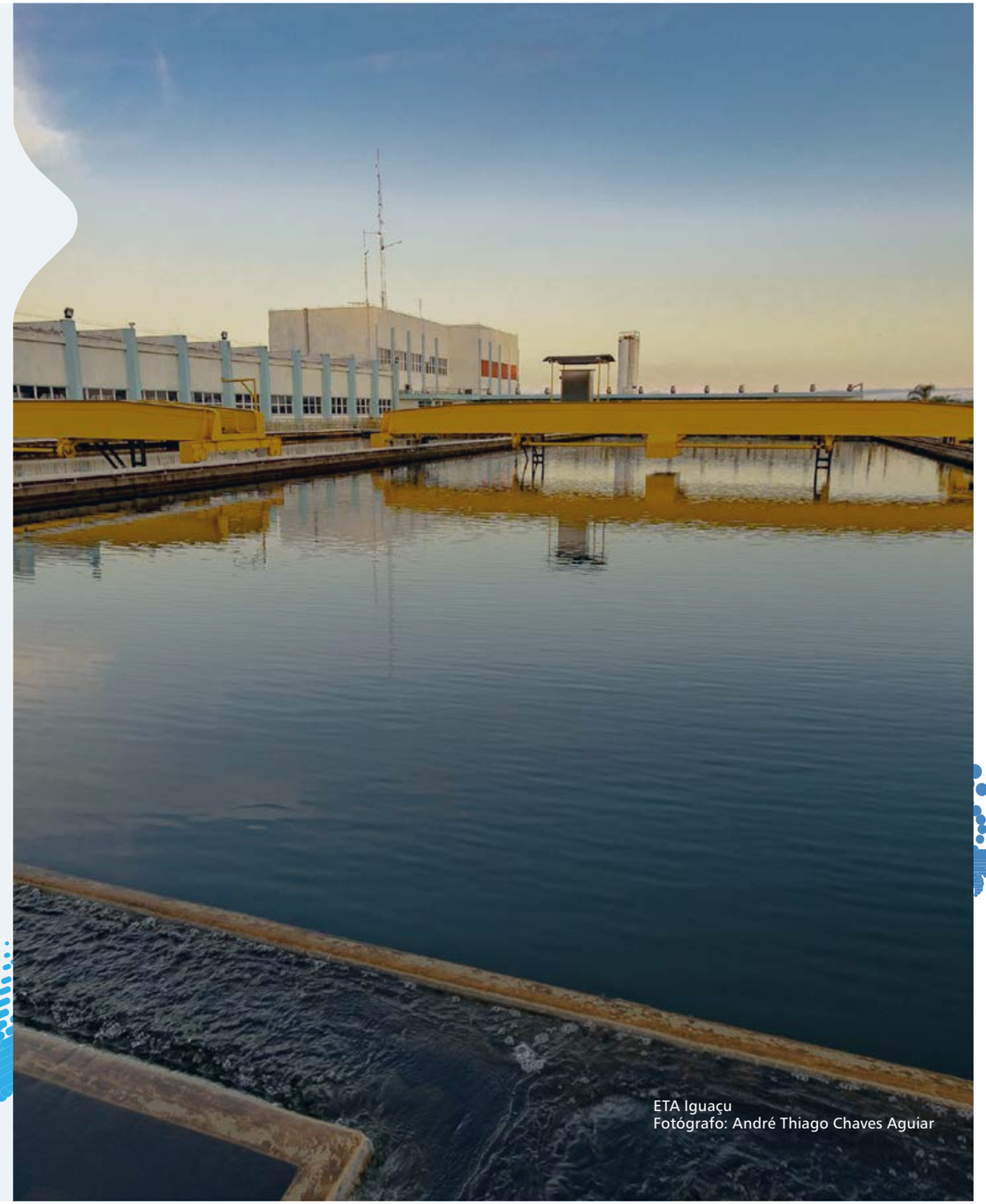
A Sanepar

A Companhia de Saneamento do Paraná... **11**

Propósito, missão, visão e valores..... **14**

Materialidade **15**

Modelo de negócio **18**



ETA Iguaçu
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

A Companhia de Saneamento do Paraná

GRI 2-6



Sede Sanepar
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) é uma empresa de economia mista de capital aberto, com Personalidade Jurídica de Direito Privado e controlada pelo Governo do Estado do Paraná.

A Sanepar é registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários), sendo listada no nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), na qual suas ações são negociadas sob os códigos SAPR3, SAPR4 e SAPR11.

A Companhia é responsável pela prestação de serviços de saneamento básico a 346 municípios, sendo 345 no Estado do Paraná, 297 localidades de menor porte e o município de Porto União, no Estado de Santa Catarina. Atua na captação, tratamento, reservação e distribuição de água, na coleta e no tratamento de esgoto e na operação de três aterros sanitários municipais por concessão/contrato em Cianorte, Apucarana e Cornélio Procópio. Adicionalmente a essas atividades, executa estudos, projetos e obras relativas a novas instalações, ampliação de redes de distribuição de água, redes coletoras de esgoto e prestação de serviços de consultoria e assistência técnica em suas áreas de atuação.

A Companhia colabora, ainda, com órgãos e entidades federais, estaduais e municipais em assuntos pertinentes ao desenvolvimento de seus objetivos básicos. Também participa com 40% do capital de Sociedade de Propósito Específico (SPE), sob a forma de Sociedade Anônima de capital fechado, denominada CS Bioenergia S.A, que tem como objeto social a exploração e destinação final adequada de resíduos sólidos orgânicos, bem como do lodo produzido nas estações de tratamento de esgotos, incluindo a produção de biogás e a geração de energia. As atribuições de controle, fiscalização e regulação de suas ações, inclusive tarifárias, são exercidas, em sua maioria, pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar).

Introdução
A SANEPAR
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

O número de ligações de água, em 2022, subiu 1,9% em relação a 2021, representando um incremento de 62.245 ligações. Já o número de ligações de esgoto no ano foi 2,8% superior ao de 2021, o equivalente a um acréscimo de 65.892 ligações. Os investimentos realizados em 2022 perfizeram R$ 1,7 bilhão – saiba mais na página 70. O faturamento da Sanepar é oriundo, principalmente, das ligações de água do tipo residencial, que representam 90,8% do total de ligações de água da Companhia.

No Ranking do Saneamento 2022, divulgado pelo Instituto Trata Brasil em março de 2023, a Sanepar manteve seis cidades entre as 20 primeiras em saneamento básico: São José dos Pinhais (3º), Cascavel (8º), Maringá (10º), Ponta Grossa (11º), Curitiba (12º) e Londrina (19º), sendo Curitiba a segunda capital mais saneada do País.

Sanepar ingressa no ISE

A Sanepar ingressou pela primeira vez na carteira 2022/2023 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), que tem o objetivo de ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial, apoiando os investidores na tomada de decisão de investimento e induzindo as empresas a adotarem as melhores práticas e iniciativas de sustentabilidade, uma vez que as práticas ASG (Ambiental, Social e de Governança Corporativa) contribuem para a perenidade dos negócios.

O processo para seleção da carteira se inicia com o convite para participação – feito apenas a empresas elegíveis, segundo critérios estabelecidos pela B3 – e posterior preenchimento de questionário composto por perguntas que abrangem as dimensões: capital humano; governança corporativa e alta direção; modelo de negócio e inovação; capital social e meio ambiente, com envio de documentos para evidenciar as respostas. Para avaliar o desempenho das companhias na dimensão Mudança no Clima, o ISE B3 utiliza o *score* (pontuação) do CDP (*Carbon Disclosure Project-Climate Change*) - que avalia as ações e avanços das empresas no combate às mudanças climáticas. Para ingressar no ISE, o desempenho deve ser igual ou superior a "C". Dessa forma, empresas que não participam do CDP, ou não obtém nota mínima, não podem compor a carteira.

Outro fator considerado para a composição da carteira é o *RepRisk index* (RRI). A *RepRisk* é uma plataforma internacional de coleta e análise massiva de informações públicas disponíveis *online* sobre riscos ambientais, sociais e de governança corporativa. Somente são admitidas na carteira empresas cujo *Peak* RRI (maior valor diário nos 24 meses que antecedem o mês anterior ao de início de vigência da carteira) seja no máximo de 50 pontos. Nos rebalanceamentos quadrimestrais, a variação no *Peak* RRI poderá implicar na inclusão ou exclusão de empresas do ISE B3. Por ser a única empresa do setor de água e esgoto, a inclusão no índice foi uma conquista importante, que validou os esforços da Companhia para consolidar uma agenda ASG consistente.

Introdução
A SANEPAR
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Operações e infraestrutura

GRI 2-6

Água

346 municípios
Índice de atendimento com água tratada **100%** da população urbana dos municípios atendidos

Esgoto

205 municípios
Cobertura da coleta de esgoto **78,9%** da população urbana na área de concessão
Índice de tratamento do esgoto coletado **100%**

Operacionalmente, a Sanepar é organizada em Gerências Regionais, com a administração centralizada em cinco municípios polo, onde se localizam as Gerências Gerais, responsáveis pela Gestão do Negócio – Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel e Ponta Grossa.

Aterros sanitários
SASB IF-WM-000.C

3

aterros sanitários municipais por concessão / contrato – Cianorte/Apucarana/ Cornélio Procópio

Sete municípios atendidos

Centros de reciclagem
SASB IF-WM-000.C

54

Unidades de Gestão de Lodos (UGL) para higienização e processamento de lodo de esgoto para reciclagem e uso agrícola

Incineradores
SASB IF-WM-000.C

Um secador combustor para secagem térmica do lodo gerado na ETE Atuba Sul e recuperação energética do lodo após seco (queima do lodo no combustor)

**Em pré-operação

Demais instalações | SASB IF-WM-000.C

168 Estações de Tratamento de Água (ETA)

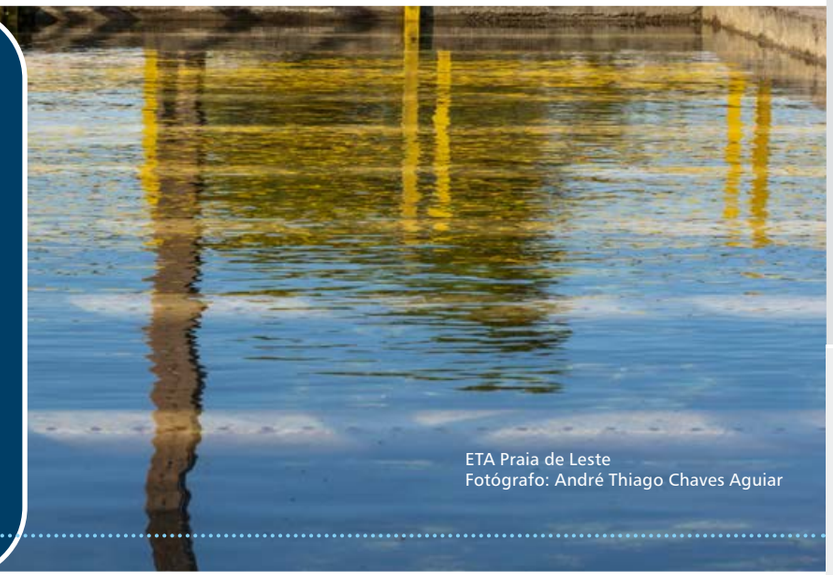
234 Captações de Água de Superfície

17 Estações de Tratamento de Lodos (ETL) para desaguamento do lodo e retorno da água de uso operacional **

1.180 Poços

261 Estações de Tratamento de Esgoto (ETE)

** O lodo desaguado é encaminhado para destinação final adequada (utilização como substrato em grameiras, recuperação de áreas degradadas ou aterro sanitário).



ETA Praia de Leste
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A SANEPAR
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Propósito, missão, visão e valores

PROPÓSITO

Saúde e sustentabilidade para a Sociedade.

MISSÃO

Assegurar serviços de saneamento ambiental de forma sustentável e inovadora, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.

VISÃO

Universalizar o saneamento ambiental, com excelência, em todos os Municípios atendidos, comprometida com a satisfação dos clientes.

VALORES

Responsabilidade - Ser responsável por suas ações e decisões, em comprometimento com os objetivos da empresa.

Inovação - Buscar novas soluções, visando à eficiência e à universalização do saneamento ambiental.

Competência - Executar suas atribuições profissionais com o suporte do conhecimento, habilidades e atitudes assertivas.

Respeito - Agir de forma correta, respeitando a diversidade, a sociedade e o meio ambiente.

Comprometimento - Agir de forma dedicada e comprometida com os princípios, os valores, a visão e a missão da empresa.

Profissionalismo - Exercer suas atribuições com dedicação, ética e respeito.

Transparência - Atuar e informar de forma clara e verdadeira.

Ética - Agir de acordo com valores que norteiam uma conduta íntegra, transparente e honesta.

Introdução
A SANEPAR
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Materialidade

GRI 3-1

A Materialidade é, em linhas gerais, composta pelos temas materiais, tópicos que apontam impactos socioambientais, econômicos e de governança da Companhia e como estes influenciam as decisões das partes interessadas. Na Sanepar, tais temas orientam não apenas o conteúdo deste Relatório Integrado, como também o Planejamento Estratégico Integrado (veja na página 39).

Ao longo de 2022, foram levantados os temas materiais para a Companhia, processo que englobou a análise de pares, documentos internos, *frameworks*, ratings ASG e mídia. Para esse ciclo, as partes interessadas e suas expectativas se mantiveram as mesmas que as consideradas no ciclo 2021, quando a análise dos temas materiais foi realizada por meio de uma técnica de coleta e avaliação sistemática de informações qualitativas e quantitativas para, assim, determinar os interesses a serem considerados ou definir as necessidades e expectativas desses grupos.

Para mais informações, consulte o **Relatório de Materialidade 2022.**

Após o mapeamento e a realização de entrevistas com 11 representantes das partes interessadas da Sanepar, gerou-se uma lista de 27 temas, que foi colocada em consulta on-line com as partes interessadas para a determinação dos impactos relacionados a cada um deles.

Os 30 impactos identificados – causados e/ou sofridos pela Companhia – foram avaliados a partir da metodologia matriz SWOT e dos Riscos Corporativos da Sanepar.

O processo de materialidade 2022 foi conduzido de acordo com a metodologia GRI e as determinações do IIRC. O resultado de tal processo foi apresentado para análise crítica e aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

Partes interessadas



Introdução
A SANEPAR
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Gestão de resíduos

A

Disclosure GRI

GRI 3 | Tópicos Materiais 2021
GRI 306 | Resíduos 2020
SASB - Gestão de resíduos | Métrica de Atividade
SASB - Gestão de resíduos | Reciclagem e Recuperação de Recursos

Impactos

- A gestão de resíduos aborda o conjunto total das ações para realizar a coleta, transporte, tratamento, destinação e disposição dos resíduos gerados pela Companhia. O tema traz possibilidade de impactar positivamente a sociedade e o meio ambiente, por meio, por exemplo, da criação de receita a partir da economia circular, do aumento dos investimentos em manutenção das infraestruturas da Sanepar, do impacto financeiro por meio da geração de receita e da conservação dos mananciais. É importante prevenir e mitigar os impactos negativos, que podem estar relacionados a multas por não atendimento à legislação, diminuição dos investimentos em manutenção da infraestrutura, alteração dos mananciais (ex: poluição, assoreamento, contaminação) e potencial exposição dos trabalhadores a produtos químicos.

Partes interessadas afetadas

Governo
Órgãos reguladores

Colaboradores

Clientes



Introdução
A SANEPAR
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Temas materiais x ODS

GRI 2-2

	Temas materiais	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	5 IGUALDADE DE GÉNERO	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
1	Qualidade da água e saúde dos clientes	●		●	●	●	
2	Regularidade no abastecimento			●		●	
3	Gestão de resíduos						●
4	Preservação da biodiversidade e uso do solo			●			●
5	Adaptação aos impactos das mudanças climáticas			●			●
6	Gestão dos processos água e esgoto			●			●
7	Universalização do acesso à água e ao esgoto			●	●		
8	Gestão de empregados e terceiros	●	●		●	●	
9	Relacionamento e satisfação dos clientes						
10	Governança corporativa e transparência		●			●	
11	Investimento em infraestrutura			●		●	

Introdução
A SANEPAR
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Modelo de negócios

INCOMES

Capital Financeiro
- Patrimônio líquido de **R$ 8,8 bilhões**
- Geração de caixa de **R$ 2,0 bilhões**
- Investimentos de **R$ 1,7 bilhão**

Capital Manufaturado
Água
- **168 ETAs** (Estações de Tratamento de Água)
- **1.180** poços
- **4** barragens

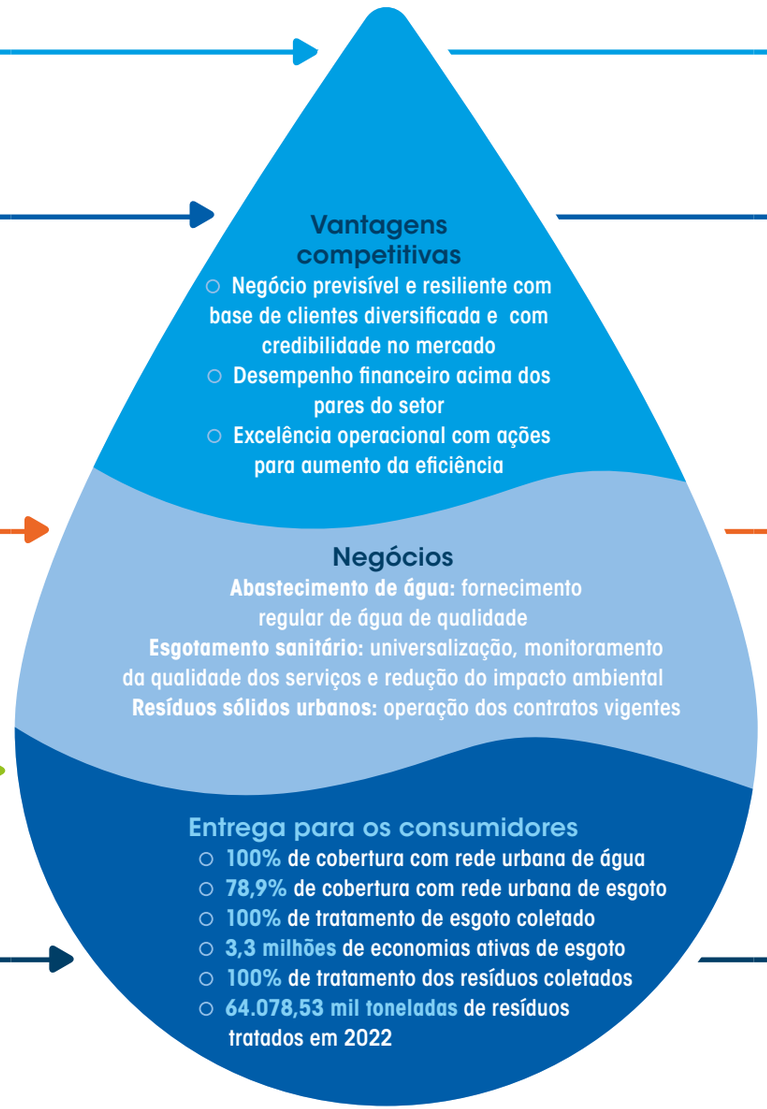
Esgoto
- **261** ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto)

Resíduos sólidos urbanos
- **3** aterros sanitários

Capital Social e de Relacionamento
- Programa Água Solidária
- Movimento +Água
- Programa Sanepar Rural

Capital Natural
- Gestão Sustentável dos Recursos Hídricos e Conservação do Meio Ambiente
- Programa Corporativo para Redução e Controle de Perdas de Água

Capital Humano
- **6.199** empregados
- Plataforma de educação a distância da Sanepar
- **R$ 13 milhões** investidos em projetos de inovação



OUTCOMES

Capital Financeiro
- 1ª vez na carteira 2022/2023 do **Índice de Sustentabilidade Empresarial** (ISE B3)
- Receita Líquida de **R$ 5,7 bilhões**

Capital Manufaturado
Água
- **346 municípios** atendidos
- **3,4 milhões** de ligações de água
- **60.077.322 km** de rede de distribuição

Esgoto
- **205 municípios** atendidos
- **2,4 milhões de ligações** de esgoto
- **40.733.150 km** de rede coletora

Capital Social e de Relacionamento
- **300.595 mil famílias** de baixa renda atendidas pelo Programa Água Solidária
- **90,7% de satisfação** com o serviço da central de atendimento telefônico
- **51 parcerias** com os municípios para o fornecimento de água potável em 2022

Capital Natural
- **783.907.804 de m³ tratados** de água
- **390.688 milhões de m³ tratados** de esgoto
- **4,2 milhões de economias** de água
- **3,3 milhões de economias** de esgoto

Capital Humano
- **982.770 horas de treinamento** dos empregados
- Índice de Satisfação dos Empregados **dentro da meta de 75%**

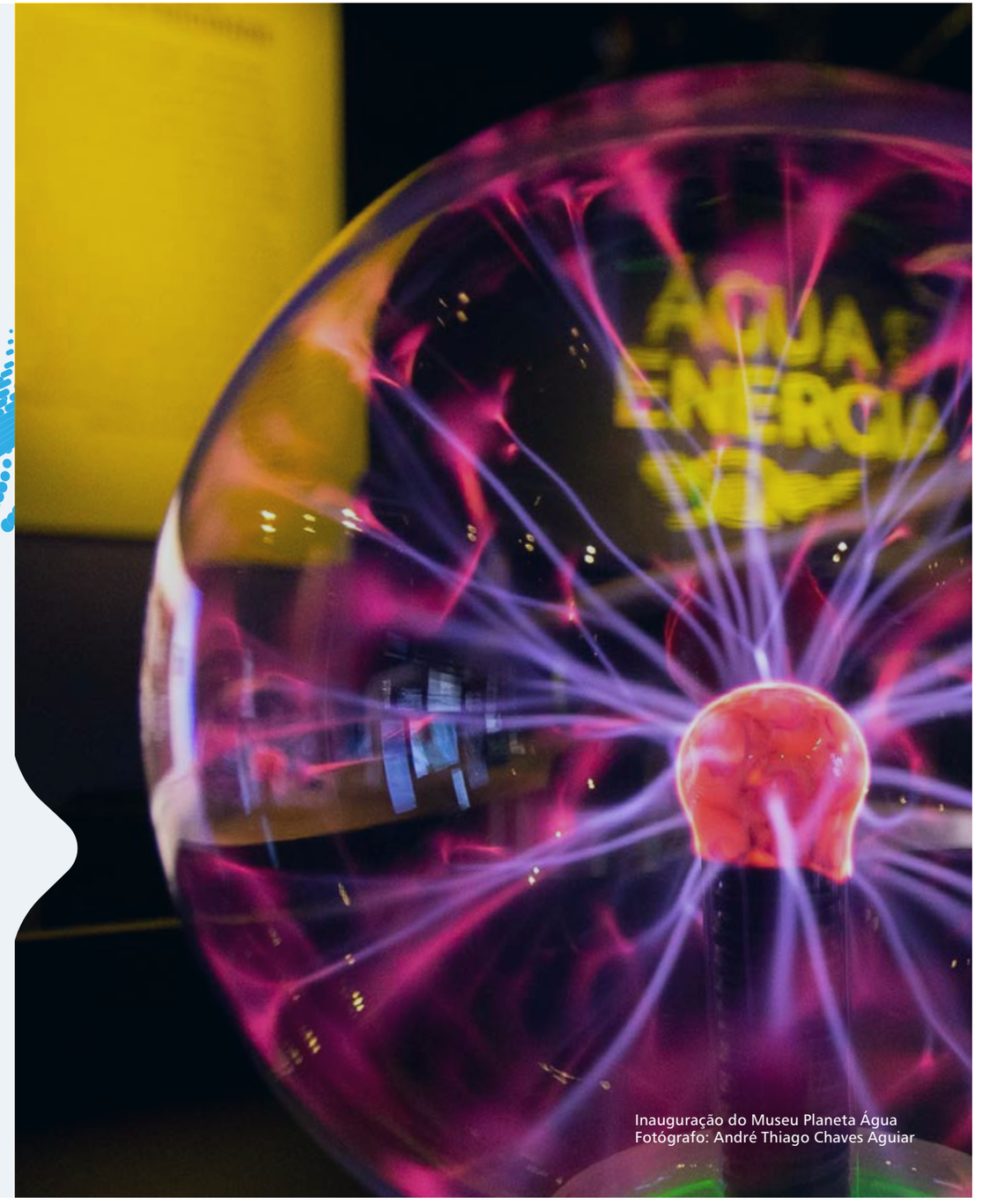
Introdução
A SANEPAR
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Estratégia e visão de futuro

Contexto do setor e a Sanepar **20**

Visão de futuro **22**

Inovação **24**



Inauguração do Museu Planeta Água
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Contexto do setor e a Sanepar

GRI 3-3 - Tema material: Universalização do acesso à água e ao esgoto

Alterações regulatórias federais e estaduais trouxeram inovações à legislação e normas do saneamento básico no País, em especial, a Lei Federal 14.026/2020, conhecida com Novo Marco Legal do Saneamento, que atualiza a Lei Federal 11.445/2007 e impõe metas de universalização do saneamento básico para 2033. Além de impor a necessidade de inclusão de metas de universalização nos contratos de concessão vigentes, estabeleceu também, a necessidade de inclusão de metas quantitativas de não intermitência do abastecimento, redução de perdas e melhoria dos processos de tratamento. O Novo Marco considera universalizado o serviço de saneamento que distribui água potável para 99% da população urbana e coleta e trata esgoto de 90% desta população.

A Lei Complementar Estadual 237/2021 estabeleceu as Microrregiões dos serviços públicos de água e de esgotamento sanitário no Estado do Paraná – Centro-Litoral, Centro-Leste e Oeste –, o que fez com que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico no estado passasse a ser compartilhada entre os entes federativos e o próprio Estado do Paraná, através de colegiados constituídos pelos municípios da microrregião e um representante do governo estadual. Nestes colegiados, o Estado detém 40% dos votos e os municípios 60%.



Captacao Iguaçú - Obra
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Movimento +Água

GRI 203-2

A Sanepar aderiu, em março de 2022, ao Movimento +Água, que tem por objetivo impactar a vida de mais de 100 milhões de pessoas, bem como, incentivar as empresas brasileiras a reconhecerem a urgência e a necessidade de promover ações concretas para acelerar a universalização do saneamento e a segurança hídrica do Brasil. A iniciativa faz parte do programa Ambição 2030, liderado pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil.

Com a adesão à iniciativa, a Sanepar assume o compromisso de atuar para alcançar as metas de universalização do saneamento até 2033, em linha com o preconizado no Novo Marco Legal do Saneamento (ver página 20). A Companhia se compromete, ainda, a compartilhar seu progresso no tema com o Pacto Global. O monitoramento será realizado anualmente por meio de indicadores selecionados pelo Observatório 2030, também ligado ao Pacto, e o Painel Digital do Movimento +Água.

Um dos principais desafios no contexto do movimento é o acesso à água potável em pequenas comunidades e áreas rurais ou sem regularização fundiária. A iniciativa também está engajada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tendo o de número 6 (Água potável e Saneamento) como principal, mas priorizando também os de número 3 (Saúde e Bem-estar), 5 (Igualdade de Gênero), 12 (Consumo e Produção Responsável) e 13 (Ação Contra Mudança Global do Clima).

Tais modificações regulatórias tornaram necessária a adequação dos contratos em vigor (incluindo aditivos e renovações) de prestação de serviços públicos celebrados entre prestadora e municípios atendidos. Porém, tais adequações ficaram ainda condicionadas à comprovação da capacidade econômico-financeira da prestadora, por recursos próprios ou por contratação de dívida, com vistas a assegurar a viabilidade do atendimento das metas estabelecidas para a universalização do saneamento.

Seguindo o viés da reestruturação do saneamento básico nacional, o Governador do Estado do Paraná sancionou a Lei Estadual nº 20.775, que atualiza a Lei nº 17.992, de 21 de março de 2014, ampliando o limite do capital autorizado de R$ 4 bilhões para R$ 6 bilhões, respaldando o aumento dos limites de atuação da Sanepar.

Diante de tal cenário legal e regulatório, em 30 de março de 2022, a Sanepar formalizou termos de atualização dos contratos de prestação de serviço em vigor em conformidade com as três Microrregiões do Estado, adequando e inserindo metas e indicadores segundo a lei.

Novo Marco Legal do Saneamento inclui metas mínimas de universalização do saneamento básico para atendimento até o ano de 2033.

99% da população urbana com água potável

90% com coleta e tratamento de esgotos

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Visão de futuro

Importantes transformações no setor de saneamento ambiental no Brasil estão em curso e impõem novos desafios de natureza regulatória, concorrencial e ambiental para a Sanepar. Assim, em um contexto de adaptação às mudanças climáticas, de instabilidades econômicas, de um novo marco regulatório do setor de saneamento, ter uma visão de futuro estratégica e inovadora passa a ser imprescindível para que a Sanepar gere valor sustentável e atenda as demandas atuais e futuras inerentes ao seu negócio, proporcionando melhor desempenho em seus processos, garantindo competitividade e salvaguardando a satisfação de clientes e demais partes interessadas. O cenário desafiador é, na realidade, uma grande oportunidade para a Companhia, demandando soluções criativas e inovadoras com foco no longo prazo.

A Sanepar, aos seus 59 anos, é uma das maiores empresas de saneamento ambiental do Brasil, possui experiência em pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D+i) e busca constantemente a melhoria de seus processos. Tendo a inovação como propulsora do negócio, a Companhia mantém a atenção voltada a alternativas economicamente viáveis, ambientalmente e socialmente adequadas. Signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), desde 2019, a Sanepar é comprometida com as melhores práticas ASG (ambiental, social e governança) convergentes com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Assim, a Companhia atua na perspectiva da "Inovação para a Sustentabilidade", assumindo que a inovação

Signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), desde 2019, a Sanepar é comprometida com as melhores práticas ASG (ambiental, social e governança) convergentes com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Museu Planeta Água
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos



Leão Maos CEAM
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

é uma ferramenta que gera valor ao seu negócio e, promove a saúde pública e o bem-estar social.

A transformação tecnológica, inspirada na 4ª Revolução Industrial, é uma importante ferramenta para enfrentamento dos desafios inerentes ao setor de saneamento ambiental no Brasil. A transformação tecnológica que vivenciamos atualmente, inspirada na 4ª Revolução Industrial, é uma importante ferramenta para o enfrento dos desafios impostos ao setor de saneamento ambiental no Brasil.

Entendendo que a tecnologia é concebida por pessoas e deve estar a serviço das pessoas, promovendo o desenvolvimento da sociedade, a Sanepar emprega a filosofia do "Saneamento 5.0" na condução de suas atividades. Inspirada na teoria japonesa da "Sociedade 5.0" que estabelece que todas as tecnologias e processos inovadores adotados pelos prestadores de serviços de determinado setor devem proporcionar ganhos de produtividade e gerar valor para as partes interessadas.

Os investimentos permanentes em P&D+i garantem vantagens competitivas e estratégicas à Sanepar, que se destaca dentre as empresas do setor por sua capacidade de inovar e, ao mesmo tempo, permite responder com agilidade e habilidade às mudanças do mercado. Adicionalmente, a inovação auxilia na materialização da criação de valor advinda da transparência, uma vez que auxilia na confiabilidade e rastreabilidade dos fluxos de informações, tanto interna, quanto externamente – o acompanhamento efetivo e sistematizado desse fluxo permite a avaliação e gestão para fins de melhoria constante – orientando a evolução e transformações dos processos da Companhia.

A Companhia atua em um ambiente regulado e tem como missão assegurar serviços de saneamento ambiental de forma sustentável e inovadora, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social – Na persecução da prestação de serviços de qualidade, remunerados por meio de uma tarifa módica, a Sanepar adota novas tecnologias, investe em digitalização, otimiza processos e reduz custos. A empresa procura gerar valor as suas mais diversas partes interessadas, mitigando impactos socioambientais e aproveitando oportunidades de mercado. Todos os seus resultados econômico- financeiros são comunicados ao mercado regularmente, atendendo premissas legais e regulatórias.

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Inovação

A inovação, o planejamento estratégico e a mitigação de riscos corporativos

A inovação é um valor da Companhia e assegurar serviços de saneamento ambiental de forma sustentável e inovadora, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social é a sua missão. Alinhada às diretrizes institucionais, a inovação está inserida no planejamento estratégico da Sanepar.

O mapa estratégico corporativo prevê objetivos estratégicos dedicados às questões de inovação nos eixos norteadores "Processos" e "Aprendizado e Crescimento". A cadeia de valor da Companhia prevê a inovação como um processo estratégico, que permeia toda a Empresa.

Em 2022, a Sanepar prosseguiu com as atividades de seu Plano Estratégico de Inovação. O documento, concebido a partir de um *framework* de inovação customizado para empresas de água e esgoto, desenvolvido pela *Water Resource Foundation* (WRF), estabelece um *Road Map* para tornar a Companhia mais competitiva e sustentável.

A inovação é contemplada, também, no portfólio de riscos da Sanepar. A "perda crescente de competitividade e o não reconhecimento como uma empresa inovadora pelas partes interessadas" foi identificado e descrito como o risco 19 (R19). Sendo assim, desenvolveram-se planos de ação específicos para mitigar tal risco ao longo de 2022, os quais foram monitorados mensalmente.



ETE Atuba Sul - Lodo
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Governança e estruturas dedicadas à inovação

Inovação
é de responsabilidade de todas as pessoas que atuam na Sanepar

CETS
espaços administrativos para o desenvolvimento de projetos

Em 2022, a Sanepar fez importantes movimentos para elevar as oportunidades da inovação em suas atividades cotidianas e disseminá-la por todas as áreas da Companhia. A Gerência de Pesquisa e Inovação (GPIN), área que dispõe de profissionais dedicados às atividades de pesquisa e inovação, passou a integrar a Gerência Geral de Planejamento e Desenvolvimento Operacional (GPDO), migrando, assim, para a Diretoria de Operações. Também foi implantado o Comitê de Inovação da Sanepar, com caráter estratégico, composto pelo presidente do Conselho de Administração, pelo Diretor Presidente, pelo Diretor de Operações, pela Diretora de Investimentos, pelo Gerente da GPDO e pelo Gerente da GPIN. Tal comitê possui caráter permanente e tem como objetivo propor e revisar periodicamente o Plano Estratégico de Inovação da Companhia, classificando as demandas de inovação por temas conforme prospecções em diferentes áreas, bem como propor a priorização de iniciativas estratégicas de inovação de acordo com critérios corporativos e práticas ASG (ambientais, sociais e de governança), além de outras atividades previstas em seu regulamento interno, também concebido em 2022.

Foi criada, ainda, a Política de Inovação, documento que apresenta a declaração formal às partes interessadas do significado desse conceito para a Companhia, incluindo seu manifesto de inovação. Inovação, para a Sanepar, é permitir o alcance dos objetivos estratégicos corporativos por meio de soluções que gerem sustentabilidade, alto padrão de desempenho e maior competitividade, seguindo os princípios de melhoria da produtividade, qualidade e sustentabilidade dos produtos e serviços; elevação da resiliência e desempenho das operações e processos; e aumento de receitas e redução de despesas. Tais soluções são buscadas pela Companhia por meio de processos inovadores, parcerias e cultura colaborativa.

A referida Política ainda estabelece as seguintes diretrizes corporativas: incentivar atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para aprimoramento e/ou entrega de novos produtos, serviços e processos; alavancar a capacidade de entrega por meio da colaboração interna e com o ecossistema de inovação; e fomentar a transformação de práticas e comportamentos em toda a Companhia. A inovação é de responsabilidade de todas as pessoas que atuam na Sanepar, sejam Conselheiros, Diretores, profissionais de qualquer natureza, estagiários e aprendizes. Assim, entende-se que a inovação, como um processo transversal, não está vinculada a apenas um departamento.

A Companhia possui o Centro de Tecnologias Sustentáveis Sanepar (CETS), administrado pela GPIN, o qual se caracteriza por ser um centro de excelência que é referência internacional na área de saneamento ambiental. O CETS possui espaços administrativos para o desenvolvimento de projetos, biblioteca, salas de reuniões e laboratórios especializados ("Laboratório de Protótipos", "Laboratórios de Análises de Água e Esgoto", "Laboratório de Tecnologia de Tratamento de Água"), além da "Sala dos Continentes", local criado especialmente para acolher parceiros e do "Laboratório de Criatividade", um espaço de *coworking* para fomento do intraempreendedorismo e da inovação aberta. Unidades de demonstração e plantas piloto de diferentes tecnologias ligadas ao setor de saneamento ambiental complementam a infraestrutura própria da Companhia destinada à inovação.

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Inovação aberta e uso de incentivos à inovação

A Sanepar está atenta à inovação colaborativa, cooperando com centros de pesquisa, universidades e empresas do Brasil e do exterior (Alemanha, Portugal, Holanda, Suécia, Israel, Reino Unido, Polônia, Estados Unidos, México, Paraguai, Peru, Argentina, Japão e Coreia do Sul). Dezenas de parcerias nacionais e internacionais estão sendo conduzidas, as quais possuem diferentes naturezas, contemplando desde a realização de pesquisas básicas até a implementação de novas soluções em escala.

Assim, a Sanepar possui projetos de inovação com foco em novos produtos e novos modelos de negócios, sempre observando o mercado, os fornecedores e os clientes. A inovação aberta é uma das estratégias para a condução dos negócios da Sanepar. Nesse contexto, a Companhia tem procurado interagir com o ecossistema e, mais recentemente, tem buscado aproximação, inclusive, com *startups*.

Em 2022, a Sanepar destinou mais de R$ 13 milhões de recursos próprios para a condução de projetos de P&D+i.

Embora a Sanepar empregue recursos próprios para a condução de seus projetos de P&D+i (mais de 13 milhões de reais em 2022), a Companhia tem procurado ampliar o impacto de sua atuação por meio da prospecção de recursos externos e de mecanismos de incentivo à inovação.

Como exemplo, podem ser citados a utilização dos benefícios fiscais provenientes da Lei nº 11.196/2005 (Lei do Bem), bem como os acessos a recursos oriundos da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), da Agência de Desenvolvimento e Comércio dos Estados Unidos (USTDA), da agência de cooperação alemã Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e da Corporação Financeira Internacional (IFC), membro do Grupo Banco Mundial.

No ano de 2022, a Sanepar contabilizou benefícios fiscais da Lei do Bem da ordem de R$ 3,7 milhões de reais.

A Sanepar mantém parceria com a Fundação Araucária, órgão de fomento à pesquisa e extensão do Estado do Paraná, somando esforços no âmbito do Programa Paranaense de Pesquisa em Saneamento Ambiental (PPPSA). Os projetos de pesquisa conduzidos no PPPSA são orientados para atender demandas da Companhia, sendo cofinanciados em iguais proporções pela Sanepar e pela Fundação Araucária. Em 2022, foram concluídos quatro projetos de pesquisa e conduzidas atividades de um novo edital do PPPSA, totalizando a aplicação de recursos no valor de R$ 2 milhões em nove projetos de pesquisa, todos com previsão para conclusão em meados de 2023 e com geração de produtos técnicos aplicados aos processos da Sanepar. Ainda em 2022, a Sanepar reiterou uma parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e a JICA, organizando a capacitação para terceiros países, notadamente localizados na América Latina e África, na área de boas práticas de operação e inovação em saneamento ambiental. O curso foi ofertado entre fevereiro e abril de 2022 para 12 profissionais de organizações vinculadas aos processos de saneamento de Cabo Verde, El Salvador, Paraguai, Peru e Guatemala. Foram realizados 22 encontros, em plataforma virtual, excepcionalmente para aten-

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos



ETE Atuba Sul - Lodo
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

dimento aos protocolos da pandemia da Covid-19. Os instrutores foram profissionais da Sanepar com formação acadêmica em diferentes áreas de conhecimento. Por intermédio do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird)/Banco Mundial, uma nova parceria foi firmada com a empresa argentina de Serviço de Água e Manutenção do Estado Provincial (Sameep), Província do Chaco, visando aprimoramentos do sistema de esgotamento sanitário na região metropolitana de Gran Resistencia.

Além disso, em 2022 a Sanepar conduziu o Programa de Inovação Aberta no Setor de Saneamento Ambiental - Sanepar *Startups*, uma parceria com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil (PTI-BR), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Paraná (Sebrae-PR) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para o desenvolvimento de ações conjuntas na área de inovação aberta, notadamente para a aproximação com *startups*. O Programa visa prospectar soluções sustentáveis e inovadoras para desafios inerentes ao setor de saneamento ambiental, bem como fortalecer o empreendedorismo nacional e o ecossistema de inovação voltado ao saneamento ambiental.

A parceria prevê a abertura de dois editais para seleção de *startups*, envolvendo recursos de R$ 1,5 milhão (dois editais de R$ 750 mil cada). Desafios inerentes ao setor de saneamento ambiental são levantados

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

A Sanepar está atenta à inovação colaborativa, cooperando com centros de pesquisa, universidades e empresas do Brasil e do exterior.

por profissionais da Sanepar, em parceria com o PTI-BR, a FINEP, o Sebrae-PR e o BID. Na sequência, é aberto um edital contendo os temas/desafios priorizados, para que as empresas possam submeter suas propostas que serão avaliadas por especialistas. O processo de seleção das propostas é realizado em três etapas: na primeira, são avaliadas propostas com base em quatro critérios: aderência da inovação ao desafio; viabilidade; mercado e capacidade da equipe. A segunda etapa, de pré-aceleração, consiste na orientação especializada, suporte e acompanhamento de um total de 15 empresas que obtiveram melhor classificação na fase anterior. Por fim, a terceira e última etapa (*Pitch Day*), exige a exposição de uma apresentação produzida ao longo da pré-aceleração. Ao final desse processo, são selecionadas até cinco empresas, podendo ser uma ou, no máximo, duas, por tema de desafio. Cada empresa recebe recursos financeiros de, no mínimo, R$ 100 mil e, no máximo, R$ 150 mil para testes e homologação das soluções. Por ocasião do desenvolvimento do trabalho, as *startups* possuem acesso à infraestrutura da Sanepar e do PTI-BR, além de conexões com a rede de relacionamento dos parceiros envolvidos no Programa. As empresas executam suas provas de conceito (PoCs) no prazo de até um ano.

Em 2022, foi aberto o primeiro edital do Sanepar *Startups*, que recebeu 87 propostas de todas as regiões do Brasil. Uma comissão de especialistas selecionou 15 empresas para a etapa de pré-aceleração, a qual foi conduzida ao longo de nove encontros. As *startups* foram acompanhadas por mentores técnicos da Sanepar, bem como por mentores de negócios do PTI, do Sebrae e da FINEP. Ao final desse processo, foram contratadas cinco *startups* para execução de suas PoCs: Maxbot, O2eco Tecnologia Ambiental, Pullup, Radioforce e *Stattus*. O segundo edital do Programa será aberto no primeiro semestre de 2023.

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Acompanhamento e incentivos às ações corporativas de inovação

O acompanhamento do processo de inovação corporativa foi mensurado em 2022 por meio de três indicadores: (i) Índice de Criatividade de Pessoal; (ii) Nº de Produtos/Processos Inovadores Implementados por Gerência; e, (iii) N° de Cooperações Técnicas Nacionais e Internacionais. As metas de inovação da Sanepar para 2022 foram: (i) número de ideias geradas e registradas igual a 10% do número de empregados da Companhia; (ii) 89 novos produtos ou processos implementados pelas Gerências; e, (iii) quatro novas parcerias nacionais e/ou internacionais

Os avanços dos planos de ação voltados para inovação ficam registrados no SISWEB (Sistema de Informações Sanepar) que concentra informações e indicadores que viabilizam o acompanhamento e gestão da evolução das ações.

Em 2022, foram realizados seminários de boas práticas em gerências gerais da DO, bem como um seminário corporativo dedicado a inovações na área de planejamento e gestão.

Treinamentos corporativos sobre o processo de inovação foram ofertados ao longo do ano de 2022, visando facilitar a revisão, o desenvolvimento e a implementação de ações corporativas inovadoras. A plataforma EaD corporativa foi revisitada e novos conteúdos sobre inovação foram disponibilizados a todos os saneparianos, tais como o Curso Internacional de Boas Práticas de Gestão e Inovação na Operação de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

Em atendimento ao Art. 17, inciso V, §4º da Lei 13.303, a Sanepar ofertou em 2022 para suas principais lideranças o Programa de Desenvolvimento de Empresas de Capital Aberto - Ano III. O treinamento foi direcionado a Diretores Executivos, Conselheiros de Administração, Conselheiros Fiscais, membros do Comitê de Elegibilidade, membros do Comitê de Auditoria Estatutário, membros do Comitê Técnico de Assessoramento ao Conselho de Administração e profissionais da área. O treinamento, que contemplou carga horária para o tema inovação, foi realizado na modalidade *in company*, com aulas no formato on-line e no último dia presencial, sendo ministrado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Boa parte da carga horária desse treinamento contemplou o tema inovação.

A edição 2022 do Calendário Sanepar, apresentou os registros de saneparianos sobre o tema inovação, ilustrando os caminhos que a Companhia vem trilhando na pesquisa e na busca de soluções inovadoras. As fotos utilizadas para compor o Calendário de mesa anualmente disponibilizado para todos os empregados foram selecionadas a partir do Concurso Cultural de Fotografia da Sanepar (Confot).

Em 2022, ainda, realizou-se o Seminário *Online*: Inovação e Memória - Sanepar 60 anos. Transmitido via EaD para toda a Companhia, o evento incluiu, dentre outros, a premiação do Confot, bem como palestras sobre inovação, com destaque para os pitchs dos projetos de jovens intraempreendedores da Sanepar desenvolvidos no âmbito da 2ª Edição do Programa Inova 2030 Dispara. Ao todo, 20 saneparianos (cinco empregados de Nível Superior, cinco técnicos profissionais de Nível Médio e dez empregados de Nível Médio), com idade entre 18 e 35 anos, foram selecionados para participar do referido Programa, o qual foi promovido pelo Instituto Rede Brasil do Pacto Global da ONU. O Programa visou desenvolver jovens intraempreendedores e acelerar projetos de valor compartilhado (que geram valor para a empresa e para

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

a sociedade simultaneamente), contribuindo para o atingimento dos ODS.

A Sanepar também incentivou em 2022 a formação de líderes para inovação aberta, capacitando-os através de mentorias de negócios e utilização de ferramentas, para torná-los capazes de solucionar problemas cotidianos de forma criativa e resiliente, inclusive interagindo com *startups*.

O ambiente criativo é incentivado com a disponibilização de sistemas para registros de ideias, boas práticas e implementação de novos processos/produtos, tendo o Sistema Integrado de Excelência da Gestão Sanepar (SIEGS) como um dos alavancadores dos times multifuncionais. Em 2022, uma nova matriz interativa do SIEGS foi publicada, permitindo constantes e imediatas atualizações, bem como visualizações de conteúdos a partir de diversos filtros, permitindo uma percepção mais global e dinâmica da interconexão entre processos e áreas da Companhia. A partir dos requisitos do Modelo de Excelência em Gestão, a Companhia detém o Banco de Ideias e Práticas (BIP), uma plataforma corporativa para registro e compartilhamento de boas práticas inovadoras idealizadas pelos saneparianos. No ano de 2022, elaboraram-se os requisitos técnicos, especificações e demais elementos para contratação de uma nova plataforma corporativa de gestão de inovação a ser lançada ainda no primeiro semestre de 2023, bem como para a formação de embaixadores da inovação. O Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) da Companhia contempla a geração de ideias como um dos itens de avaliação.

Assim, o ano de 2022 teve avanços no que diz respeito à cultura da inovação, e atendimento às metas corporativas estabelecidas sobre o assunto. Registraram-se, ao longo do ano, 1.058 novas ideias no BIP, ou seja, valor equivalente a aproximadamente 16% do número de empregados da Companhia. Foram contabilizados 383 novos processos/produtos implementados, e foram efetivadas ainda, 13 novas parcerias nacionais/internacionais.

1.058
novas ideias no BIP

383
novos processos/produtos implementados

13
novas parcerias nacionais/internacionais.



ETE Belém
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Iniciativas de pesquisa e inovação

GRI 201-2

Em 2022, diversas iniciativas de P&D+i foram realizadas na Sanepar, as quais estiveram fundamentalmente associadas com suas atividades fim, notadamente associadas com a prestação de serviços de água e esgoto para a população. Essas iniciativas, vinculadas aos ODS chancelados pela ONU e com as melhores práticas ASG, vislumbram a prospecção tecnológica, a produção de novos conhecimentos, a realização de pesquisas aplicadas, o aprimoramento de tecnologias, a antecipação de tendências e a capacitação técnica especializada. Foram contemplados temas como mitigação e adaptação às mudanças climáticas, aumento da resiliência hídrica, segurança de barragens, tratamento avançado de água e esgoto, epidemiologia baseada no esgoto, valorização de resíduos, tais como lodo e biogás, eficientização energética, energias renováveis, otimização e digitalização de processos, gestão sustentável de infraestruturas e compartilhamento de ativos.

Soluções para a Crise Hídrica

A Sanepar executou, entre novembro de 2021 e maio de 2022, a segunda fase da semeadura de nuvens com água potável visando a intensificação de chuvas sobre as principais bacias de contribuição do Sistema de Abastecimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (SAIC). A iniciativa resultou, no período, na disponibilização de mais de 11 bilhões de litros de água nessas bacias de contribuição. O maior volume de precipitação ocorreu sobre a região oeste do SAIC, devido ao direcionamento dos voos para a Bacia do Passaúna e áreas vizinhas, posto que esse reservatório não havia atingido durante a estação chuvosa, 70% do seu volume útil.

A semeadura de nuvens foi uma das técnicas utilizadas para minimizar os efeitos da pior estiagem das últimas décadas, que se apresentou dentro de um cenário de chuvas abaixo da média histórica, do déficit de água armazenada nas estruturas do SAIC e do contexto de higiene pessoal para prevenção à Covid-19.

Paralelamente à semeadura de nuvens, uma série de medidas emergenciais foram adotadas, tais como o estabelecimento de rodízios no abastecimento, a intensificação no manejo de comportas dos reservatórios, a ativação de novas captações e a antecipação de obras estruturantes. Nesse contexto, podem ser citadas a transposição de rios como o Pequeno e o Miringuava Mirim, no Sistema Miringuava; as ativações das captações em pedreiras, como a do Orleans no Sistema Passaúna; e as captações em cavas, como na bacia do rio Iguaçu, no sistema que recebe o mesmo nome. Além disso, foram formadas parcerias com diferentes instituições e realizadas campanhas de sensibilização para o uso racional da água.

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos



ETE CIC XISTO
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Sistemas Sustentáveis de Esgotamento Sanitário

A Sanepar conduziu, em 2022, o segundo ano dos trabalhos da cooperação técnica e financeira estabelecida com a Itaipu Binacional e o Parque Tecnológico Itaipu, para a Implementação de Sistemas Sustentáveis de Esgotamento Sanitário, beneficiando sistemas existentes em Medianeira, Itaipulândia e Santa Helena, e implementando novos sistemas de coleta e tratamento em Missal, Ramilândia e Serranópolis do Iguaçu.

A parceria, que tem prazo total de cinco anos, e prevê a aplicação de recursos da ordem de R$ 184 milhões, contempla o desenvolvimento de projetos inovadores de engenharia e a execução de obras de infraestrutura de esgotamento sanitário para promover avanços sociais e ambientais nos municípios beneficiados, contribuindo com a melhoria da qualidade dos corpos hídricos da região e com a qualidade de vida da população. Os sistemas são concebidos a partir de características específicas que agreguem valores relacionados à inovação, sustentabilidade e economia circular, refletindo em retornos ambientais, sociais e financeiros.

Ao longo do ano, a Sanepar avançou com as atividades do Programa Paraná Bem Tratado, iniciativa em que €$ 50 milhões foram contratados em financiamento junto ao banco alemão KfW para a aplicação em projetos e obras de melhoria, reabilitação, ampliação, redução das emissões de gases de efeito estufa, eficientização energética, recuperação de biogás e implantação de ETEs nos municípios de Curitiba, Londrina, Maringá, Umuarama, Toledo, Arapongas e Guarapuava.

A Sanepar também avançou com as atividades do Programa Paraná Bem Tratado, iniciativa em que €$ 50 milhões foram contratados em financiamento junto ao banco alemão KfW para a aplicação em projetos e obras de melhoria, reabilitação, ampliação, redução das emissões de gases de efeito estufa, entre outros programas.

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Aproveitamento de lodo de esgoto

A Sanepar aproveita o lodo de esgoto na agricultura, fruto das pesquisas que desenvolve desde a década de 1990, em parceria com instituições do Brasil e do exterior. Somente nos últimos três anos, a Companhia destinou mais de 60 mil toneladas de lodo higienizado a agricultores, para adubação de diferentes culturas. O projeto foi reconhecido como boa prática de gestão sustentável dos recursos naturais por uma publicação especializada do Programa da Organização das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). Estudos sobre secagem e transformação térmica do lodo de esgoto também fazem parte do portfólio de atuação da Companhia, que já deu os primeiros passos para viabilizar a implantação de soluções em escala plena.



Em 2022, aceleraram-se as obras do sistema de secagem térmica em construção na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) Atuba Sul. Inovador e ambientalmente sustentável, o sistema terá capacidade de processar até cinco toneladas por hora de lodo úmido, utilizando, para tal, biogás e biomassa produzidos na própria estação. Com isso, a Sanepar deixará de enviar o lodo gerado nas atividades da ETE para aterro sanitário. As obras do sistema de secagem térmica devem ser concluídas em maio de 2023. Outro impacto ambiental positivo é que a Sanepar deixará de enviar para aterro sanitário o lodo gerado no processo de tratamento do esgoto. No sistema convencional atual, que utiliza centrífugas, o lodo sai com cerca de 80% de umidade; no novo processo, ele passará por um sistema de secagem térmica, que o deixará com apenas 20% de umidade. Depois, esse material irá para um gerador de calor que efetuará sua conversão térmica. Assim, haverá uma redução de mais de 90% no volume do material para disposição. O comissionamento/pré-operação do sistema de secagem térmica de lodo em questão foi iniciado no segundo semestre de 2022.

O canteiro de mineralização para lodo de esgoto implantado no município de Santa Helena teve continuidade em 2022, tendo seus resultados publicados no Congresso Internacional de Wetlands da *International Water Association* (IWA). O sistema, que é modelo para replicabilidade no Paraná, foi adaptado a partir do retrofit de uma lagoa de tratamento de esgoto e concebido para estabilizar o lodo nele depositado por mais de dez anos, com o auxílio de plantas.

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Reuso industrial e recuperação de nutrientes

A água doce é um bem finito, e antever desafios futuros relacionados a esse fato faz parte das ações da Sanepar. Nesse sentido, a Companhia está desenvolvendo estudos de viabilidade econômico-financeira, em parceria com a Agência de Comércio e Desenvolvimento dos Estados Unidos (USTDA), visando a implementação de um sistema de reuso industrial no município de Araucária.

Também em 2022, a Sanepar iniciou um projeto de cooperação internacional Brasil/Suécia com foco na recuperação de nutrientes diretamente do esgoto, bem como seu sensoriamento. Estão sendo verificadas as eficiências de diferentes métodos para tal em laboratório, sendo que o mais promissor será implementado em escala piloto em uma ETE da Sanepar. Do lado sueco estão envolvidos a IVL (instituição de ciência e tecnologia com atuação focada para o meio ambiente) e a empresa Enwa, que trabalha com tecnologias para tratamento de água. Do lado brasileiro, por sua vez, estão envolvidos o Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica (como desenvolvedor das tecnologias), a Sanepar, a empresa Boomatech (produtora de grafeno, que é um dos materiais inteligentes empregados na tecnologia) e a Embrapii (órgão de governo federal responsável pelo fomento de pesquisa e inovação no setor industrial). A execução do projeto do lado brasileiro foi iniciada em setembro, com a aplicação de R$ 2.400.000,00, dos quais R$ 1.210.000,00 são provenientes da Sanepar, R$ 200.000,00 da Boomatech, R$ 660.000,00 da Embrapii e R$ 330.000,00 do Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica. Pelo lado da Suécia está prevista a aplicação de cerca de R$ 2.000.000,00.

A Sanepar iniciou em 2022 um projeto de cooperação internacional Brasil/Suécia com foco na recuperação de nutrientes diretamente do esgoto, bem como seu sensoriamento.



ETE Belém
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Geração de energia renovável

Um sistema piloto de geração de energia elétrica com potência média de 18 kW está instalado e operou continuamente ao longo de 2022 no Centro de Reservação Aeroporto, no município de São José dos Pinhais. A geração é feita por meio de uma bomba instalada na adutora que leva a água até o reservatório, que funciona como uma turbina e aproveita a energia hidráulica, anteriormente dissipada apenas por uma válvula. Projetos para a implementação de novos sistemas dessa natureza estão em andamento, incluindo o aproveitamento de potenciais hidráulicos na saída de estações de tratamento de esgoto.



Captação Passaúna
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Uma usina solar fotovoltaica flutuante no reservatório Passaúna - Curitiba (130 kWp) foi inaugurada em dezembro de 2019 e operou ao longo de 2022. Trata-se de um projeto inédito no setor de saneamento brasileiro e que visa avaliar, dentre outros pontos, a diminuição da floração algal e da evapotranspiração induzida na água represada a partir da instalação do sistema flutuante. Com o sucesso do projeto, estão em andamento estudos para a ampliação da planta e instalação em outros reservatórios. Placas solares fotovoltaicas que totalizam uma potência de 75 kWp estão fixadas sobre a cobertura do novo prédio administrativo da Sede da Sanepar. Essa iniciativa foi concebida dentro de uma estratégia de certificação para construções sustentáveis (certificação LEED Gold). Desde 2018, está em operação no CETS um estacionamento experimental com placas solares fotovoltaicas, cuja potência total é de 5 kWp, com duas diferentes tecnologias: silício policristalino e telureto de cádmio. O estacionamento conta, também, com um eletroposto. Estudos para ampliação das placas solares fotovoltaicas nas instalações da Companhia foram conduzidos em 2022.

Ainda em 2022, foi validado o primeiro sistema de geração distribuída de energia elétrica híbrido do Brasil em uma planta de tratamento de esgoto, na ETE Ouro Verde – Foz do Iguaçu. Além da geração de energia elétrica a partir do biogás (25 kW), foi implementado, em nível de pesquisa, placas solares (cerca de 5 kWp) e geradores hidroenergéticos (2 kW) na saída do efluente da planta.

Comprometida com a eficiência energética e a redução de impactos socioambientais, além da atenção permanente voltada para a inovação dos processos e a adoção de novas tecnologias e modelos de negócio, a usina de biodigestão de alta tecnologia instalada na ETE Belém (CS Bioenergia) produz energia renovável a partir do tratamento simultâneo de lodo de esgoto e de matéria orgânica proveniente de grandes geradores. A CS Bioenergia é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE que recebe lodo de esgoto e matéria orgânica de grandes geradores, como o CEASA por exemplo. Em 2022, a planta consolidou a sua operação, gerando energia limpa de forma permanente a partir da transformação do biogás. A capacidade instalada para geração de energia elétrica é de 2,8 MW.

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Valorização do biogás e hidrogênio

A Sanepar dedicou esforços ao longo de 2022 em estudos conceituais para produção de hidrogênio renovável a partir da reforma catalítica a seco do biogás produzido no tratamento de esgoto. Nesse sentido, um projeto foi submetido no âmbito da SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT, Subvenção Econômica à Inovação – 08/2022 – Apoio a projetos de incentivo ao uso de combustíveis e hidrogênio obtidos de forma sustentável com aplicação no setor de transporte / Combustíveis do Futuro. O referido projeto também foi aprovado em primeiro lugar no certame. O projeto está orçado em cerca de 12 milhões de reais, dos quais aproximadamente 6 milhões serão provenientes da Finep, 3 milhões da Copel e outros 3 milhões da Sanepar. A Sanepar, sendo a empresa proponente do projeto e a Copel como coexecutora. As Instituições de Ciência e Tecnologia parceiras são Centro Internacional de Energias Renováveis (Cibiogas) e Universidade Federal do Paraná (UFPR). O projeto prevê, dentre outros aspectos, a construção de uma unidade de referência com capacidade de produção de 14 kg de H2/dia (fornecimento equivalente para três carros elétricos). Até onde se sabe, será a primeira planta dessa natureza (reforma catalítica a seco do biogás) no Brasil. O projeto deve ser contratado no início de 2023, assim que for assinado o termo de outorga com a Finep.

A Sanepar, em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha - Rio de Janeiro (AHK Rio), apresentou, em 2022 também, uma proposta de projeto para o Ministério Federal do Meio Ambiente, Natureza, Segurança Nuclear e Proteção (BMUV) da Alemanha, visando o desenvolvimento de estudo de viabilidade para a introdução de tecnologias renováveis (verdes) de produção de hidrogênio em estações de tratamento de esgoto no Estado do Paraná, Brasil. Uma equipe de consultores trabalhará em parceria com a Sanepar avaliando aspectos mercadológicos, regulatórios e modelos de negócios. O projeto deve ser iniciado em fevereiro de 2023.

A Sanepar, em parceria com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido), o Cibiogas e a Companhia Paranaense de Gás (Compagas), desenvolveu estudos para a produção e comercialização de biometano em Curitiba e Londrina, de acordo com as diretrizes de distribuição de gás natural. Foram realizadas as modelagens econômico-financeiras e mapeamento dos arranjos produtivos. Nesse contexto, a Sanepar submeteu um projeto para a SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT – Subvenção Econômica à Inovação – 15/2022 – Desenvolvimento da Cadeia do Biogás, com foco na recuperação de biogás no meio líquido e produção de biometano e gás carbônico. O projeto foi classificado em primeiro lugar no certame, dentre 52 submissões. Trata-se de um projeto com caráter experimental com investimentos de cerca de 8 milhões de reais, dos quais aproximadamente 4 milhões estão previstos como subvenção econômica via FINEP. O projeto deve ser contratado no início de 2023, assim que for assinado o termo de outorga com a Finep.

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Outras iniciativas

- desenvolvimento de sistema inteligente de monitoramento e segurança de barragens, em parceria com o PTI-BR;
- realização de epidemiologia baseada no esgoto para monitoramento da COVID-19, em parceria com a Universidade Federal do Paraná, a Agência Nacional de Água e o Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia;
- condução de estudos de viabilidade para uso de fibra óptica em redes coletoras de esgoto, em parceria com a *International Finance Corporation* (IFC) do Banco Mundial;
- elaboração de diretrizes para plano de mitigação e adaptação a mudanças climáticas, conforme o modelo da *Task Force on Climate Related Financial Disclosures*, em parceria com o IFC;
- projeto-piloto de gestão de riscos climáticos para as operações na bacia do Rio Miringuava, no Paraná, em parceria com o ProAdapta (Projeto Apoio ao Brasil na Implementação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima), no contexto da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, e o Movimento Viva Água (MVA);
- avaliação das soluções baseadas na natureza como estratégia de resiliência hídrica;
- condução de estudo de alternativas para sistemas descentralizados de tratamento de esgoto;
- monitoramento climático e monitoramento em tempo real de ativos naturais e construídos (rios, reservatórios, barragens);
- monitoramento inteligente de sistema de abastecimento de água, em parceria com a Scubic/C3D Ecotech, de Portugal;
- detecção inteligente de perdas de água em redes de distribuição, em parceria com a Amanco-Wavin, da Holanda, e a Takadu, de Israel;
- desenvolvimento de diretrizes para a contratação de um novo sistema de gestão de faturas de energia elétrica e monitoramento em tempo real em mais de 300 unidades consumidoras da Sanepar;
- avaliação em escala piloto da secagem térmica de lodo com micro-ondas e produção de *pavers* (blocos pré-moldados de concreto ou paralelepípedos), em parceria com a *Brooks Intertech*;
- uso de nanobolhas para o tratamento de águas urbanas e esgoto;
- estudo de aplicabilidade de bentonitas e carvão de osso bovino no tratamento da água;
- remoção seletiva de metais em água subterrânea;
- produção de mudas para recuperação de áreas degradadas.

Introdução
A Sanepar
ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

5 Governança corporativa

Gestão corporativa **39**

Governança corporativa **40**

Ética e transparência **47**

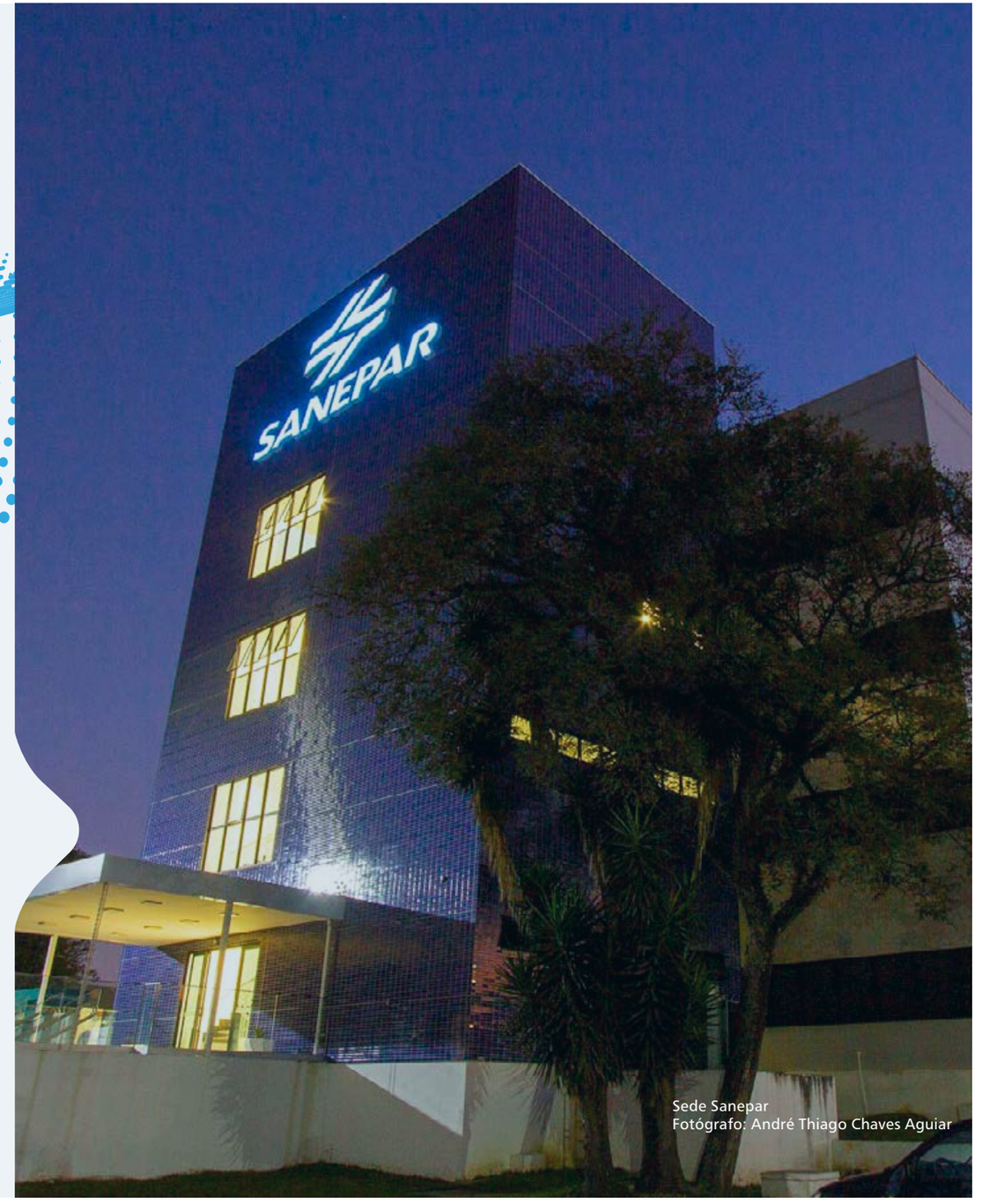
Portal da transparência **53**

Conflitos de interesse..... **54**

Canal de denúncias **55**

Gestão de riscos e crise **56**

Conformidade com leis e regulamentos **57**



Sede Sanepar
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Gestão corporativa

GRI 2-6

O Ciclo do Negócio apresenta a atividade-fim da Sanepar para o cumprimento do Propósito, da Missão e da Visão, gerando valor para as partes interessadas. O Mapa Estratégico reflete a análise de cenário e direciona o caminho a ser trilhado para atender aos novos padrões e desafios do ambiente em que a Companhia está inserida. Nesse mapa, estão definidas as Perspectivas – ou eixos norteadores – que precisam ser levadas em consideração ao estruturar e executar planos, e os Objetivos Estratégicos, que são desdobramentos da Missão e evidenciam os desafios que a organização terá que superar.

A partir dos Objetivos são associados os riscos estratégicos e definidas as políticas e diretrizes que permeiam as gerências da Sanepar, entre as quais são estendidos e definidos os Planos de Ação e Indicadores. O Planejamento Integrado é a ferramenta que orienta os processos, dando direcionamento à definição de planos estratégicos e de monitoramento do cumprimento aos Objetivos Estratégicos.

Para avaliação do desempenho empresarial, a Sanepar utiliza o Balanced Scorecard, que considera os ativos intangíveis e outros indicadores, além dos financeiros. É um sistema de gestão que auxilia as empresas a traduzirem suas estratégias em termos operacionais, tornando-as capazes de comunicá-las por meio de indicadores de desempenho provenientes dos Objetivos Estratégicos e suas metas.

No ano de 2022, o SIEGS conduziu mentorias com a participação de 250 integrantes das câmaras técnicas em nove encontros presenciais nas sedes de Curitiba, Ponta Grossa, Maringá, Cascavel e Londrina, com uma amostragem representativa de todos os processos da cadeia de valor. O compromisso da liderança também se fez presente, com a participação de 100% dos gerentes convidados para a realização de três encontros presenciais realizados em Curitiba. As mentorias gerenciais abordaram os requisitos de Planejamento Estratégico, como análise de cenários, arquitetura de processos e indicadores de desempenho. Já a construção participativa da Matriz SIEGS Interativa com as câmaras técnicas define um marco na forma de comunicação, integração entre áreas e na identificação de boas práticas de gestão nos processos.

Sistema Integrado de Excelência da Gestão Sanepar (SIEGS)

O SIEGS é um desdobramento do objetivo estratégico "Desenvolver o ambiente organizacional" e permeia todas as Diretorias com o objetivo de promover a maturidade da gestão e a melhoria contínua dos processos da cadeia de valor da Companhia. No ano de 2022, o SIEGS conduziu mentorias com a participação de 250 integrantes das câmaras técnicas em nove encontros presenciais nas sedes de Curitiba, Ponta Grossa, Maringá, Cascavel e Londrina, com uma amostragem representativa de todos os processos da cadeia de valor. O compromisso da liderança também se fez presente, com a participação de 100% dos gerentes convidados para a realização de três encontros presenciais realizados em Curitiba. As mentorias gerenciais abordaram os requisitos de Planejamento Estratégico, como análise de cenários, arquitetura de processos e indicadores de desempenho. Já a construção participativa da Matriz SIEGS Interativa com as câmaras técnicas define um marco na forma de comunicação, integração entre áreas e na identificação de boas práticas de gestão nos processos.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Governança corporativa

GRI 2-24, 3-3 - Tema material: Governança corporativa e transparência

Para atuar com excelência e conformidade em um ambiente altamente regulado, como é o setor de saneamento básico, a Sanepar possui a **Política de Governança Corporativa**, que permeia todas as suas atividades. Tal política envolve a direção e o monitoramento dos relacionamentos entre a Companhia, o Conselho de Administração e os Comitês a ela relacionados, o Comitê de Elegibilidade, a Diretoria, a Auditoria Independente, o Conselho Fiscal, os acionistas e o mercado. As boas práticas de Governança Corporativa agregam valor à Companhia, facilitando seu acesso ao capital e contribuindo para a sua perenidade. Adicionalmente, auxiliam na conversão das diretrizes de negócio em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e fortalecer os valores da Sanepar, e contribuindo para o alcance de padrões de excelência na gestão, com foco em resultados, mas sempre tendo em vista a função social da Companhia.

Os órgãos de governança da Sanepar são os componentes da estrutura de administração da Companhia, organizada conforme o organograma a seguir.

A Assembleia Geral dos Acionistas é regida pela legislação vigente, sendo usualmente convocada pelo Conselho de Administração e presidida pelo Presidente da Companhia. Trata-se do principal órgão da estrutura de governança, que delibera sobre assuntos relativos ao seu objeto. Dela, participam tanto os acionistas majoritários quanto os minoritários.

O Conselho Fiscal é um órgão de funcionamento permanente de fiscalização, com atuação colegiada e individual, composto por cinco membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos em Assembleia

Para saber mais sobre a governança corporativa da Sanepar acesse a página sobre o tema no **site institucional. GRI 2-23**

Estatutos e políticas

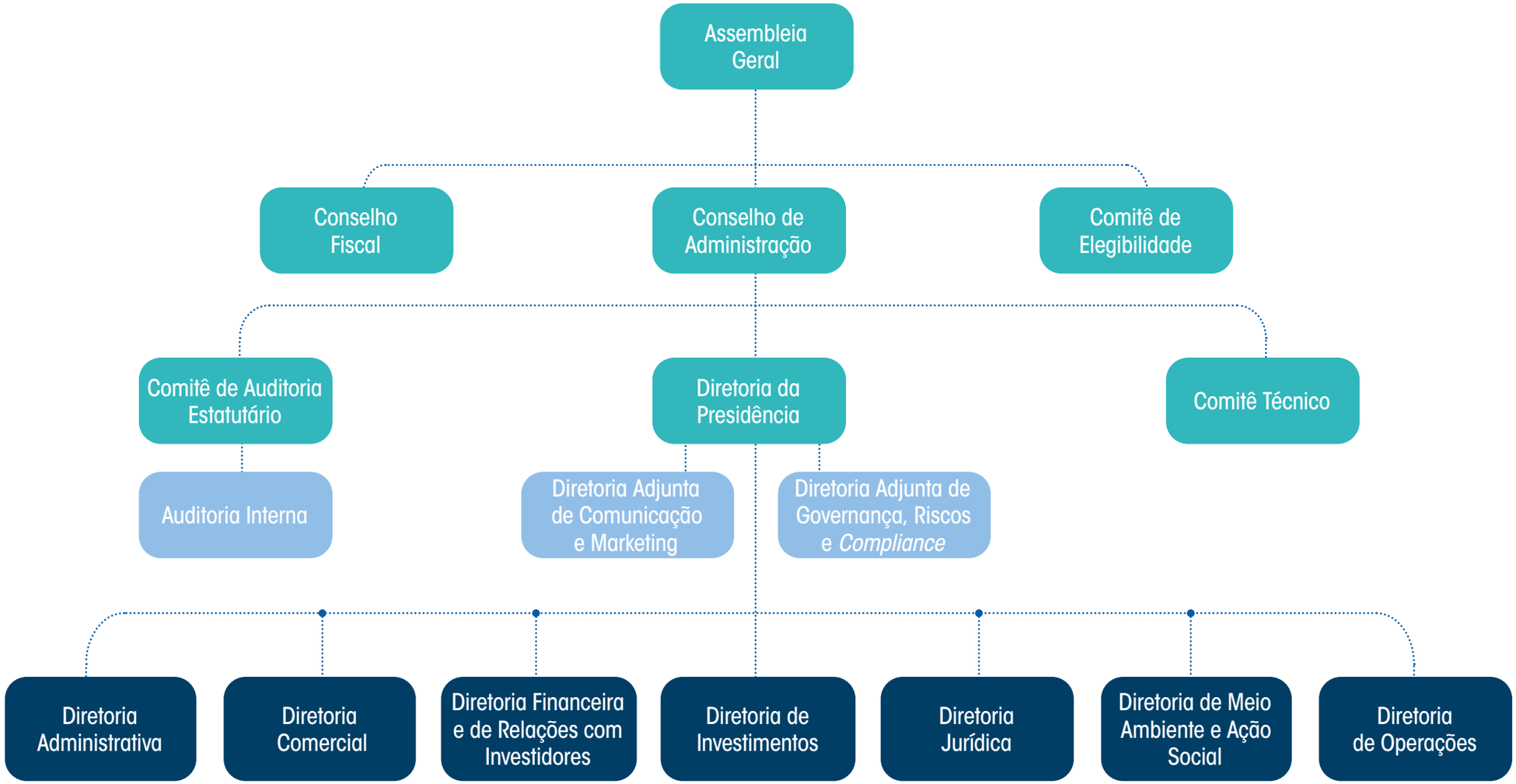
A Sanepar atua de acordo com premissas, processos e procedimentos estabelecidos em documentos oficiais. Tais documentos podem ser acessados no site de Relações com Investidores da Sanepar, na seção Estatutos, Códigos e Políticas. **GRI 2-23**

O novo Estatuto Social da Companhia, aprovado pela 121ª Assembleia Geral Extraordinária, de 28 de abril de 2022.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Estrutura de governança

GRI 2-9



Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Geral de Acionistas. Tem como atribuições o acompanhamento das práticas fiscais e contábeis, e da prestação de contas anual, assim como a fiscalização dos atos dos administradores, assegurando que a gestão dos negócios atenda aos objetivos definidos no Estatuto Social e à legislação vigente. O Conselho Fiscal se reúne ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Conselho de Administração, Diretoria ou por seus membros efetivos.

O Conselho de Administração é o órgão deliberativo que determina as diretrizes e orientações gerais para os negócios da Companhia, além de realizar a gestão de riscos, fiscalizar a gestão da Diretoria Executiva, selecionar auditores independentes e formular e expressar as políticas da Companhia, entre outras atribuições previstas no Estatuto Social. É formado por nove membros titulares – incluindo um representante dos empregados, escolhido em eleição interna – e três membros independentes. O Conselho de Administração se reúne ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, por convocação de seu Presidente, de um terço de seus membros ou quando solicitado pela Diretoria Executiva. Suas atribuições estão previstas no Estatuto Social da Companhia.

O Comitê de Elegibilidade, órgão estatutário de caráter permanente, auxiliar do acionista controlador, verifica a conformidade do processo de elegibilidade dos administradores, conselheiros fiscais e membros de comitês estatutários, nos termos da legislação vigente. É formado por seis membros, eleitos em Assembleia Geral. A Sanepar adota critérios para a eleição dos seus agentes de governança de acordo com a Lei 13.303/2016 e sua Política de Indicação. Todos os indicados pelo acionista controlador, minoritários e/ou preferencialistas, são analisados pelo Comitê de Elegibilidade antes de sua efetiva eleição, em especial quanto ao atendimento aos requisitos e vedações específicas à função. O Comitê de Elegibilidade se reúne sempre que necessário para se manifestar sobre assuntos de sua competência.



ETA Iguaçú
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

A Diretoria Executiva da Companhia, composta por oito Diretores Executivos (Diretor-Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Diretor de Operações, Diretor Administrativo, Diretor Comercial, Diretor de Investimentos, Diretor de Meio Ambiente e Ação Social, e Diretor Jurídico), eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, tem a atribuição de executar as estratégias de negócio e implantar as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. Os membros da Diretoria Executiva têm formação específica para o cargo e reputação ilibada, nos termos da legislação vigente. A Sanepar conta ainda com duas Diretorias Adjuntas à Diretoria da Presidência: a Diretoria Adjunta de Comunicação e Marketing, e a Diretoria Adjunta de Governança, Riscos e *Compliance*, com atribuições definidas no Regimento Interno da Diretoria.

De acordo com o Estatuto Social da Sanepar, o prazo de gestão de seus Órgãos de Governança é de dois anos, sendo permitidas reconduções conforme estabelecido nos incisos do Art.68. Os mandatos são unificados e as datas do final do mandato são registradas nos atos de eleição dos membros de cada órgão. Os Agentes de Governança, exceto alguns Diretores Executivos que são empregados, não possuem vínculo empregatício com a Companhia, não se aplicando as regras de aviso prévio e pagamento de rescisão contratual.



Santa Quiteria - Travessia aérea da Dionira Moletta Klentz
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Comitês de assessoramento

Para assessorar o Conselho de Administração, a Sanepar conta com os Comitês de Auditoria Estatutário e Técnico. O primeiro tem caráter consultivo e permanente, composto por quatro membros indicados pelo Conselho, entre os quais um representante desse próprio órgão. Tem como principais atribuições a avaliação e o acompanhamento dos processos de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras da Companhia, dos processos de gestão de riscos e controles internos, da efetividade de atuação das auditorias interna e independente, e de monitorar, em conjunto com a administração, as transações com partes relacionadas. Reúne-se, no mínimo, mensalmente de forma ordinária e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente.

Já o Comitê Técnico é um órgão de caráter consultivo, composto por seis membros – entre os quais um conselheiro de administração, representante dos acionistas minoritários ou preferencialistas, indicado pelos seus pares – eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração. Tem como principais atribuições analisar e se manifestar, por meio de pareceres opinativos não vinculantes, sobre a participação da Sanepar em novos empreendimentos ou em outras sociedades. Delibera, ainda, sobre a análise da constituição, do encerramento ou da alteração de quaisquer sociedades, empreendimentos ou consórcios que não estejam previstos no Plano de Negócios, mas que tenham sido propostos pela Diretoria Executiva. Esse comitê também opina sobre a política de pessoal, incluindo a fixação do quadro, plano de cargos e salários, abertura de processo seletivo para preenchimento de vagas e Programa de Participação nos Lucros e Resultados, propostos pela Diretoria Executiva; a proposta de destinação de lucros do exercício; as celebrações de Termos de Acordo Judicial (TAJ) e Termos de Ajuste de Conduta (TAC); e as demandas dos órgãos de controle externo.

Diversidade dos órgãos de governança corporativa

GRI 405-1

Os órgãos de governança corporativa da Sanepar, em sua totalidade, estavam compostos, em 2022, por 84% de homens e 16% de mulheres. A estrutura com maior porcentagem de mulheres era o Comitê de Elegibilidade, com 33%. A faixa etária prevalente era acima de 50 anos, com 65% dos membros. Com relação à raça, 2% dos membros correspondiam a autodeclarados pretos, enquanto os demais eram autodeclarados brancos. Não havia membros "Pessoas com Deficiência" nos órgãos de governança em 2022.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Nomeação e seleção da Administração

GRI 2-10, 2-11

A Sanepar segue a Política de Indicação para selecionar seus administradores, incluindo os que se tornarão membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e dos Comitês Estatutários. Os critérios de indicação consideram os requisitos mínimos estabelecidos no Estatuto Social e os exigidos pela legislação.

Para o mais alto órgão de governança corporativa da Companhia – o Conselho de Administração –, a política dispõe sobre a diversidade e complementaridade de experiências profissionais entre os indicados. Prevê, ainda, que o órgão deve ser composto por, no mínimo, 25% de membros independentes, ou por pelo menos um, caso haja decisão pelo exercício da faculdade do voto múltiplo pelos acionistas minoritários.

Os membros do Conselho de Administração, ou qualquer órgão administrativo da Companhia, deverão ter conhecimentos em uma ou mais das seguintes áreas: Administração Pública ou de Empresas; Ciências Atuariais; Ciências Econômicas; Comércio Internacional; Contabilidade ou Auditoria; Direito; Engenharia; Estatística; Finanças; ou Matemática. Tais requisitos se aplicam também aos representantes dos empregados, acionistas minoritários e preferencialistas.

Para a avaliação da administração, a Sanepar adota as recomendações segundo o Código Brasileiro de Governança Corporativa (CBGC), que estabelece que as companhias abertas devam implementar processo anual de avaliação de desempenho do Conselho de Administração e de seus comitês, como órgãos colegiados, do presidente do Conselho de Administração, dos conselheiros, individualmente considerados, e da secretaria de governança. Dessa forma contribuindo para que o conselho seja efetivo e que a governança da empresa seja aprimorada de forma contínua.

Avaliação da Administração

GRI 2-17, 2-18

A avaliação de desempenho dos administradores de companhias sujeitas à Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) é obrigatória, conforme o Artigo 13 - inciso III. Assim, anualmente a Sanepar conduz tal processo, de forma individual e coletiva, de seus órgãos estatutários. Cada órgão tem seu desempenho avaliado conforme os requisitos aplicados a Sociedades de Economia Mista de capital aberto, conforme a própria lei das Estatais, assim como a Lei 6.404/1976, as políticas e normativas internas, e as diretrizes do Nível 2 da B3, do Código Brasileiro de Governança Corporativa e da CVM.

São analisadas as responsabilidades e atividades desempenhadas, tanto dos órgãos quanto dos agentes de governança, com base em critérios quali-quantitativos e nos valores da Companhia. Também é considerado o desempenho individual, por meio de competências técnicas e comportamentais dos avaliados, o potencial de desenvolvimento individual, a atuação, o relacionamento com os demais órgãos de governança, o cumprimento das atribuições e o entendimento sobre questões-chave de competência do órgão de atuação.

Além de avaliados, anualmente, os agentes de governança se atualizam e desenvolvem, por meio do curso de Governança Corporativa, que aborda assuntos como melhores práticas para o Conselho de Administração, legislação e mercado de capitais, ASG e inovação. Realizam, ainda, obrigatoriamente, o Curso de Aprimoramento para Administradores de Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, em atendimento ao artigo 17 §4º da Lei 13.303/2016.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Remuneração da Administração

GRI 2-19, 2-20, 2-21

A deliberação normativa do Conselho de Controle das Empresas Estatais (CCEE) nº 1, de 17 de dezembro de 2015, fixa, de acordo com as diretrizes do governo, limites máximos de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria, do Conselho Fiscal, do Comitê Técnico, do Comitê de Auditoria Estatutário e do Comitê de Elegibilidade. Adicionalmente, nos termos do artigo 152 da Lei nº 6.404/1976 e do capítulo VII do artigo 18 do Estatuto Social, a Assembleia Geral aprova o montante global da remuneração dos administradores, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência, reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado. A remuneração mensal dos conselheiros de administração é, ainda, condicionada à participação em reuniões.

Em 2022, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da Sanepar e a remuneração total anual média de todos os demais empregados foi de 9,30. A relação entre a maior e a menor remuneração na empresa foi de 21,4. Já a proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os demais foi de zero, pois a remuneração do indivíduo mais bem pago não sofreu reajuste no período de 2022.

Para chegar a esses valores, foram considerados na composição salarial anual o salário base e os adicionais fixos, o abono salarial pago anualmente e o vale-alimentação, juntamente com os encargos trabalhistas. A partir desses dados, foi calculada a razão entre a maior remuneração e a remuneração média. O cargo do indivíduo mais bem-pago é o de Diretor-presidente. Foram incluídos todos os empregados da Companhia, sem diferenciação salarial entre empregados de tempo integral e de tempo parcial.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Ética e transparência

Programa de Integridade

GRI 2-23, 2-24, 3-3 – Tema material; governança corporativa e transparência

O Programa de Integridade da Sanepar, instituído em novembro de 2019, foi revisado pelo Conselho de Administração no mesmo mês de 2022 para atualização de linguagem, atendimento a novos requisitos legais e inclusão de boas práticas. O novo formato contempla a adesão da Companhia, em julho, ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa conduzida pelo Instituto Ethos. Inclui, ainda, dois novos pilares relacionados às práticas ASG (ambientais, sociais e de governança): Diversidade, para abordar temas de grande relevância dentro do atual contexto social, e Terceiros, para atender à Lei Anticorrupção e à Resolução 59/2022 da CVM, cujas alterações em 2022 demandam maior cuidado com o público terceirizado e formas de fortalecer e prevenir atos ilícitos nas relações contratuais. Essas mudanças também motivaram a revisão do Código de Conduta e Integridade da Sanepar e do Código de Conduta e Integridade para Terceiros – saiba mais na página 49.

Todos os compromissos inerentes ao Programa de Integridade e seus respectivos regulamentos e políticas, sempre que revistos ou alterados, passam pela deliberação das áreas e órgãos de governança afetos.

O Programa é composto por um conjunto de políticas, normas e procedimentos que tem como base o Propósito, a Missão e os Valores da Sanepar e está em conformidade com o Decreto 11.129, de 2022, que Regulamenta a Lei Anticorrupção, entre outras leis a que a Sanepar está sujeita. Suas diretrizes objetivam promover um comportamento empresarial sem corrupção, fraude ou conflito de interesses.

Por meio do Programa, a Sanepar atua para a detecção, o monitoramento e a resposta a condutas lesivas ao interesse público, e em respeito à diversidade, aos empregados, ao consumidor, aos parceiros de negócios e terceiros em geral, ao Poder Concedente e a investidores e acionistas.



Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

O Programa se aplica a todos os agentes de governança, empregados, estagiários, aprendizes e prestadores de serviços alocados fisicamente nas dependências da Sanepar ou atuando em nome dela, servindo de referência para fornecedores, empreiteiros, prestadores de serviço em geral e demais parceiros de negócios. Todos que interagem com ou em nome da Sanepar devem seguir as regras estabelecidas nos instrumentos de integridade e legislação.

O comprometimento da Alta Direção com a integridade e, consequentemente, com o Programa de Integridade é a base para a criação de uma cultura organizacional em que empregados e terceiros efetivamente prezam por uma conduta ética. Tal cultura é incorporada aos discursos e atuação cotidiana dos administradores, e abrange uma atuação efetiva na supervisão e no acompanhamento da aplicação do Programa de Integridade, além da permanente e frequente demonstração de apoio. As premissas do Programa também são reafirmadas por meio da destinação de recursos para investimentos de acordo com parâmetros éticos, de sustentabilidade e conforme as regras de governança a que a Companhia se sujeita, assim como da manutenção de orçamento apropriado e de pessoal capacitado para a sua execução.

Eficácia da gestão da integridade GRI 3-3

Governança corporativa e transparência

Anualmente, diretorias e gerências da Sanepar celebram o Acordo de Gestão, com a finalidade de estabelecer planos de ação para atendimento aos objetivos, planos e metas estratégicos da Companhia. O Acordo de Gestão da Diretoria Adjunta de Governança, Riscos e *Compliance* tem entre seus objetivos estratégicos assegurar as práticas regulatórias e de governança corporativa da Sanepar. A Diretoria é responsável, nesse sentido, por evoluir o Programa de Integridade, realizar a gestão dos riscos estratégicos, mapear processos, aprimorar controles internos, e implementar o plano de segurança da informação. Mensalmente, a área apura indicadores de desempenho, que permitem reavaliar as ações ao longo do ciclo e tomar decisões nos casos de evolução aquém da esperada.

Além disso, a cada três meses são reportados dados à alta administração e seus agentes de governança a respeito dos trabalhos que envolvem o pilar da Gestão da Consequência, destacando os resultados de apuração e medidas tomadas por *Compliance*, Núcleo de *Compliance*, Comitê de Conduta e lideranças da Companhia. Também a cada seis meses, a alta direção avalia os resultados do Programa de Integridade alcançados pela Sanepar e indica oportunidades de melhoria. Na mesma frequência, o Conselho de Administração e demais órgãos de governança recebem informações sobre o tema, em especial acerca dos avanços e da evolução do Programa de Integridade.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Instrumentos de integridade

GRI 2-23, 3-3 – Governança corporativa e transparência

Código de Conduta e Integridade da Sanepar: orienta os negócios e relacionamentos da Sanepar por meio de diretrizes que devem ser observadas no exercício diário das atividades, expressando o compromisso da Companhia com a integridade, a transparência e a sustentabilidade. Aplica-se a todas as pessoas que fazem parte da relação comercial e de trabalho com a Sanepar, incluindo agentes de governança, empregados, estagiários, aprendizes, fornecedores, empreiteiros, prestadores de serviços em geral e parceiros de negócios. Empregados, agentes de governança, estagiários e aprendizes recebem o Código de Conduta e Integridade, e assinam o Termo de Compromisso, segundo o qual concordam com as regras e orientações nele contidas e assumem o compromisso de cumpri-las nas suas práticas de trabalho.



Em 2022, o Código foi revisto, processo para o qual mais de 700 empregados contribuíram respondendo a pesquisa sobre o documento, na qual verificou-se a demanda por um conteúdo de mais fácil compreensão, em formato lúdico, que desperte o interesse pela leitura e no qual prevaleçam orientações para condutas positivas. Em somatória a essas contribuições, os Comitês de Conduta, EXISTIR (de diversidade) e de Segurança da Informação, e a Gerência de Gestão de Pessoas, consideraram suas experiências e lições aprendidas para ajustar o documento.

Regulamento disciplinar: Estabelece as medidas disciplinares decorrentes de violações ao Código de Conduta e Integridade, e ao descumprimento de leis, normas, políticas e demais procedimentos internos. Como o ambiente de negócios e as relações humanas são dinâmicos, tal regulamento inclui os anexos Tabela de Classificação de Medida Disciplinar e Matriz de Responsabilidades, que especificam situações de acordo com a gravidade e a responsabilidade de atuação, de forma a subsidiar a tomada de decisões.

Direitos humanos

De acordo com o Código de Conduta e Integridade da Sanepar, todos os que atuam sob suas premissas devem aceitar, respeitar a diversidade e não praticar qualquer forma de discriminação relativa à etnia, raça, idade, gênero, cor, nacionalidade, credo, religião, orientação política, orientação sexual, incapacidade física ou mental e/ou qualquer outra classificação protegida por leis federais, estaduais ou municipais; e combater o trabalho forçado, compulsório, infantil ou qualquer outra forma de exploração que agrida a dignidade humana, dentro ou fora da Companhia.

Código de Conduta para Terceiros: traz as diretrizes de conduta ética que devem ser seguidas pelos fornecedores que se relacionam com a Sanepar, e tem por finalidade orientar o padrão de conduta exigido nas relações da Companhia com terceiros, sejam eles contratados, parceiros de negócios ou convenentes, dentre outras possibilidades de negócios jurídicos. **GRI 2-24**

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Divulgação

GRI 2-23, 2-24

A Sanepar comunica de forma constante sobre seu Programa de Integridade e respectivos instrumentos, além de promover treinamentos periódicos, com diferentes abordagens para cada área ou necessidade. O Código de Conduta e Integridade e as políticas da Companhia são amplamente acessíveis ao público externo, em especial aos parceiros de negócio e clientes.

Uma das atribuições da Coordenação de *Compliance*, previstas em seu plano anual de trabalho, é disseminar e fazer permear a cultura do Programa de Integridade na Companhia. O plano de comunicação é constituído de diversos elementos e formas de interação, com destaque para a Semana de Integridade, realizada desde 2019, sempre no mês de dezembro, na semana do dia 9, quando se celebra o Dia Internacional de Combate à Corrupção.

A edição de 2022 foi marcada pelo lançamento do novo Programa de Integridade. No evento, os empregados com deficiência auditiva puderam acompanhar a apresentação do novo pilar "Diversidade" em libras. No painel conduzido pela presidente do EXISTIR, o tema foi debatido conforme as perspectivas interna e externa à Companhia, por participantes diversos: a primeira leiturista mulher e negra, um sanepariano pai de criança com deficiência, a mais nova mulher a ocupar um cargo de diretoria na Sanepar e o conselheiro do Comitê de Auditoria Estatutário, negro. Para debater o pilar de Riscos, a Sanepar recebeu o controlador Geral do Estado (CGE), que apontou como principal pilar para uma cultura de integridade o compromisso da alta liderança, além de constância e perseverança. Questões relativas à transparência, acesso à informação e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) foram pauta de painel que reuniu as áreas de Governança, Comunicação e Tecnologia da Informação, sobre cuidados individuais para prevenir situações de invasão à rede e sistemas da Companhia e como aprofundar o conhecimento sobre o Portal da Transparência, assim como normas e documentos que regem as práticas da Sanepar nesse quesito. Palestra de Fabrício da Mota Alves, da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), abordou direitos e deveres sobre a proteção ao indivíduo por meio do bom tratamento dos dados. No Dia Mundial do Combate à Corrupção, o presidente do Conselho de Administração, o presidente da Sanepar, gestores da Diretoria Adjunta de Governança, Riscos e *Compliance* (DAGRC) e desembargador convidado encerraram o último dia do evento com bate-papo sobre conduta e integridade.

No caso de situações que não estejam descritas no documento, questionamentos e sugestões devem ser compartilhados com a liderança imediata, que buscará o posicionamento oficial da Companhia junto à Diretoria Adjunta de Governança, Riscos e *Compliance*. Esse posicionamento será posteriormente refletido no Regulamento. GRI 2-26

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos



Você é a cara da Sanepar.

Mantenha a boa imagem.

Outros meios de divulgação do Programa abrangem:

Página do Programa de Integridade na intranet: é constantemente difundida aos empregados da Companhia, por meio de e-mails, notícias na intranet, *webnars*, mensagens corporativas de *WhatsApp*, entre outras formas de interação, pensadas de acordo com o público a ser atingido. Na página são divulgados conteúdos de todos os pilares do Programa, ações pontuais e atualizações de instrumentos de integridade, além de toda e qualquer interação com a força de trabalho da Companhia.

Alertas de *Compliance*: são disparados por e-mail com o objetivo de disseminar, junto aos empregados, os mecanismos e informações relacionados à integridade, conduta ética e demais temas pertinentes à conformidade das atividades ou que possam gerar riscos ou prejuízos à Companhia. Em linguagem simples e compreensível, os alertas contemplam situações práticas do dia a dia do público-alvo e são encaminhados periodicamente ou conforme necessidade específica.

Notícias: novidades relevantes do Programa de Integridade e seus pilares publicadas na intranet. Conforme a relevância e necessidade de comunicação, são inseridas, ainda, nas páginas de relacionamento externo da Sanepar (site e redes sociais oficiais da Companhia).

Portal da Diretoria da Presidência: canal de relacionamento com o público interno em que as informações são disponibilizadas de maneira sucinta, direcionando para o ambiente da Página do Programa de Integridade.

Filmes e áudios: materiais de curta duração sobre temas como procedimentos internos, assédio moral e sexual, corrupção ou suborno, conflito de interesse e demais temas tratados pelo Programa de Integridade.

Stickers: publicações em linguagem lúdica nas redes sociais, visando abranger um público maior, incluindo o externo.

Displays* e adesivos com *QR Code: *displays* para monitores de computador, adesivos para notebooks corporativos e adesivos para veículos da Companhia com QR Code que direciona para o Código de Conduta e Integridade, possibilitando que a informação atinja todos os ambientes corporativos de forma rápida e abrangente.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Treinamento

GRI 2-23, 2-24

Os treinamentos sobre integridade abrangem desde temas comuns a todo o quadro funcional até assuntos específicos àqueles que desenvolvem atividades com maior exposição aos riscos. Os conteúdos abordam também os aspectos práticos do Código de Conduta e Integridade e orientações sobre como resolver eventuais dilemas. A Companhia promove e incentiva, ainda, capacitações anuais sobre integridade aos agentes de governança.

Os treinamentos ocorrem conforme planejamento anual e incluem:

Treinamentos presenciais: treinamentos com estratégias específicas, desenvolvidos conforme o público-alvo, levando-se em conta a exposição ao risco de desvio de conduta e as necessidades levantadas pelas gerências imediatas e pela Gerência de Governança, Riscos e *Compliance*.

Programa de Educação Corporativa a Distância: abrange plataforma on-line em que são ofertados cursos sobre os temas "Ética e Governança", "*Compliance*", "Lei das Estatais", "Ética Profissional", "Liderança e Ética", "Código de Conduta e Integridade", entre outros.

Webinários: encontros *online* realizados de acordo com a necessidade e urgência de disseminar determinados conteúdos para os públicos interno e externo.

***Game ETICS* (Empreendendo Trajetos de Integridade e *Compliance* na Sanepar)**: *game* elaborado para disseminar a cultura de integridade na Companhia de forma lúdica e de fácil compreensão. Possibilita ao empregado ter em seu ambiente de trabalho um tempo de descontração, ao mesmo tempo em que aprende sobre as condutas aceitas e não aceitas pela Sanepar de acordo com o Programa de Integridade.



Semana da Integridade - Combate à Corrupção
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Trilha de aprendizagem sobre integridade

GRI 2-23, 2-24

Para ensinar sobre o tema a seus empregados de forma dinâmica, a Sanepar desenvolveu a trilha on-line Pensar e Agir com Integridade. Esse formato de ensino é constituído por um conjunto integrado, sistemático e contínuo de ações, que reúne conhecimentos teóricos e desenvolvimento prático, explorando habilidade e autonomia.

A trilha Pensar e Agir com Integridade contempla três cursos, cada um com temas específicos sobre o Programa de Integridade, com vídeos e *quizes* que abordam os impactos do programa no dia a dia da Companhia. O conteúdo é aplicável a todos os empregados, agentes de governança, estagiários e aprendizes.

Portal da transparência

GRI 2-25

A transparência pública é um dos mecanismos mais eficientes e essenciais para o combate a fraudes e corrupção. O acesso à informações é um princípio constitucional e um direito garantido a toda a sociedade pela Lei Federal n° 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação – e pelo Decreto Estadual n° 10.285/2014, no âmbito do Paraná. O controle social das ações do Estado é uma medida indispensável para assegurar que os recursos públicos sejam empregados em benefício da coletividade.

Em atendimento à legislação, ressalvadas as hipóteses de sigilo legalmente previstas, a Sanepar disponibiliza o Portal da Transparência, dando publicidade aos atos de sua administração e estimulando a sociedade a exercer seu papel no controle social, acompanhando, avaliando e fiscalizando as ações realizadas pela Companhia. Nesse portal, os cidadãos podem enviar solicitações, que são atendidas pelo Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

Em adição ao Portal da Transparência, há o Agente de Transparência, que atua em conjunto com o Comitê de Segurança de Informação e o Encarregado de Dados para o tratamento das informações na Companhia em linha com a Lei de Acesso à Informação, a Lei Geral de Proteção de Dados e as práticas de segurança de informação do mercado.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Conflito de interesses

GRI 2-15

A Sanepar possui a **Política de Partes Relacionadas e Conflito de Interesses**, segundo a qual esse tipo de conflito ocorre quando interesses da Sanepar e de empregados, administradores, conselheiros ou terceiros, quando confrontados, podem comprometer o interesse da Companhia, influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função dos envolvidos, ou, ainda, resultar em vantagem ou ganho indevido.

O Código de Conduta e Integridade e o Código de Conduta para Fornecedores e Parceiros de Negócio apontam as situações que podem gerar conflito de interesses, o que inclui qualquer tipo de relação particular, de caráter habitual, entre fornecedores, parceiros de negócios e empregados da Sanepar, como relações de parentesco entre o fornecedor e seus funcionários com empregados, agentes de governança e/ou acionistas da Sanepar que possam interferir na independência de qualquer decisão tomada em nome da Companhia.

Aqueles que tiverem conhecimento de potencial conflito de interesse devem sinalizá-lo, garantindo que as decisões sejam sempre tomadas com total lisura, respeitando o interesse da Companhia e observando as mesmas normas e limites aplicáveis a operações similares, tendo como parâmetro as condições usualmente praticadas e/ou normas legais aplicáveis.

A Sanepar repudia qualquer discriminação ou retaliação contra os empregados por terem, de boa-fé, comunicado transgressões ou suas suspeitas. A Companhia se compromete a manter sigilo e confidencialidade do autor do relato, do denunciado e daqueles que participarem da investigação sobre a violação relatada.

As transações com partes relacionadas devem ser obrigatoriamente divulgadas pela Sanepar, em conformidade com o Artigo 247 da Lei nº 6.404/76 e com a Deliberação CVM nº. 94/2022. Tal divulgação é feita, geralmente, por meio das demonstrações contábeis periódicas ou do Formulário de Referência, porém, o Comitê de Auditoria Estatutário poderá, a depender da relevância da transação, sugerir sua publicidade via Fato Relevante.



Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Canal de denúncias

GRI 2-15, 2-25, 2-26

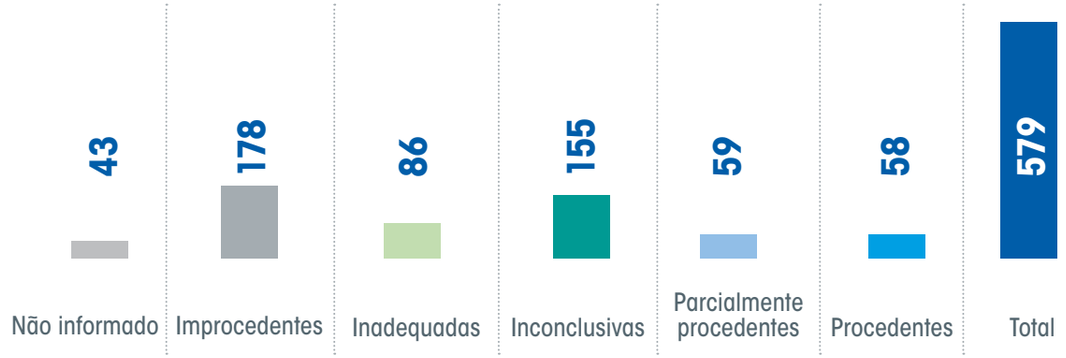
A Sanepar mantém o Canal de Denúncias para receber manifestações acerca de quaisquer desvios de conduta e infrações. O canal está disponível a todos os seus públicos de interesse e à sociedade em geral, 24 horas por dia, 7 dias por semana, pela *internet* e por chamada gratuita para o número 0800 580 3756. As denúncias são totalmente anônimas, sem identificação do IP do equipamento ou do telefone de origem do relato.

Podem ser denunciados ameaças ou agressões físicas; situações de assédio moral ou sexual; condutas inadequadas; atos de corrupção ou suborno; casos de discriminação ou preconceito; conflitos de interesse; uso indevido de informações; roubo, furto ou desvios de materiais e/ou equipamentos; entre outros atos. Já reclamações ou denúncias relativas aos serviços da Companhia advindas de clientes, como fraudes na ligação de água e esgoto, despejo irregular de água e esgoto, ou irregularidades em serviços prestados pela Sanepar, devem ser registrados junto à Ouvidoria.

Cabe mencionar que a Sanepar deve dar ciência formal à Controladoria Geral do Estado (CGE/PR) acerca de denúncias, representações ou ocorrências que, em tese, indicam a prática de atos lesivos contra a Administração Pública, os quais estão previstos no art. 5 da Lei Anticorrupção. A CGE/PR é competente para instaurar e julgar Processo Administrativo de Responsabilização de pessoas jurídicas, nos termos do Decreto Estadual nº 11.953/2018. Em 2022, a Sanepar não foi citada e nem investigada em operações especiais relacionadas a fraudes e/ou atos ilícitos por sua administração e na gestão de contratos. GRI 205-2

Além do Canal de Denúncias, a Sanepar possui o Comitê de Conduta, colegiado multidisciplinar, instalado por meio da Resolução da Diretoria Executiva e guiado por Regimento Interno. O grupo tem como finalidade difundir e consolidar os princípios da conduta ética profissional e o cumprimento das políticas, normas e regulamentos da Companhia, além de analisar casos de desvios de conduta e violações ao Código de Conduta e Integridade. Indica, ainda, ações preventivas e corretivas e sugere a aplicação das medidas disciplinares, quando cabível. Seus cinco membros são empregados pertencentes ao quadro de pessoal efetivo da Sanepar, designados pela Diretoria Executiva.

Registros do Canal de Denúncias em 2022



Nota: os tipos de preocupações mais relatadas foram condutas inadequadas, violação a leis, normas e procedimentos internos, e favorecimento ou conflito de interesse. Os registros classificados como "Não Informado" referem-se a denúncias que estavam em análise para serem distribuídos nas demais categorias.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Gestão de riscos e crise

GRI 2-13,2-25,3-3 - Tema material; governança corporativa e transparência

Os serviços de tratamento e distribuição de água, e coleta e tratamento de esgoto prestados pela Sanepar geram impactos sociais e ambientais, positivos e negativos. Para além desses impactos, há os riscos inerentes à atividade empresarial. Para gerir esses riscos, a Companhia vem consolidando, desde 2017, o processo de Gerenciamento de Riscos Corporativos, que é utilizado como ferramenta para a tomada de decisão dos agentes de governança. Os atos de identificar e gerenciar os riscos antes que afetem o negócio refletem o compromisso da Sanepar com o cumprimento de seus objetivos e o foco na perenidade da organização.

O modelo utilizado é baseado no *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - Enterprise Risk Management* (Coso-ERM). O processo é regido pela Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, que estabelece os mecanismos de gestão e controle que visam a preservação e a geração de valor, em alinhamento à Missão, à Visão, aos Valores e aos objetivos estratégicos da Companhia, e em conformidade com o disposto na Lei 13.303/2016 e com as boas práticas de governança corporativa do Nível 2, da B3. O gerenciamento de riscos envolve a identificação detalhada de riscos e seus fatores, avaliação dos potenciais impactos, implantação de medidas de mitigação e planos de tratamento.

Anualmente, a Sanepar publica o Plano de Trabalho Integrado de Gerenciamento de Riscos Estratégicos, Controle Interno Corporativo e *Compliance*, que, assim como as políticas, é aprovado pelo Conselho de Administração. Em 2022, a Companhia implementou o novo portfólio de riscos corporativos, que vem sendo acompanhado sistematicamente em todos os níveis da gestão.

Paralelamente, a Sanepar avançou no mapeamento de riscos dos processos, para possibilitar a avaliação dos sistemas de controle internos e, assim, aperfeiçoar e assegurar a gestão em todos os níveis da Companhia, incluindo o tático e o operacional. O mapeamento dos processos é priorizado de acordo com os critérios de materialidade das diretorias e com as orientações do Comitê de Gerenciamento de Riscos, contando com o apoio do Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho de Administração.

Entre os 21 riscos, seis foram priorizados pelo Conselho de Administração

- redução de receita;
- não assegurar eficiência operacional;
- não atendimento da legislação ambiental;
- indisponibilidade hídrica;
- não manter ou elevar a satisfação do cliente; e
- não conformidade com o sistema de gestão de segurança da informação, transparência e Lei Geral de Proteção de Dados.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Para aprimorar ainda mais o processo de gestão de riscos, a Companhia implementou, no ano, um *software* de governança, riscos e compliance, ferramenta que, além de mitigar os riscos vinculados à eficiência dos processos para a Cadeia de Valor, contribui para a prevenção de questões de integridade, uma vez que permite aferir a qualidade do processo.

Os resultados da gestão de riscos são relatados ao Comitê de Riscos mensalmente. Essas informações também são apresentadas à Diretoria Executiva, ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração trimestralmente. Em caráter permanente, a Sanepar conta com a figura do Facilitador de Riscos Corporativos, que tem por objetivo acompanhar e relatar à área responsável pelo risco, para a sua validação, os resultados e as análises críticas dos indicadores de riscos e das ações mitigatórias. Também cabe a esse agente atualizar o impacto financeiro referente às informações acompanhadas, conforme calendário pré-determinado pela área de Gerenciamento de Riscos. Há, ainda, o Focal do Processo, que monitora e relata ao gestor, para a sua validação, os resultados e as análises críticas para subsidiar o monitoramento dos planos de ação dos controles internos.

Conformidade com leis e regulamentos

GRI 2-27

Como mencionado ao longo deste capítulo de Governança Corporativa, a Sanepar mantém estreita conformidade com leis e regulamentos as quais está sujeita e, como resultado, em 2022 não foi citada ou investigada em operações especiais relacionadas a fraudes e/ou atos ilícitos por sua administração e gestão de contratos.

Cabe ressaltar que, anteriormente, ao ser citada nas operações especiais Rádio Patrulha e Integração, Águas Claras e Ductos, colaborou diretamente com esses órgãos, além de contratar uma Comissão Externa de Investigação e o trabalho de *Shadow Investigation* (acompanhamento de investigação por auditor externo). Esse trabalho foi encerrado em 2021, sem que a Sanepar constasse como ré ou denunciada em nenhuma das operações. Os empregados envolvidos na Ductos responderam ou estão respondendo a processos disciplinares individuais perante o Comitê de Conduta da Sanepar, nos quais estão sendo adotadas as medidas legais cabíveis para cada caso.

No âmbito ambiental, foram lavrados 24 autos de infração ambiental contra a Sanepar em 2022, que, somados, perfazem R$ 5,52 milhões. Para todos os AIAs, foram elaboradas defesas administrativas, assim como apresentados planos mitigatórios para os danos causados e propostas de ações preventivas e de sensibilização com a comunidade.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
GOVERNANÇA CORPORATIVA
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Gestão operacional

Eficiência operacional **59**

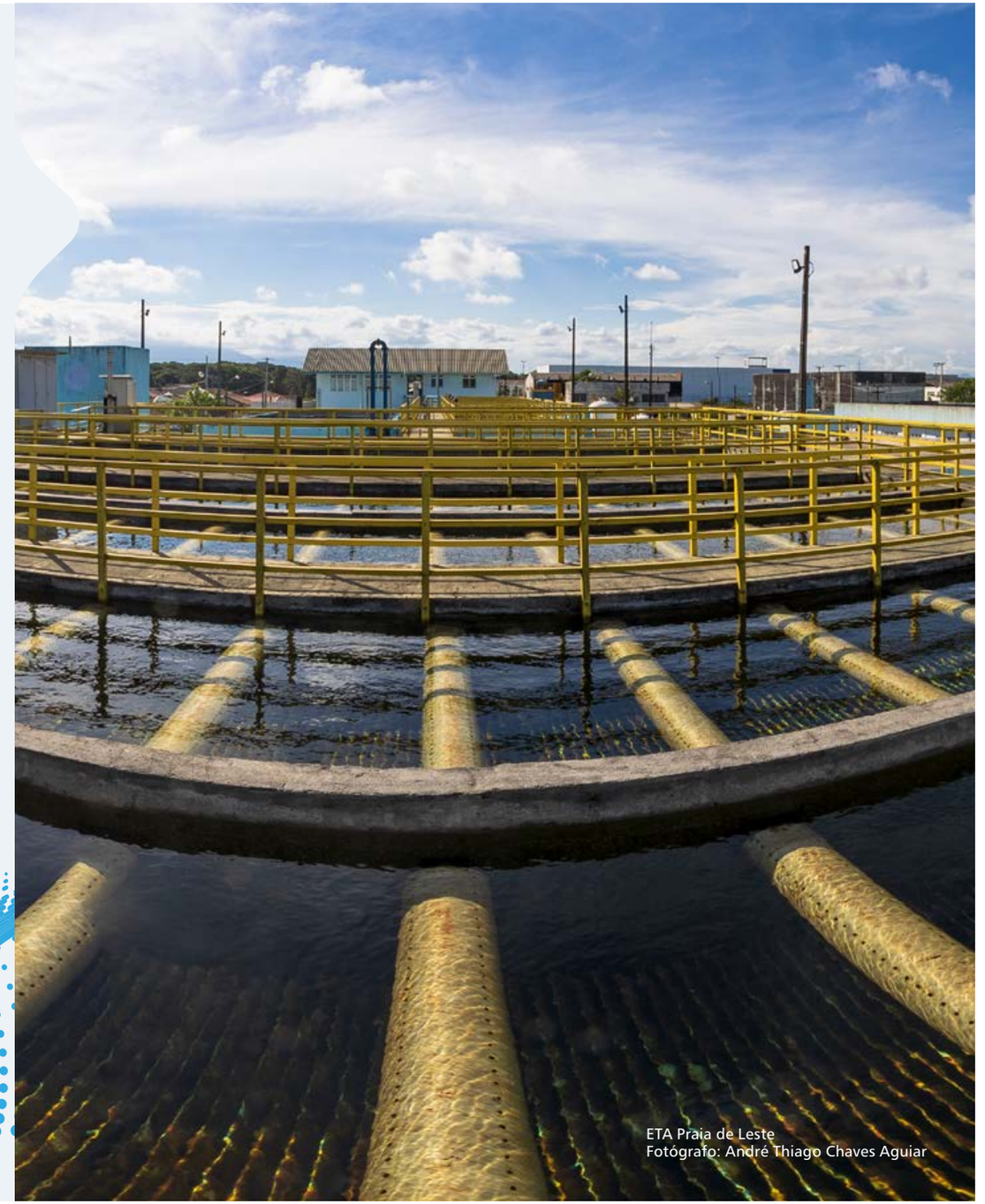
Gestão dos processos de água **60**

Qualidade da água..... **65**

Distribuição de água **66**

Gestão dos processos de esgoto **68**

Investimentos em infraestrutura **70**



ETA Praia de Leste
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Eficiência operacional

GRI 303-1

A Sanepar mensura e orienta sua eficiência operacional a partir de indicadores de desempenho e metas, que são definidas por requisitos legais e recursos envolvidos, sejam eles financeiros, humanos ou tecnológicos. Estruturalmente, os indicadores se dividem em estratégicos, gerenciais e operacionais, com informações quantitativas ou fatos relevantes que expressam o desempenho de um processo, em termos de eficiência, eficácia ou nível de satisfação, e que, em geral, permitem acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

A Sanepar mensura e orienta sua eficiência operacional a partir de indicadores de desempenho e metas, que são definidos por requisitos legais e recursos envolvidos.

Indicadores de Desempenho – Metas Ciclo 2022:

Índice de Satisfação dos Clientes Externos
meta 77,50%, realizado 79,10%;

Índice de Conformidade ao Padrão de Potabilidade
meta 99,86%, realizado 99,91%;

Perdas por Ligação/dia
meta 218,62 l/lig.dia, realizado 222,67 l/lig.dia;

Índice de Conformidade ao Padrão Esgoto
meta 88,60, realizado 91,84.



CCO Cutiriba - Alto da XV
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
GESTÃO OPERACIONAL
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Gestão dos processos de água

GRI 3-3 Tema material: Gestão dos processos água e esgoto

O serviço de abastecimento de água é composto por três subprocessos principais: captação, tratamento e distribuição. A *água in natura* (superficial e/ou subterrânea) é captada e transportada aos sistemas de tratamento para a remoção de impurezas e atingimento da potabilidade, conforme a legislação pertinente. A partir de então, a água tratada segue para os reservatórios e redes de distribuição, chegando potável ao consumidor final.

A Sanepar busca garantir eficiência por meio de programa de diagnóstico operacional nas estações de tratamento de água, com indicação de melhorias e ações preventivas.

O Sistema de Abastecimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (SAIC) é composto por quatro reservatórios: Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. A Sanepar mantém atualizados os Planos de Segurança de Barragens (PSB) dessas instalações, assim como as Inspeções de Segurança Regular (ISR), realizadas anualmente e que dispõe conclusões e recomendações quanto as futuras manutenções como diretrizes de planejamento para atendimento do exposto nestes relatórios. Promove, ainda, o monitoramento constante de níveis, da disponibilidade da água e da deformação do maciço, além de leituras piezométricas (da carga de pressão). Os dados obtidos são protocolados junto ao órgão regulador paranaense Instituto Água e Terra, em atendimento aos requisitos de segurança das barragens e de seu entorno.

O monitoramento das vazões médias mensais captadas pela Sanepar, o regime de bombeamento e o volume mensal captado em cada manancial superficial e subterrâneo (poço) é feito pelas áreas operacionais, disponibilizadas por meio de banco de dados gerenciais. Após a captação da água bruta, a Sanepar efetua o tratamento adequado atendendo aos padrões de potabilidade exigidos pelo Ministério da Saúde. A Sanepar busca garantir eficiência por meio de programa de diagnóstico operacional nas estações de tratamento de água, com indicação de melhorias e ações preventivas.

A Sanepar mantém programa de combate às perdas de água no sistema distribuidor. O Programa Corporativo para Redução e Controle de Perdas de Água abrange todas as localidades em que a Companhia opera, divididas em grupos de importância com relação ao volume perdido, para priorização das ações em que a iniciativa se faz mais necessária.

A gestão dos processos relacionados à água é avaliada por meio de indicadores estratégicos, que são analisados pelas gerências e diretorias envolvidas, em frequência previamente definida. Tais indicadores passam por melhorias contínuas e podem ser adequados com o tempo. São exemplos o Índice de Conformidade ao Padrão de Potabilidade (ICP) e o Índice de Perdas por Ligação/Dia (IPL), que teve como melhoria a adequação à metodologia do SNIS.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
GESTÃO OPERACIONAL
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Proteção de mananciais

GRI 3-3 Tema material: Gestão dos processos água e esgoto, 303-1 | SASB IF-WU-440a.3

Considerando a elevada demanda do SAIC, desde 1980 as bacias dos mananciais são decretadas como áreas de interesse para o abastecimento público, com a finalidade de controlar o uso e a ocupação do solo, assegurando condições de qualidade da água própria para o consumo humano. Assim, as bacias hidrográficas a montante das quatro barragens utilizadas pela Sanepar (Piraquara I e II, Passaúna e Iraí) foram instituídas como Áreas de Proteção Ambiental (APAs) por decretos estaduais. Há, ainda, outros mananciais superficiais inseridos em APAs municipais (Ribeirão Araras, em Paranavaí, e Rio Piava, em Umuarama), estaduais (Rio do Mello, em Guaratuba) e federais (Rio Cerquinho, em Guaraqueçaba).

Dentro desse contexto de complexidade, para antever e monitorar os perigos relacionados à gestão de mananciais, a Sanepar vem implementando, desde 2019, o Plano de Segurança da Água (PSA), metodologia desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e prevista no anexo XX da Portaria de Consolidação 5/2017, alterada pelas Portarias 888/2021 e 2.472/2021 do Ministério da Saúde. O PSA é um processo de gestão preventiva, baseado nos princípios e conceitos de múltiplas barreiras, boas práticas, e processos de análise de perigos e riscos, e pontos críticos de controle, aplicados ao sistema de abastecimento público desde a fonte (manancial/aquífero) até o cliente. A partir dessa prática, a Companhia aprimorou o controle e rastreabilidade dos recursos hídricos sob a perspectiva da gestão integrada, segurança da água, meio ambiente e gerenciamento de riscos e alertas de secas e cheias.

O PSA é um processo de gestão preventiva, baseado nos princípios e conceitos de múltiplas barreiras, boas práticas, processos de análise de perigos e riscos, e pontos críticos de controle.

Parceria com o Simepar e o IAT

A Sanepar uniu esforços com o Simepar e o Instituto Água e Terra (IAT) para, por meio do desenvolvimento de metodologia e de infraestrutura, gerar serviços tecnológicos com objetivo de implantação de Plano de Ação de Emergências das barragens operadas pela Companhia, assim como para dar suporte à atualização da metodologia de Enquadramento de Corpos Hídricos, com vistas a subsidiar a execução do Plano de Segurança Hídrica, otimizando, assim, o processo de outorga de corpos hídricos.

A iniciativa tem como finalidade o melhor atendimento à Lei Nº 9.433/1997, que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos, segundo a qual a gestão de tais recursos deve proporcionar o uso múltiplo das águas, entre os quais figura o abastecimento público.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
GESTÃO OPERACIONAL
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

No âmbito da Recuperação Ambiental, foram realizadas as seguintes ações:

- plantio de 133 mil mudas com semeadura e manutenções;
- terraceamento, conservação e manutenção nos reservatórios Iraí e Piraquara II;
- apoio à Associação Agroecológica e Turística de Piraquara na reforma das instalações da agroindústria no reservatório Piraquara II;
- recuperação ambiental e contenção de processo erosivo junto ao reservatório Piraquara II;
- execução das obras de desassoreamento e serviços de preservação ambiental no lago situado no complexo do Parque Paulo Gorski, no sistema de abastecimento da cidade de Cascavel;
- recuperação de voçorocas e reconformação de taludes.

A preocupação com os mananciais, contudo, não se restringe ao bom planejamento de utilização dos recursos, mas se estende também à conservação. Entre as iniciativas com essa finalidade executadas pela Sanepar, destacam-se abaixo as ações com o intuito de manejo florestal e recuperação do meio ambiente:

.

E, como para proteger os mananciais é preciso também conservar o solo, a Sanepar se uniu à Itaipu Binacional e ao Parque Tecnológico de Itaipu para o mapeamento de déficit florestal, erodibilidade do solo e vulnerabilidade ambiental em Áreas de Preservação Permanente das Bacias Hidrográficas dos Rios Ivaí e Piquiri, e da Bacia do Paraná 3.



Piraquara 1 Chaminé
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
GESTÃO OPERACIONAL
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Disponibilidade hídrica

GRI 3-3 - Tema material: Universalização do acesso à água e ao esgoto, GRI 3-3 Tema material: Gestão dos processos água e esgoto | SASB IF-WU-240a.4, IF-WU-440a.3

A Sanepar segue, desde 2017, as diretrizes do Manual de Projetos de Saneamento (MPS) para a avaliação da disponibilidade hídrica em condições de secas severas, verificando, assim, os impactos nos sistemas de abastecimento de água.

A crise hídrica vivenciada a partir de 2020, entretanto, foi determinante para a busca da sustentabilidade do abastecimento por meio da inovação e integração das ações em bacias de mananciais. Por isso, desde 2020, a Companhia firmou contrato por cinco anos com o Sistema Meteorológico do Paraná (Simepar) para implementar o monitoramento ambiental ativo e de previsão/alerta hidrometeorológico nas bacias de seu interesse. Trata-se de uma abordagem preventiva quanto ao gerenciamento dos riscos de disponibilidade quantitativa inerentes aos corpos hídricos, visando garantir a segurança da água para o consumo humano. Para cada manancial e bacia de lançamento de efluentes é informado o estado hidrológico dos rios (seca/cheia) e a curva chuva/vazão como informação fundamental para o gerenciamento operacional da captação ou diluição.

Esse monitoramento é feito por meio do sistema Infohidro, que inclui a ferramenta de planejamento estratégico Sumário Climático, que traz a Previsão Sazonal de Vazão, em que constam os prognósticos de precipitação e a vazão dos mananciais que a Sanepar utiliza, em um horizonte de sete meses.

Além deste contrato, a Sanepar estabeleceu vários termos de cooperação técnica: com o Instituto de Tecnologia do Paraná - Tecpar, e Instituto Água e Terra, com Prefeituras Municipais e Cooperativas - para a implementação do monitoramento quali-quantitativo e diversas ações de conservação de solo e água em bacias de mananciais e no entorno de seus reservatórios. A Companhia ampliou a aplicação de recursos financeiros de R$ 1,25 milhões em 2019 para aproximadamente R$ 15 milhões em 2022, em diversas ações que visam assegurar a perpetuidade do abastecimento público e mitigar o risco prioritário da Sanepar de indisponibilidade hídrica.



Ponte Barragem do Passaúna
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
GESTÃO OPERACIONAL
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Gestão de risco

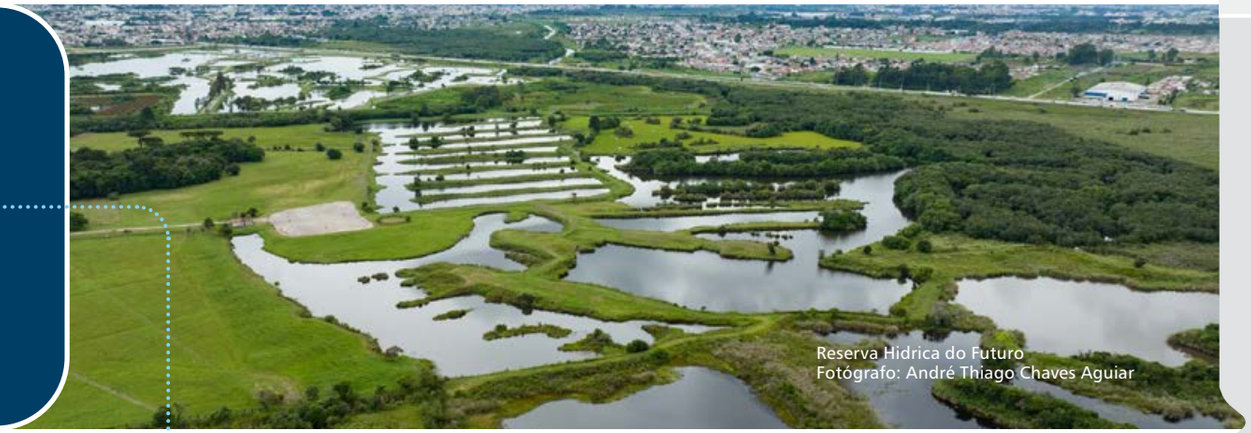
SASB IF-WU-440a.3

4 milhões

Investidos em conservação de mananciais junto às várzeas dos rios Iguaçu e Iraí

Criação de três
Reservatórios Naturais

que incrementarão a vazão da Captação Iguaçu em até 100 l/s



Reserva Hidrica do Futuro
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Ainda a Sanepar iniciou a implementação do Programa RESERVA HÍDRICA IGUAÇU - que envolve diferentes instituições parceiras, como prefeituras municipais, Instituto Água e Terra e Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC), cuja abordagem trata de estratégias para a ressignificação das várzeas do Rio Iguaçu. Este Programa inclui a proteção das áreas com plano de ocupação ordenada, a criação de parques e o estabelecimento de reservatórios naturais de água, que, além de possibilitar o abastecimento alternativo em períodos de escassez hídrica, também diminuem a vulnerabilidade geoambiental da região (redução de cheias).

A primeira etapa de implementação da Reserva iniciou no final de 2021, o contrato de recuperação de áreas degradadas e conservação de mananciais junto às várzeas dos Rios Iguaçu e Iraí, compreendendo os serviços de limpeza de vegetação, desassoreamento e execução das interligações de cavas. Trata-se de um investimento de quase R$ 4 milhões, com término em 2023, para a criação dos três primeiros Reservatórios Naturais, que possuirão capacidade de armazenamento de aproximadamente um hectômetro de água e poderão incrementar a vazão da Captação Iguaçu em até 100 l/s.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
GESTÃO OPERACIONAL
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos



Laboratório Tarumã
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Qualidade da água

GRI 3-3 - Tema material: Qualidade da água e saúde dos clientes

Os negócios da Sanepar impõem compromissos com a saúde pública, que se traduzem no fornecimento de água potável e na redução de doenças de veiculação hídrica. Para garantir esse fornecimento, a Companhia mapeia todas as atividades relacionadas ao processo de tratamento e distribuição de água, identificando os riscos inerentes, os fatores e as respectivas classificações desses riscos, e definindo os controles necessários. O engajamento interno com essas medidas é assegurado por meio dos acordos de gestão firmados entre diretores e gerentes. As metas são definidas conforme as séries históricas e os requisitos legais, sendo que estes últimos podem estar associados a termos de ajustes de conduta ou de responsabilidade com as secretarias de saúde e a contratos de concessão ou de programa. O indicador de desempenho referente à qualidade da água é o Índice de Conformidade ao Padrão de Potabilidade (ICP), que, em 2022, ficou em 99,91%.

Todo o monitoramento obrigatório e eventuais não conformidades ao Padrão de Potabilidade são informadas ao Ministério da Saúde, por meio do SISAGUA, que está disponível a qualquer cidadão ou entidade, após cadastro. O Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua) é um instrumento do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para consumo Humano (Vigiagua) que tem como objetivo auxiliar o gerenciamento de riscos à saúde associados à qualidade da água destinada ao consumo humano, como parte integrante das ações de prevenção de agravos e de promoção da saúde, previstas no Sistema Único de Saúde. **SASB IF-WU-140b.1**

	2021 (%)	2022 (%)
Índice de Conformidade Padrão Esgoto - ICPE	87,62	91,84
Índice de Conformidade da Carga Lançada	96,06	97,57
Índice de licenciamento e outorgas regular de ETEs e ETAs operantes	92,72	91,14
Índice de Conformidade ao Padrão de Potabilidade (meta 99,86)	99,90	99,91

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
GESTÃO OPERACIONAL
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Distribuição de água

GRI 303-1

Atualmente, a Sanepar possui 211 bacias de manancial de abastecimento, responsáveis por cerca de 60% da produção total de água. Os demais 40% são captados de poços subterrâneos. A rede de água possuía, em 2022, pouco mais de 60 mil quilômetros. SASB IF-WU.000.E

As iniciativas da Sanepar para o combate às perdas de água estão descritas na página 60. Em 2022, 17,85 milhões de metros cúbicos de água foram furtados em ligações clandestinas, o equivalente a 17.856 mega litros, totalizando a perda de R$ 127,71 milhões em receitas.

A Sanepar atua para proteger e conservar as áreas a montante dos pontos de captação de água localizados em bacias de mananciais de abastecimento, uma vez que ações antrópicas, como ocupações irregulares, despejo de efluentes não tratados, falta de preservação da mata ciliar e falta de manejo na agricultura e pecuária refletem diretamente na qualidade e na quantidade de água. Para tal tarefa, a Companhia conta com parcerias com órgãos estaduais. Os projetos desenvolvidos com esse fim – Plano de Segurança de Água e Programa Fundo Azul – estão descritos na página 61.

Captação da água

GRI 303-3

(em mega litros)

	Captação total de água	Água de superfície	Água subterrânea	Água produzida
2020	778.718,2	608.774,0	169.944,2	764.917,4
2021	766.710,4	596.296,0	170.414,4	752.414,5
2022	801.877,0	629.482,3	172.394,7	783.907,8

Nota: toda a água captada é considerada água doce (possui ≤1.000 mg / l de sólidos dissolvidos totais). A Sanepar não possui captação de água do mar e de abastecimento público.



Capivari - Captação
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
GESTÃO OPERACIONAL
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

60%

da produção total de água oriunda de **211** bacias de manancial de abastecimento

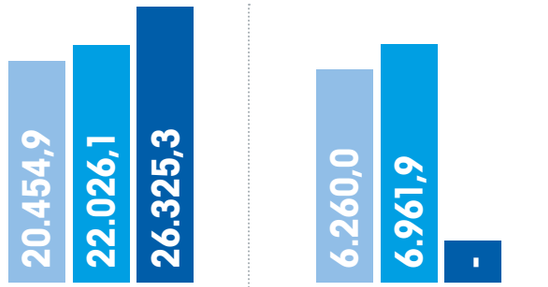
40%

da produção de água é captada de poços subterrâneos

Consumo de água

GRI 303-5

(em mega litros)



Consumo de água total

Consumo de água em áreas com estresse hídrico

2020 2021 2022[1]

1. O consumo de água interno da SANEPAR é a soma do volume operacional, volume especial e volume administrativo. Em 2022, não tivemos estresse hídrico - estamos com regime de chuva igual ou superior à média histórica sem eventos de grande porte ou que possam ter afetado o abastecimento como em 2020 e 2021.

Perdas de água

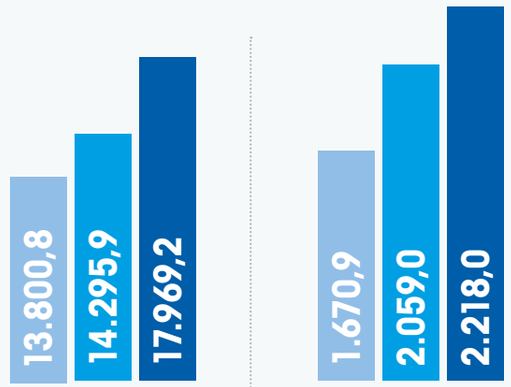
IF-WU-140a.2

	2020	2021	2022
Volume de água furtada em ligações clandestinas (m³)	17.544.000	17.856.000	17.890.000
Perda de receita devido a furto de água em ligações clandestinas (R$)	104.913.120	117.849.600	126.016.000

Consumo de água descatada e reciclada

GRI 303-5

(em mega litros)



Volume total de água descartada

Volume total de água Reciclada

2020 2021 2022

Nota: A Sanepar realiza somente o descarte de águas superficiais e doces (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais), não existindo dados para as águas subterrâneas, marinhas e enviadas para terceiros, assim como também não promove descartes em áreas de estresse hídrico.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
GESTÃO OPERACIONAL
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Gestão dos processos de esgoto

GRI 3-3 Tema material: Gestão dos processos água e esgoto

91,8%

DE ICPE

O Programa de Revitalização de Rios Urbanos

levantou em 2022, 355 problemas nas redes da Companhia

A Sanepar tem realizado investimentos para modernizar tecnologicamente o parque operacional de tratamento de esgoto, visando atender as demandas legais, melhorar a eficácia nos processos, gerenciar os impactos socioambientais, atender os desafios da universalização do saneamento e obter compatibilidade com os outros usos das bacias.

A gestão dos processos de esgoto, assim como de seus impactos socioambientais, é realizada desde a ligação predial até o lançamento final do esgoto tratado e de seus subprodutos. Para aferir a eficiência da gestão, a Sanepar mede o Índice de Conformidade ao Padrão de Esgoto (ICPE), que, assim como os indicadores de gestão da água, é analisado por gerências e diretorias envolvidas e passa por melhorias e adequações contínuas. Em 2022, esse índice foi de 91,84%.

Entre as ações de melhorias relacionadas à gestão de esgoto, destaca-se o Programa de Revitalização de Rios Urbanos. Operacionalizado desde 2011, consiste na utilização do parâmetro Oxigênio Dissolvido de rios e galerias como indicadores de qualidade das redes de esgoto. Equipes da Sanepar, compostas pelas gerências de Gestão e Educação Ambiental, percorrem os rios urbanos em busca de problemas nas redes coletoras e fazem um diagnóstico detalhado de cada local e a área operacional é acionada para fazer o conserto das redes afetadas. As comunidades do entorno dos rios também contribuem para o Programa. Por meio do chamado monitoramento participativo, moradores comunicam à Sanepar quando identificam focos de poluição. Somente em 2022, foram levantados 355 problemas nas redes da Companhia presentes nas bacias hidrográficas de Curitiba e da Região Metropolitana.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
GESTÃO OPERACIONAL
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Tratamento de esgoto

GRI 303-2

Após a distribuição da água tratada, a coleta dos esgotos domésticos é realizada conforme normas técnicas e soluções de engenharia, havendo direcionamento dos fluxos para tratamento e devolução dos volumes aos corpos hídricos receptores, em pontos adequados e apropriados, conforme legislação ambiental, dentro de padrões de qualidade estabelecidos em lei e customizados de acordo com as outorgas de direito para lançamento de efluentes.

Os requisitos legais ambientais associados ao descarte de efluentes, no âmbito das atividades de saneamento, são estabelecidos pelas Resoluções CONAMA nº 430/2011, e SEMA nº 021/2009, e pelas Portarias Suderhsa nº 19/2007 e IAP nº 256/13, além dos condicionantes descritos nas Licenças de Operação ou Ambiental, e Outorgas de direito de uso.

A Sanepar contava, em 2022, com 261 estações de tratamento de esgoto, cuja rede totalizava cerca de 41 mil quilômetros de rede coletora de esgoto (RCE). Para a implantação, ampliação ou modificação de processos relacionados a essas infraestruturas, são considerados fatores como localização, relação Capex/Opex (despesas de longo prazo e recorrentes), desempenho, segurança operacional, plano de gestão de lodo, entre outros. Assim, o parque industrial conta com reatores anaeróbios, tanques de aeração, filtros anaeróbios, aeróbios e aerados, sistemas físico-químicos com decantação acelerada ou flotação por ar dissolvido, lagoas em série, lagoas aeradas e lagoas de maturação, além de decantadores primários e secundários, câmaras de contato, elevatórias e demais componentes, dispositivos e mecanismos, ordenados, configurados e arranjados de acordo com as normas técnicas, para atingimento dos objetivos do processo.

SASB IF-WU.000.E

Para evitar extravasamento de esgoto, a Sanepar realiza vistorias técnicas para averiguar as condições operacionais nas ligações, tanto novas quanto existentes, de forma cíclica. Alguns contratos de concessão estabelecem, ainda, metas e compromissos nesse sentido. As vistorias também podem ocorrer conforme demanda, em função de diagnósticos operacionais. Há fiscalização nas redes coletoras por filmagem (telediagnóstico), com uso de equipamentos em Poços de Visita e uso de tecnologia robotizada móvel dentro das tubulações. Áreas sensíveis, como mananciais, contam com sistemas de acúmulo ou geradores, visando evitar extravasamentos. Substituições de trechos, revitalizações ou manutenções profundas são planejadas conforme apontamentos dos diagnósticos ou iniciativas das áreas operacionais.

Extravasamento de esgoto por km de rede

SASB IF-WU-450a.2

	2020	2021	2022
Extravasamento de Esgoto (qtde)	2.309	2.884	2.336
Rede de esgoto (Km)	36.905,60	38.336,57	38.874,56
Extravasamento por Km/rede	0,06	0,08	0,06

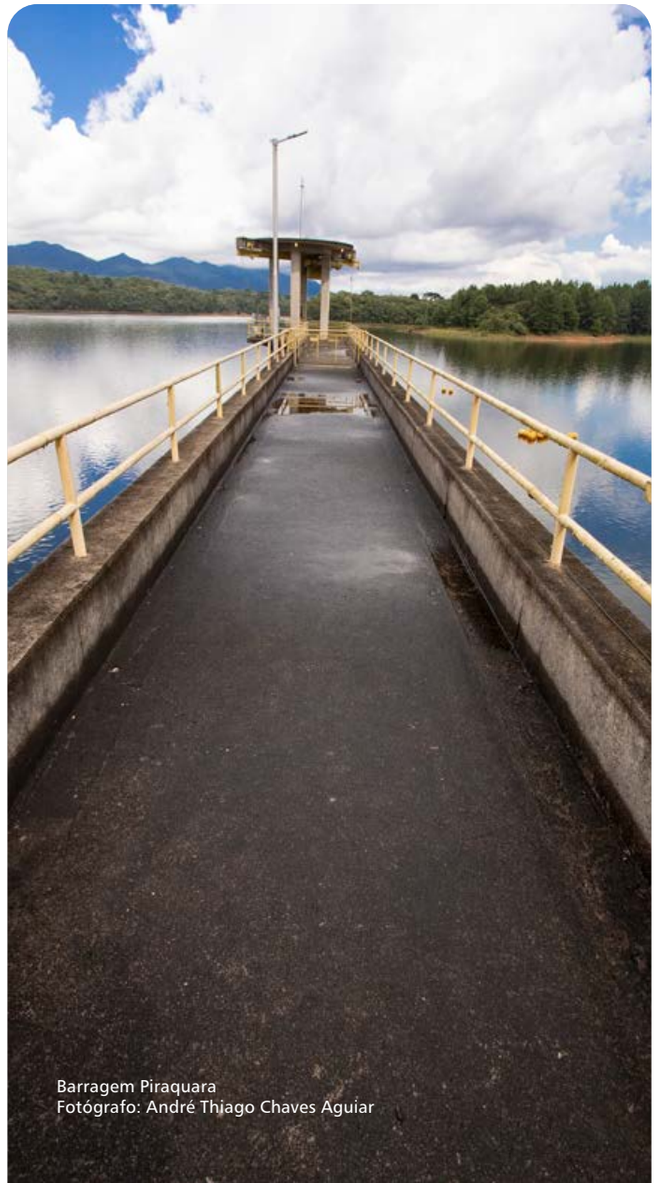
Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
GESTÃO OPERACIONAL
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Investimentos em infraestrutura

GRI 3-3 - Tema material: Investimento em infraestrutura | GRI 201-2, 203-1, 203-2 | SASB IF-WU-240a.4

Os investimentos da Sanepar são realizados consonantes à Política de Investimentos, documento de uso interno que orienta o Planejamento Plurianual de Investimentos (PPI). Tal planejamento é elaborado de acordo com metodologias e premissas que permitem selecionar de forma prudente as alocações dos recursos financeiros. Por meio dele, a Companhia busca manter seu patrimônio atualizado e em condições de atender a população com eficiência e qualidade, sem desperdício, impactando positivamente a economia, a sociedade e o meio ambiente.

Operacionalmente, os investimentos devem se concentrar em melhorias necessárias para garantir a regularidade do abastecimento de água e a qualidade no tratamento de esgoto. Os investimentos em infraestrutura administrativa, por sua vez, buscam o aperfeiçoamento do ambiente de trabalho dos empregados, aquisição de soluções de TI com maior eficiência tecnológica, além da melhoria e modernização das centrais de relacionamento dos clientes da Sanepar.



Barragem Piraquara
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Os investimentos são planejados de acordo com as premissas da Companhia, conforme diversos pontos, como diagnóstico operacional, diagnóstico ambiental, metas do novo marco do saneamento, entre outros. É função do Comitê de Investimentos analisar e emitir manifestação à Diretoria Executiva, quando solicitado por esse órgão, sobre a proposta do Plano Plurianual de Investimentos, os critérios da matriz e a priorização da alocação de recursos financeiros, além de analisar propostas de inclusão de novas metas e/ou compromissos nos contratos com o Poder Concedente. Além da Diretoria Executiva, o Conselho de Administração também aprova os investimentos.

O PPI é elaborado para um ciclo de cinco anos, com revisão anual das demandas aprovadas para tal ciclo e, quando necessário, inclusão de novos investimentos, conforme diagnóstico operacional e ambiental, ou atendimento legal, como das metas de Universalização impostas pela atualização do Marco Legal do Saneamento. A realização do planejamento é acompanhada por meio de indicadores e reuniões trimestrais.

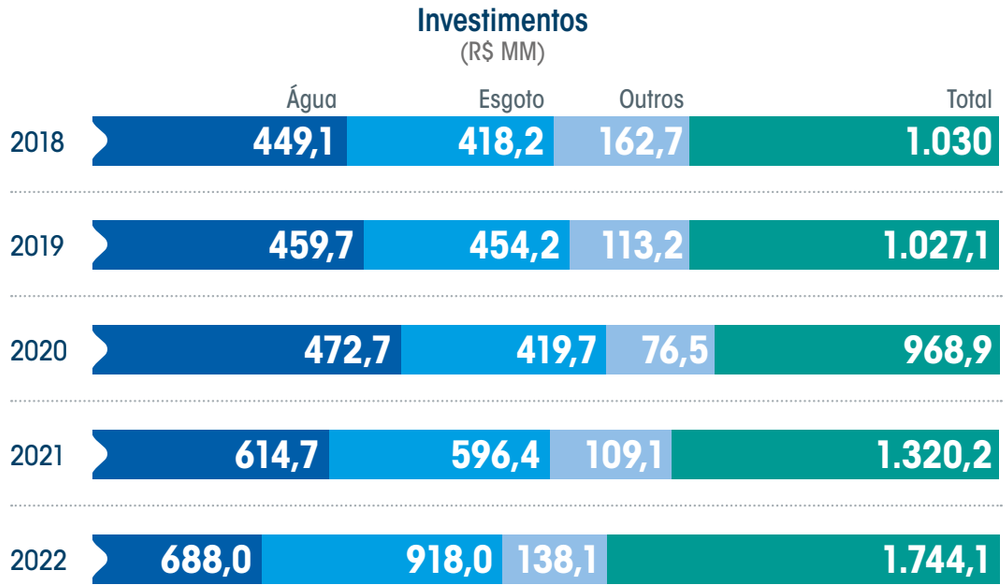
Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
GESTÃO OPERACIONAL
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Os recursos aportados pela Companhia são ressarcidos pela população por meio do pagamento da tarifa cobrada pelo consumo da água e pela coleta e tratamento do esgoto, conforme regulamentado pela Agência Reguladora do Paraná. **GRI 203-1**

Nesse sentido, o ano de 2022 ainda apresentou um contexto desafiador, marcado por resquícios dos efeitos da pandemia, inflação elevada e pela guerra na Ucrânia, fatores que, combinados, resultaram em falta de insumos e matérias-primas, além de alta nos preços. Para dar um exemplo, o preço das tubulações, que correspondem a 70% dos ativos da Sanepar, sofreram, no período, aumentos que chegaram a 120%.

Outro fator que influenciou a evolução dos investimentos foram os requisitos ambientais, cada vez mais rigorosos, o que fez com que fosse necessário rever projetos já em andamento para adequação. Foi sentida, ainda, a influência da crise hídrica, que obrigou a Companhia a antecipar obras e incluir novas infraestruturas em seu planejamento.

Apesar do cenário adverso, a Sanepar cumpriu seu PPI para 2022, quando investiu R$ 1.744,1 bilhão em infraestrutura, dos quais R$ 1.606,0 bilhão foi destinado a instalações de água e esgoto, visando universalizar o saneamento básico.

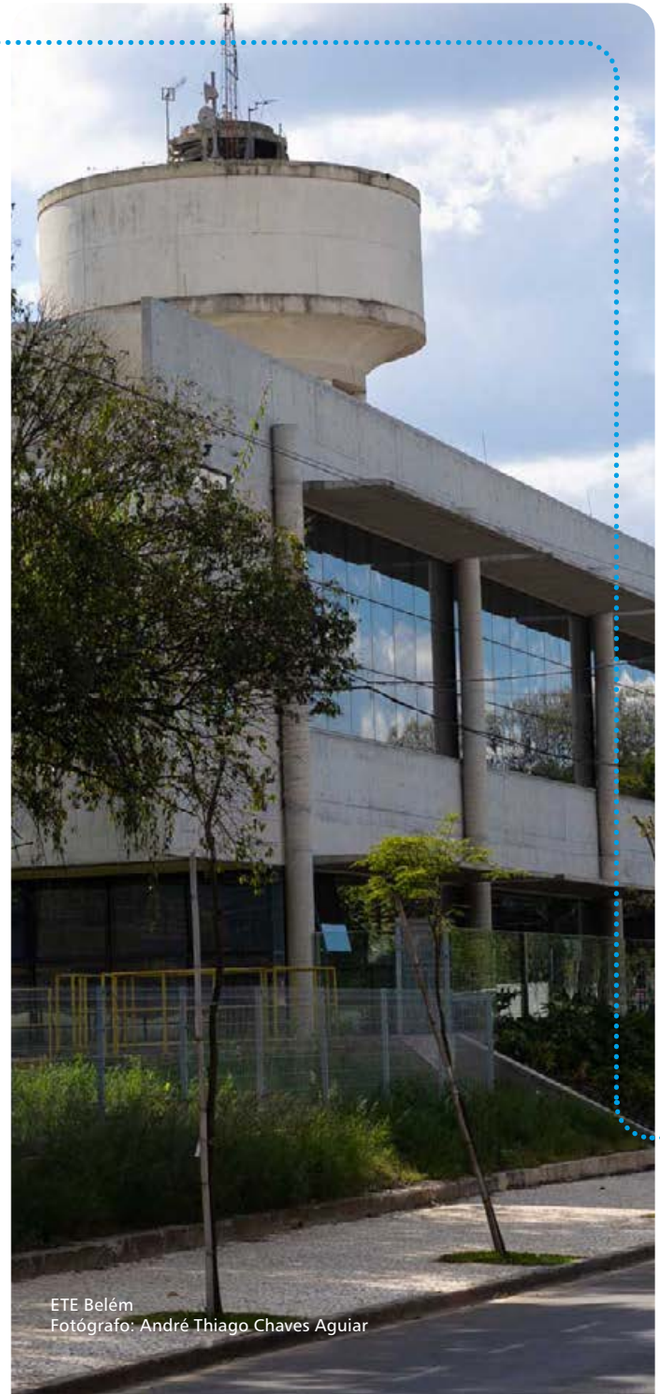


Realizado em 2022

Gerência Geral	Água	Esgoto	Total
Região Metropolitana e Litoral	224,2	153,1	377,3
Região Sudeste	109,0	150,4	259,4
Região Sudoeste	115,6	240,9	356,5
Região Nordeste	77,8	170,8	248,6
Região Noroeste	161,4	202,8	364,2
Total	**688,0**	**918,0**	**1.606,0**

Em dezembro de 2022, a Sanepar concluiu a elaboração do PPI com vigência de 2023 a 2027, edição em que foram priorizados investimentos para atendimento às metas contratuais assumidas com os municípios, em atendimento ao Novo Marco do Saneamento, bem como, empreendimentos para suprir demandas oriundas de diagnósticos operacionais e ambientais, além de premissas da Companhia.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
GESTÃO OPERACIONAL
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos



ETE Belém
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Principais obras concluídas em 2022

Centro de Controle Operacional (CCO) da Gerência de Produção de Água (GPDAG)

Concluído em julho de 2022, é responsável pelo controle e distribuição de água tratada na área de abrangência do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC). O CCO controla remotamente o sistema hidráulico composto pelas unidades de reservação e estações de elevatórias e por uma ampla malha de tubulações (adutoras e redes de distribuição), que atende a uma população estimada em 3,9 milhões de habitantes, com 795 mil ligações à rede de distribuição, em Curitiba e Região Metropolitana.

Em 2022, a Sanepar concluiu a elaboração do PPI com vigência de 2023 a 2027, edição em que foram priorizados investimentos para atendimento às metas contratuais assumidas com os municípios, em atendimento ao Novo Marco do Saneamento

Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Ortigueira

Concluída em maio de 2022, tal ampliação incluiu captação superficial, estação elevatória de água bruta, estação de tratamento de água, casa de química, Reservatório Apoiado 03 (25 m³), estação elevatória de água tratada, tanque de equalização, lagoas de decantação, adutoras de água tratada, estações elevatórias de água tratada, Reservatório Apoiado 04, recuperação de reservatórios, redes de distribuição de água, ventosas, válvulas redutoras de pressão, macromedidores e instalações elétricas. A obra foi imprescindível para dar continuidade ao processo de melhorias no sistema, garantindo a regularidade do abastecimento, atendendo plenamente a legislação e assegurando a eficiência.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
GESTÃO OPERACIONAL
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos



ETE Belém
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário em Santa Tereza do Oeste

O sistema teve suas obras concluídas em setembro de 2022, que incluíram: a execução de rede coletora, ligações prediais, interceptores, Estação de Tratamento de Esgoto composta por sistema de entrada, RALF (Reator Anaeróbio de Lodo Fluidizado), leitos de secagem, lagoas e emissário final. O empreendimento tem como objetivo disponibilizar à população um sistema de coleta e tratamento de esgoto com destinação adequada do efluente, proporcionando melhores condições ambientais e qualidade de vida, com redução de doenças de veiculação hídrica.

Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário em Curiúva

Obra que incluiu Estação Elevatória de Esgoto e Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), sendo esta última composta de tratamento preliminar, caixa de areia, aterro de resíduos, estação elevatória de recirculação de lodo e efluente, entre outras infraestruturas. Concluída em setembro, fez parte da execução da segunda etapa de implantação do sistema de coleta e tratamento de esgoto do município de Curiúva, cuja primeira etapa foi concluída em agosto de 2020. O sistema proporcionará a melhoria da qualidade ambiental do município, beneficiando diretamente a população e diminuindo os índices de doenças de veiculação hídrica.

Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Curitiba

Ampliação da capacidade da ETE Belém em 70%, saltando dos atuais 1,50 mil litros por segundo para 2,52 mil litros por segundo. Atualmente, a ETE Belém trata o esgoto de cerca de 800 mil moradores de Curitiba e São José dos Pinhais, cujo efluente é enviado às bacias dos Rios Belém, Iguaçu e Pequeno. O aumento do atendimento ocorrerá de forma gradativa, uma vez que a estação foi projetada para suprir o crescimento da demanda até o ano de 2033. A nova capacidade foi inaugurada em abril de 2022.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
GESTÃO OPERACIONAL
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Havia, ainda, uma série de obras em andamento em 2022, com previsão de conclusão para 2023, entre as quais se destacam:

- ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Curitiba e Região Metropolitana, incluindo os Sistemas Santa Quitéria, Sítio Cercado e Bacacheri;
- implantação da barragem Miringuava - Fase I, parte integrante do plano diretor de abastecimento de água da Região Metropolitana de Curitiba;
- ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Guarapuava;
- captação superficial no Rio Tapera em Laranjeiras do Sul;
- implantação de sistema de Esgotamento Sanitário, com execução da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Capitão Leônidas Marques;
- ampliação de sistema de esgotamento sanitário, com execução da ETE Pato Branco;
- ampliação da estação de tratamento de esgotos ETE Campinho, em Arapongas, para a capacidade de tratamento de 115 litros por segundo; e
- ampliação do sistema de esgotamento sanitário com o fornecimento e instalação de Sistema de Secagem Térmica de Lodo na estação de tratamento Atuba Sul.

Saneamento rural

GRI 3-3 - Tema material: Universalização do acesso à água e ao esgoto

Com objetivo de levar saúde e qualidade de vida para população de áreas rurais dos municípios, a Sanepar mantém o Programa Sanepar Rural, o qual realiza, por meio de parceria com os municípios, obras de implantação e/ou ampliação de sistema de abastecimento de água. Além das obras, a Sanepar, em conjunto com o município, promove conscientização socioambiental e sociocomunitária, visando o consumo consciente da água tratada e a importância da preservação do sistema.

A Companhia disponibiliza, anualmente, 0,15% de sua receita do ciclo anterior para a realização do Programa. Em 2022, foram formalizadas 51 parcerias com os municípios para o fornecimento de água potável, com investimentos aproximados de R$ 15 milhões, garantindo água tratada e melhor qualidade de vida para aproximadamente 20 mil paranaenses residentes em áreas rurais.

Com base nos conceitos de territorialidade e corresponsabilidade da sociedade no processo de implantação dos poços, as comunidades rurais são engajadas no processo, levando-se em consideração sua cultura e realidade, para que passem a pensar e agir em relação à proteção dos mananciais, uso racional da água, destinação do esgoto sanitário e sustentabilidade do espaço, adotando práticas corretas relativas a resíduos sólidos, agricultura, agrotóxicos, economia e consumo, entre outras.

O abastecimento de água em comunidades rurais é bastante afetado em casos de crise hídrica, devido a precariedade de infraestrutura, razão pela qual a Sanepar apoia o órgão ambiental responsável, tecnicamente e com as ações em si, que possam garantir o abastecimento de água nas comunidades vulneráveis localizadas nos municípios do Estado do Paraná.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
GESTÃO OPERACIONAL
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

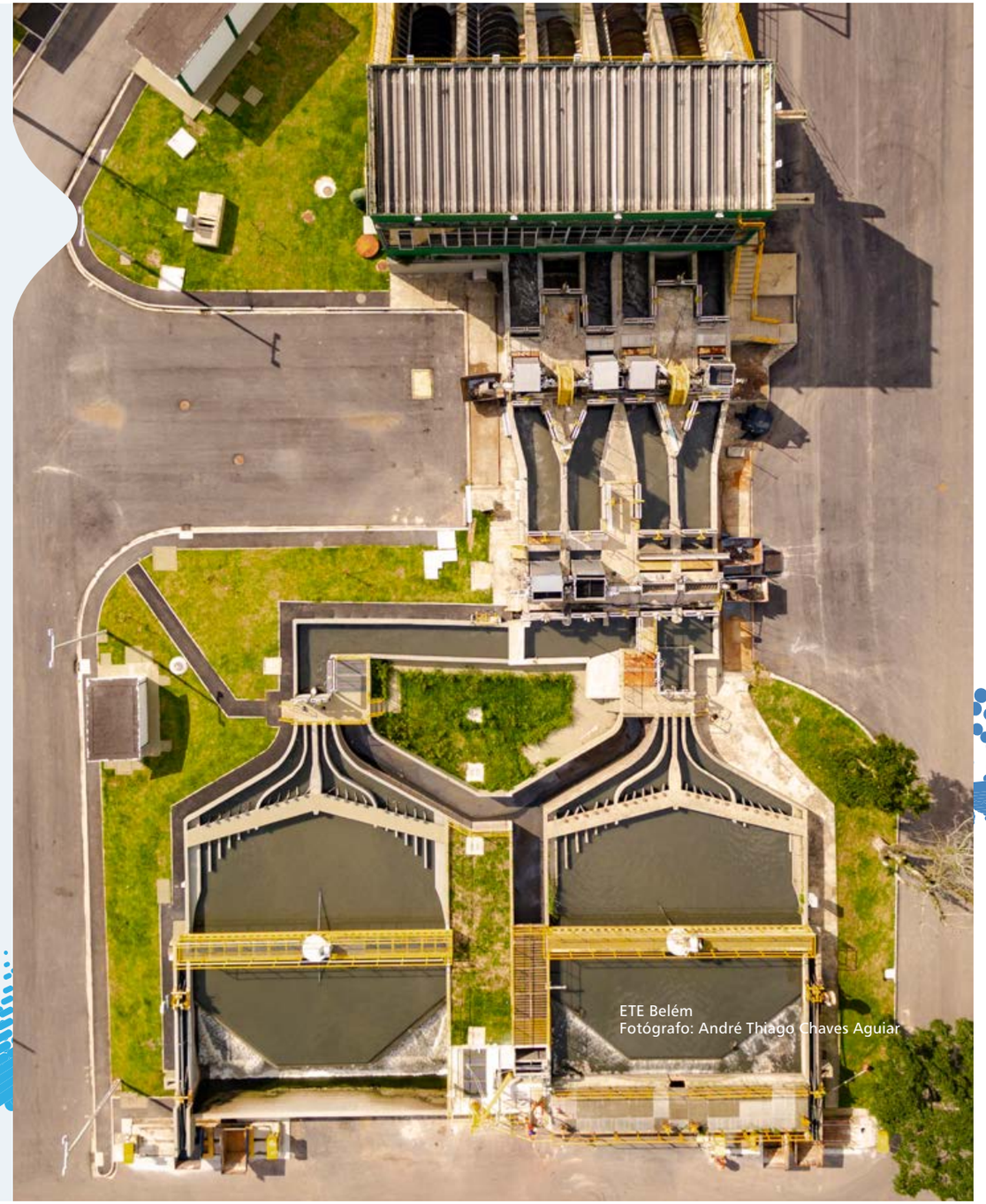
Desempenho econômico-financeiro

Receita operacional 76

Custos e despesas operacionais 77

Lucro líquido e EBITDA 79

Investimentos e endividamento 79



ETE Belém
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Desempenho econômico-financeiro

Receita operacional

A Receita Operacional da Sanepar cresceu 9,2% em relação à registrada em 2021, com destaque para as receitas de água e de esgoto, com aumentos de 9,5% e 9,7%, respectivamente.

Receita operacional bruta - R$ milhões	2021	2022	Var. %
Receita de Água	3.415,2	3.740,6	9,5
Receita de Esgoto	1.993,8	2.186,4	9,7
Receita de Serviços	112,3	106,9	-4,8
Receita de Resíduos Sólidos	11,7	12,5	6,8
Serviços Prestados aos Municípios	20,9	22,0	5,3
Doações Efetuadas por Clientes	34,2	35,2	2,9
Outras Receitas	5,8	6,4	10,3
Total receita operacional	**5.593,9**	**6.110,0**	**9,2**
COFINS	-320,2	-359,0	12,1
PASEP	-69,3	-77,4	11,7
Total das deduções	**-389,5**	**-436,4**	**12,0**
Totais das receitas operacionais líquidas	**5.204,4**	**5.673,6**	**9,0**



Conta Tarifa Social
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais foram 16,8% superiores em relação ao ano anterior, em decorrência de:

Crescimento de 17,0% nas despesas com pessoal, em função de reajuste salarial de 10,8% sobre as verbas trabalhistas e benefícios referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho); reajuste de 10,5% referente ao SANESAÚDE em junho de 2022; indenizações trabalhistas no montante de R$ 14,9 milhões; e provisão do abono indenizatório no montante de R$ 27,2 milhões;

Acréscimo de 32,5% nas despesas com materiais, principalmente em material de tratamento. Outros materiais também impactaram, tais como: material de operação de sistemas, material de limpeza e higiene, material de manutenção eletromecânica e material de manutenção de redes;

Acréscimo de 9,9% referente a depreciações e amortizações, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de janeiro a dezembro de 2022, no montante de R$ 1.350,3 milhões (líquido das baixas); e

Crescimento de 93,5% do Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental em decorrência, principalmente, do aumento da base de cálculo relacionada ao reajuste tarifário e também reflexo da repactuação das alíquotas por ocasião da formalização dos Termos de Atualização Contratual com as Microrregiões dos Serviços Públicos de Água e Esgotamento Sanitário do Estado do Paraná.

Custos e Despesas Operacionais - R$ milhões	2021	2022	Var. %
Pessoal	-1.075	-1.257,7	17,0
Materiais	-226,4	-300,1	32,6
Energia Elétrica	-548,2	-529,1	-3,5
Serviços de Terceiros	-687,1	-717,9	4,5
Depreciações e Amortizações	-394,5	-433,4	9,9
Perdas na Realização de Créditos	-103,8	-192,2	85,2
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-69,3	-134,1	93,5
Taxa de Regulação	-25,8	-27,9	8,1
Indenizações por Danos a Terceiros	-8,1	-8,1	-
Despesas Capitalizadas	98,6	118,1	19,8
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4,1	-6,6	61,0
Provisões para Contingências	-71	-73,4	3,4
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-57,4	-72,7	26,7
Programa de Participação nos Resultados	-80,2	-88,1	9,9
Perdas Eventuais	-10,3	-0,1	-99,0
Multas Ambientais	-3,4	-87,7	2.479,4
Baixas de Ativos, líquidas	-7,4	-7,6	2,7
Outros Custos e Despesas	-52,3	-66,5	27,2
Totais	**-3.325,7**	**-3.885,1**	**16,8**

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Resultado Financeiro - R$ milhões	2021	2022	Var. %
Receitas Financeiras			
Aplicações Financeiras	50,1	167,8	234,9
Variações Monetárias Ativas	34,4	71,6	108,1
Variações Cambiais Ativas	1,7	3,6	111,8
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	1,5	1,8	20,0
Outras Receitas Financeiras	17,6	20,1	14,2
Totais das Receitas Financeiras	**105,3**	**264,9**	**151,6**
Receitas Financeiras			
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos	-277,2	-396,2	42,9
Variações Monetárias Passivas	-94,9	-93,2	-1,8
Variações Cambiais Passivas	-1,6	-2,5	56,3
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-2,1	-5,1	142,9
Outras Despesas Financeiras	-4,7	-10,9	131,9
Totais das Despesas Financeiras	**-380,5**	**-507,9**	**33,5**
Resultado Financeiro	**-275,2**	**-243**	**-11,7**



Capivari - Captação
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Lucro líquido e EBITDA

O Lucro Operacional foi 4,8% inferior ao apresentado em 2021, já o Lucro Líquido foi 2,2% inferior ao apresentado em 2021, enquanto a Margem Líquida ficou 2,3 p.p. abaixo da registrada naquele ano. A margem EBITDA diminuiu 4,5 p.p., porém, a conversão de EBITDA em caixa aumentou 14,7 p.p.

Indicadores Econômicos - R$ milhões	2021	2022	Var. %
Receita Operacional Líquida	5.204,4	5.673,6	9,0%
Lucro Operacional	1.878,7	1.788,5	-4,8%
Lucro Líquido	1.177,6	1.151,5	-2,2%
% Margem Operacional*	28,7	25,3	-3,4 p.p.
% Margem Líquida*	22,6	20,3	-2,3 p.p.
% Rentabilidade do PL médio*	15,9	13,9	-2,0 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses)*	1,4	1,7	0,3 p.p.

*Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes

EBITDA - R$ milhões*	2021	2022	Var. %
Lucro Líquido	1.177,6	1.151,5	-2,2
(+) Tributos sobre o Lucro	425,9	394,0	-7,5
(+) Resultado Financeiro	275,2	243,0	-11,7
(+) Depreciações e Amortizações	394,5	433,4	9,9
EBITDA	**2.273,2**	**2.221,9**	**-2,3**
% Margem EBITDA	43,7	39,2	-4,5 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	74,9	89,6	14,7 p.p.

*Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes

Investimentos e endividamento

Os investimentos deram um salto de 32,1% em relação aos realizados em 2021, enquanto o endividamento foi de 47,2% em 2022.

Investimentos - R$ milhões	2021	2022	Var. %
Água	614,7	688	11,9
Esgoto	596,4	918	53,9
Outros investimentos	109,1	138,1	26,6
Totais	**1.320,2**	**1.744,1**	**32,1**

Mais informações sobre o desempenho econômico-financeiro da Sanepar em 2022 estão disponíveis no **Release de Resultados.**

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Gestão de relacionamento com as partes interessadas

Partes interessadas da Sanepar **81**

Bem-estar do cliente **84**



Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Partes interessadas da Sanepar

GRI 2-29



Captação Iguaçú - Obra
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

A identificação das partes interessadas na Sanepar é orientada pela metodologia AA 1000. A análise de cenários e validação da Cadeia de Valor realizadas durante o processo de Planejamento Integrado, subsidiam revisões periódicas referentes às Partes Interessadas da Companhia. Esses públicos de interesse são compostos pelas organizações, grupos de pessoas ou entidades que, de alguma forma, são afetados pela Companhia ou a afetam, tanto em nível institucional como operacional.

A definição das partes interessadas para o Ciclo 2022 teve como base o trabalho desenvolvido em 2020 e revisado em 2021, que foi atualizado para contemplar uma linguagem mais moderna e abrangente, em linha com o observado na prática dos pares de mercado da Sanepar. Também foram agregadas análises de documentos internos atualizados sobre riscos e estratégia, bem como avaliação das novas tendências do setor, considerando as novidades na metodologia do Índice de Sustentabilidade Empresarial, da B3. Como resultado, foram priorizadas as seguintes partes interessadas: Poder Concedente; Clientes e Sociedade; Força de Trabalho; Fornecedores; Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria Executiva; e Reguladores.

A Sanepar respeita e reconhece suas partes interessadas e parceiros de negócios como agentes determinantes para a execução das atividades e o atingimento dos objetivos estratégicos, e reconhece as particularidades legais, ambientais, sociais e culturais de cada uma. Devido à influência desses públicos nas operações, em seu desempenho e imagem, a Sanepar considera necessário o engajamento contínuo, de forma a construir uma relação em que estes confiem na Companhia e em suas ações para a proteção ao meio ambiente, busca da excelência e respeito às leis. As premissas para a construção desse relacionamento estão descritas na Política de Sustentabilidade.

Para compreender as necessidades e expectativas de suas partes interessadas, a Companhia analisa informações qualitativas e quantitativas coletadas por meio de consultas promovidas nos diferentes canais de comunicação, como site, pesquisas e entrevistas realizadas para a elaboração da Materialidade e dos Relatórios Anuais (ver página 15).

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

36 municípios
Centro-Litoral

155 municípios
Centro-Leste

208 municípios
Oeste

Poder concedente

Microrregiões

GRI 3-3 - Tema material: Universalização do acesso à água e ao esgoto

Com a instituição das Microrregiões pela Lei Complementar Estadual 237/2021, a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico passou a ser compartilhada pelos Municípios e pelo Estado do Paraná, que manifestam sua vontade e decisões por meio dos colegiados microrregionais. Entre as atribuições de tais colegiados, destacam-se o planejamento e a instituição de diretrizes sobre os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais urbanas.

As ações passam a ser avaliadas de forma regionalizada, considerando também a universalização e demais metas estabelecidas pela Lei para cada município que integra a Microrregião. Assim, os planos municipais de saneamento básico foram substituídos, até 31 de dezembro de 2022, pelos planos regionais, um para cada Microrregião. Os planos contemplam o planejamento em um horizonte de 30 anos para os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais urbanas e a integração das ações com o Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Paraná (PERS-PR).

Para fazer frente aos investimentos e obras necessárias para ser bem-sucedida na universalização do saneamento nos municípios, alcançando, assim, as metas e índices planejados, a Sanepar busca alternativas e parceiros. Para tal, mantém contrato com consultoria especializada para modelagem de Parcerias Público-Privadas (PPP). A Companhia já concluiu a primeira delas, a PPP Microrregião Centro - Litoral MRAE-1, que irá atender 16 municípios. O projeto passou por consulta e audiência pública entre junho e agosto de 2022, e agora segue os demais trâmites administrativos, processuais e legais.

As Microrregiões

3.3
Microrregião Centro-Litoral: com 3,92 milhões de habitantes, é formada por 36 Municípios, incluindo Curitiba, São José dos Pinhais e Colombo.

3.4
Microrregião Centro-Leste: com 3,64 milhões de habitantes, é formada por 155 Municípios, incluindo Londrina, Ponta Grossa e Guarapuava.

3.5
Microrregião Oeste: com 3,87 milhões de habitantes, é formada por 208 Municípios, incluindo Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Perfil dos contratos

325 municípios
com contrato vigente

1 município
com contrato sub judice

20 municípios
com contratos vencidos

346 municípios
no total

Contratos

Dos 346 municípios atendidos pela Sanepar, 325 estão com contratos vigentes, um com contrato sub judice e os demais estão com o prazo expirado, porém, em operação. Dentre os contratos em vigor, 180 são contratos de programa, ou seja, posteriores à Lei Federal 11.445/07, e os outros 146 são anteriores ao marco de 2007 e, portanto, contratos de concessão.

Com a instituição das Microrregiões a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico passou a ser compartilhada pelos Municípios e pelo Estado do Paraná

As negociações com municípios com contratos vencidos, visando à renovação das concessões (formalização de contratos de programa), continuam suspensas devido às restrições impostas pelo Novo Marco Legal do Saneamento Básico. Com isto, a Sanepar formalizou Termo de Cooperação Técnica com as Secretarias das Microrregiões do Estado, titulares dos serviços, e em atendimento ao disposto no Decreto Federal 10.588/2020, alterado pelo Decreto Federal 11.030/2022, que, por meio do Paranacidade, realizou a contratação de consultoria especializada, pré-qualificada por instituição financeira federal, para elaboração dos estudos e da modelagem necessária para a prestação regionalizada dos serviços de saneamento no Estado. Tais estudos e modelagens contemplam, entre outras definições, a regularização, até 31 de março de 2025, de 43 contratos vencidos, a vencer até o ano de 2023 ou que não tiveram a capacidade econômico-financeira atestada pela Agência Reguladora do Estado no processo de adequação e inclusão das metas mínimas exigidas pela legislação para a universalização do saneamento nos municípios.

Para atendimento do cenário legal, regulatório e demais diretrizes vigentes para o saneamento básico no país, em 30 de março de 2022, a Sanepar concluiu o processo de adequação e atualização dos contratos vigentes com os municípios atendidos, por meio das Microrregiões. Esse movimento se deu por meio da formalização dos termos de atualização de contrato de prestação regionalizada de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário que incluem as metas mínimas obrigatórias e os indicadores de universalização do saneamento básico da população urbana até o ano de 2033. Foram formalizados termos de atualização contratual em 331 contratos vigentes, à época, com os municípios atendidos pela Sanepar.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Bem-estar do cliente

GRI 3-3 - Tema material: Relacionamento e satisfação dos clientes

A satisfação dos clientes é o principal objetivo estratégico comercial da Sanepar. Satisfazer as demandas de tal público e, ao mesmo tempo, evitar impactos negativos sobre o meio ambiente e a sociedade é um desafio-chave para o sucesso da Companhia, além de condição essencial para se estabelecer um ciclo virtuoso entre satisfação, fidelização e geração de valor.

A Sanepar possui dois tipos de clientes: o Poder Concedente, que demanda os serviços públicos de saneamento básico, e o consumidor final, sendo que este último somava, em 31 de dezembro de 2022, 4,2 milhões de economias de água e 3,3 milhões de economias de esgoto.

A satisfação dos clientes é o principal objetivo estratégico comercial da Sanepar.

Número de economias de água por categoria em 2022

IF-WM-000.A

Residencial	3.844.790
Comercial	325.940
Industrial	13.985
Utilidade Pública	24.537
Poder Público	27.472
Totais	**4.236.724**

Número de economias de esgoto por categoria em 2022

IF-WM-000.A

Residencial	2.986.106
Comercial	272.285
Industrial	6.544
Utilidade Pública	16.246
Poder Público	15.493
Totais	**3.296.674**

Clientes e Poder Concedente formam um dos eixos norteadores do Mapa Estratégico da Sanepar, por meio do qual a Companhia assegura o seu compromisso em manter e ampliar o mercado, elevar a satisfação e fidelização, além de fortalecer a sua imagem. Os compromissos da Sanepar com os clientes estão estabelecidos na Lei de Saneamento 11.445/2007, nos Planos Municipais de Saneamento Básico, no Código de Defesa do Consumidor, no Regulamento de Serviços Básicos de Saneamento do Paraná (Anexo à Resolução 003/2020 - Agepar) e nas diretrizes estratégicas. O relacionamento é guiado pela Política de Clientes.

Entre as necessidades e expectativas dos clientes que são geridas pela Sanepar se destacam a regularidade do fornecimento de água, a qualidade do recurso distribuído, a qualidade do serviço de esgotamento sanitário, os serviços prestados em geral, o preço, a universalização do saneamento e a coleta de resíduos sólidos urbanos nos locais em que a Companhia a disponibiliza.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Resultados de destaque na pesquisa anual de satisfação 2022

Satisfação quanto a qualidade da água **79,5%**

Satisfação quanto ao atendimento recebido nos canais de relacionamento **80,5%**

Satisfação quanto a continuidade no abastecimento **79,1%**

Imagem da Sanepar **81,5%**

Preferem que a Sanepar siga prestando os serviços de saneamento **87,3%**



Atendimento Matinhos
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Para fazer essa gestão de forma transparente e, assim, estreitar o relacionamento com os clientes, a Sanepar está investindo cada vez mais em inovação e tecnologia, a exemplo do aplicativo Sanepar Mobile e *Whatsapp* Sanepar, ferramentas que disponibilizam de forma virtual aos clientes consultas, solicitações e serviços, no intuito de elevar a satisfação e gerar celeridade ao atendimento. A Companhia também modernizou as centrais de relacionamento presencial, implantou a Fatura Digital e criou o Programa de Recuperação de Crédito para Clientes Particulares Ativos e Inativos, propiciando condições diferenciadas para o parcelamento de débitos. A Sanepar mantém, ainda, uma série de outros canais, como e-mail, teleatendimento, totens de autoatendimento, Ouvidoria e utiliza SMS e QR Code para repasse e disponibilização de informações aos clientes. Os clientes podem utilizá-los para solicitar serviços, esclarecer dúvidas, comunicar elogios e reclamações, entre outras interações.

O programa RECLIP (Programa de Recuperação de Créditos para Clientes Particulares Ativos e Inativos) foi lançado em janeiro de 2021 com vigência até 30 de novembro de 2021, oportunizando a negociação de contas em atraso em condições especiais. Em julho de 2022 foi lançado o Programa RECLIP 2022, visando continuar mitigando os impactos econômicos causados à população devido aos efeitos da pandemia, mantendo a flexibilização das regras de negociação (dispensa do valor de entrada, retirada da multa e parcelamento em até 60 vezes), bem como a redução da taxa de juros para 0,3% ao mês.

Para avaliar a satisfação dos clientes, a Sanepar conduz algumas pesquisas. Mensalmente, são feitas pesquisas regionalizadas nas Centrais de Relacionamento e pós-venda, com o objetivo de avaliar o atendimento após a execução. Há, também, consulta realizada após o atendimento via 0800, cujo nível de satisfação é superior a 90%. São aplicadas, ainda, anualmente, pesquisas junto a clientes residenciais e não residenciais por empresa especializada. Os resultados apurados em cada uma das situações geram planos de ação para fidelizar e elevar a satisfação dos clientes externos.

Internamente, a área de auditoria verifica o processo de relacionamento junto às áreas que o colocam em prática e o gerem, apontando desvios e promovendo recomendações. Adicionalmente, há a avaliação de indicadores estratégicos, entre os quais o Índice de Satisfação dos Clientes Externos (ISCE), cuja meta para 2022 era de 77,5%, relacionada aos objetivos de Elevar a Satisfação e Fidelizar os Clientes. A Sanepar superou essa meta, atingindo 79,1%.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Política de Clientes

A Política de Clientes está em atualização. Para esse processo, foi solicitada a participação dos empregados, que puderam opinar sobre os requisitos que devem nortear a relação entre a Sanepar e os clientes, a situação atual desse relacionamento e sugestões de inovação. Mais de 1,2 mil participações foram registradas, os diretores e o Conselho de Administração deram a sua contribuição por meio de entrevistas. A Sanepar está considerando, ainda, as expectativas e demandas levantadas nas pesquisas de satisfação com clientes.

Os resultados obtidos nestas etapas foram tabulados para a identificação de oportunidades e ameaças, o que dará subsídios para definir novas diretrizes. A proposta da nova Política será levada ao Comitê de Planejamento Integrado e à apreciação da Diretoria Executiva, posteriormente, será submetida ao Conselho de Administração e deve ser publicada no primeiro semestre de 2023.

Considerando o resultado da pesquisa, é importante a valorização e divulgação dos canais virtuais, visando melhoria na comunicação, agilidade e atendimento das expectativas dos clientes.

A Sanepar também faz, com frequência, análise de mercado com Companhias do setor de saneamento e outras empresas do Paraná. Externamente, há as avaliações feitas durante o processo de certificação ISO 9001, de gestão da qualidade, e pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.

Impacto social

GRI 3-3 - Tema material: Universalização do acesso à água e ao esgoto, 203-1

Ciente da relevância social dos serviços que presta, a Sanepar busca prover aos clientes mecanismos para mantê-los abastecidos, independentemente do contexto e condição de vulnerabilidade. O principal é o Programa Água Solidária, destinado a famílias de baixa renda, identificadas em parceria com a Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho (Sejuf) nos municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e que atendem aos requisitos estabelecidos na legislação.

Essas famílias pagavam, em 2022, R$ 12,10 para o consumo de até cinco metros cúbicos, enquanto a tarifa normal era de R$ 45,25. Para água e esgoto, a tarifa social era de R$ 18,16 e a tarifa normal de R$ 81,45 em todo o Estado e de R$ 83,71 em Curitiba. Adicionalmente, o Programa dava direito às famílias cadastradas de prorrogar em 90 dias o prazo de vencimento das contas. Em 2022, a iniciativa atendia a 300,6 mil famílias, uma ampliação de 80,7 mil em relação a 2021. Os benefícios concedidos pelo Programa somaram R$ 210 milhões no ano.

A tarifa Micro e Pequeno Comércio beneficia clientes que exercem atividades comerciais e se enquadram no Programa de Isenção de ICMS do Governo do Estado, com faturamento total anual estabelecido em Decreto Estadual, na condição de micro e pequena empresa ou microempreendedor individual (MEI). Equivale a 2,9% do número de economias comerciais da Sanepar e significou um subsídio de R$ 6,7 milhões no ano.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos



Entrega de Caixas D'água em Superagui
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Já a tarifa Entidades Assistenciais e Filantrópicas, beneficia Instituições que oficialmente estão registradas nos órgãos públicos e que prestam serviços à comunidade em forma de caridade e obtém recursos para o seu funcionamento, com ações de voluntariado e doações dos Governos Federal, Estadual e Municipal e da sociedade, sem fins lucrativos. Equivale a 2% do número de economias de utilidade pública da Sanepar e significou um subsídio de R$ 6,7 milhões no ano.

A Sanepar conta com o Programa Caixa D'Água Boa, que é realizado em parceria com o Governo do Estado do Paraná, representado pela Secretaria de Justiça, Família e Trabalho (SEJUF), com a participação dos Municípios. Por meio da iniciativa, atende famílias paranaenses em situação de vulnerabilidade social por meio do fornecimento de kits de materiais para a instalação da caixa-d'água de 500 litros em suas residências, tendo papel de destaque no auxílio às famílias no enfrentamento recente da pandemia e crise hídrica. Para viabilizar as despesas de instalação e treinamento, a SEJUF remunera as famílias inscritas com um subsídio financeiro de R$ 1 mil.

Em 2022, foram beneficiadas aproximadamente 1,5 mil famílias em 54 Municípios. A Sanepar investiu, em 2022, R$ 2,4 milhões no Programa que, em 2021, conquistou o prêmio SESI ODS 2021 na área de setor público promovido pelo SESI às indústrias, empresas, instituições públicas, organizações da sociedade civil e instituições de ensino que atuam em prol dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Paraná.

Outra ação social da Sanepar é a isenção de cobrança da primeira ligação de esgoto para os clientes residenciais moradores de municípios que ainda não atingiram 90% no índice de atendimento com esgotamento sanitário. Tal iniciativa beneficiou 41 mil famílias em 2022, com subsídio de R$ 8,3 milhões. Ainda nesse ano, a Companhia manteve a prática de não realizar o corte no abastecimento de água por falta de pagamento.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Regularidade no abastecimento

GRI 3-3 Tema material: Regularidade no abastecimento | SASB IF-WU-240a.3

A Sanepar atua sob o princípio de que "água não pode faltar", o que está previsto, inclusive, nas metas estabelecidas em contrato de serviços com os municípios. Assim, a Companhia busca condições plenas de abastecimento desde a concepção dos sistemas, sua engenharia e obra, até a operação, obedecendo às Normas Brasileiras correlatas e ao Regulamento dos Serviços de Água e Esgoto no Estado do Paraná, da Agepar.

A garantia do abastecimento se baseia em mapeamento do processo de água, normativos, planejamento de investimentos em ciclos de cinco anos, estudos de concepção e planos diretores, e instrumentos de diagnóstico operacional com horizontes de curto, médio e longo prazo. A Companhia executa, ainda, programa de controle e redução de perdas com foco em melhoria e otimização operacional. A interrupção ocorre somente se necessário, seja devido a manutenção nos sistemas, obras de ampliação ou períodos de estiagem, quando se fazem necessários os rodízios.

A eficiência da Sanepar em manter a regularidade no abastecimento de água é avaliada por meio dos indicadores operacionais, gerenciais e estratégicos, entre os quais IPL, ICP e IDP, detalhados a seguir.

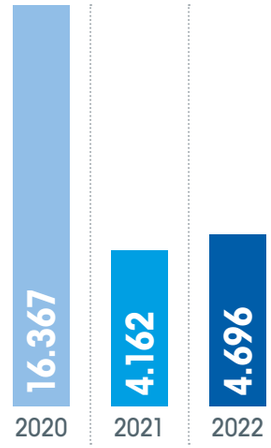
Índice de Perdas por Ligação (IPL): mensura o volume de água perdida em termos unitários, por ligação ativa (litros por ligação ao dia). É a diferença entre o volume de água produzido ou distribuído macromedido e o volume micromedido pela companhia junto aos consumidores finais. IPL 2022: 222,67 L/ligação.dia.

Índice de Demanda X Produção (IDP): demonstra o quanto a capacidade de produção, para suprir a demanda máxima diária, está comprometida. IDP 2022: 88,53%.

Índice de Conformidade ao Padrão de Potabilidade (ICP): demonstra percentualmente o quanto os parâmetros analisados atendem aos limites estipulados pela legislação em vigor. ICP 2022: 99,91% de conformidade.

Número de perturbações não planejadas do serviço aos serviços de abastecimento de água potável

SASB IF-WU-450a.3



Nota: a quantidade correta de interrupções superiores a quatro horas ocorridas em 2020 foi de 3.914 – 12.453 interrupções foram lançadas equivocadamente na Gerência Regional de Apucarana.

Campanha Meta20

A Sanepar lançou, em 2020, a campanha Meta20, com o objetivo de incentivar a redução do consumo de água pela população em 20%. A campanha, que foi divulgada em mídia impressa, eletrônica e redes sociais, com orientação, conscientização e incentivo aos clientes para o uso racional da água, foi bem-sucedida e ganhou, em 2022, o Prêmio Sesi ODS 2021 – Categoria Inovação. Mesmo após o término da crise hídrica, no início de 2022, e com os reservatórios em níveis normais, os clientes mantiveram uma economia média de 17% no consumo de água.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos



Colaboradores Sanepar
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Gestão de pessoas

GRI 3-3 - Tema material: Gestão de colaboradores e terceiros

Desde junho de 2021, a Sanepar conta com a Política de Gestão de Pessoas, cujas premissas permitem alinhar elementos da cultura empresarial, como Missão, Visão, Valores e objetivos estratégicos, ao perfil dos empregados. O documento traz diretrizes para promover um ambiente de trabalho seguro, saudável, inspirador e inovador, que valoriza conhecimento, habilidades e atitudes, e propicia igualdade de oportunidades, respeito à pluralidade, diversidade e equidade.

A gestão de pessoas na Sanepar está em conformidade com a legislação trabalhista e o respeito aos direitos humanos. Nesse sentido, em 2022 a Companhia seguiu na busca por mitigar os riscos atrelados a esses dois temas, promovendo estudos constantes e implantação imediata de práticas, assim como atualização de diretrizes e regras conforme mudanças na legislação.

A Companhia proporcionou a aproximadamente 10% de seu quadro funcional formas de trabalho mais flexíveis, contribuindo para a melhoria no equilíbrio entre vida profissional e pessoal, a qualidade de vida e a mobilidade urbana.

Atenta a este último ponto, a Sanepar vem negociando em seu Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) temas sensíveis e de interesse das partes relacionadas, a exemplo da implantação do teletrabalho e do trabalho remoto eventual em caráter contínuo, mesmo após o arrefecimento das medidas de isolamento social impostas pela pandemia. A Companhia proporcionou a aproximadamente 10% de seu quadro funcional formas de trabalho mais flexíveis, contribuindo para a melhoria no equilíbrio entre vida profissional e pessoal, a qualidade de vida e a mobilidade urbana. O ACT vigente no ano também defendia os direitos e proteção às vítimas de violência doméstica, a assistência jurídica aos empregados no exercício de sua função, a extensão das licenças maternidade e paternidade, além do fomento à educação, por meio de ajuda de custo para uniforme e material escolar, e a qualificação do empregado.

A eficiência das práticas de gestão de pessoas na Sanepar é avaliada por meio da checagem das implementações e rotinas da área, de auditoria interna e de manifestações e denúncias recebidas no canal oficial (ver pág. 55) e pela Ouvidoria. Também é verificada por meio dos feedbacks recebidos pelos líderes e a partir da pesquisa bianual de satisfação de empregados, chamada Fale Francamente.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Os indicadores de gestão de pessoas acompanhados pela Companhia mensalmente, com acumulado anual, são: Índice de Capacitação da Força de Trabalho, Índice de Cumprimento do Plano de Capacitação, Horas de Sobreaviso, Horas Extras, Índice de Criatividade do Pessoal. Há, também, o Índice de Satisfação dos Empregados, cujo monitoramento é bianual. A Sanepar é obrigada por legislação a medir mensalmente os indicadores de segurança ocupacional, Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho e Taxa de Gravidade de Acidentes de Trabalho, conforme o estabelecido nas Normas de Segurança do Trabalho. Os objetivos e metas dos indicadores são estabelecidos com base nos históricos anteriores e no contexto atual, considerando-se os fatores de interferência e os projetos em andamento.

Perfil e diversidade dos empregados

A força de trabalho própria da Sanepar é composta por empregados admitidos por concurso público e admitidos anteriormente à realização dos concursos, ou seja, antes da Constituição Federal de 1988. A Companhia não possui empregados temporários e sem garantia de horas (empregados a quem não é garantido um número mínimo ou fixo de horas de trabalho por dia, semana ou mês, mas que deverá estar disponível para o trabalho quando exigido).

Cem por cento dos empregados ativos e próprios estão cobertos por acordos de negociação coletiva. Os empregados não cobertos são os contratados das empresas prestadoras de serviço.

Satisfação dos empregados

O Índice de Satisfação dos Empregados, medido via Fale Francamente 2022, abrangeu o período de 2021 a 2022 e abordou, entre os principais temas, benefícios e facilidades, comunicação interna, condições de trabalho, imagem e rumo da empresa, integridade e credibilidade, remuneração. Dois novos temas foram inseridos na pesquisa: Respeito, Orgulho e Engajamento. Cerca de 75% dos empregados responderam – o que correspondente a 4.881 pessoas – superando a expectativa de 70% de participação. O resultado corporativo demonstrou o índice de satisfação de 77,45% superando a meta estabelecida de 75%.

Entre os temas mais bem-avaliados, ficou o novo tema inserido na pesquisa Orgulho e Engajamento, com 82,82% de satisfação. Dentro desse tópico, tiveram boa nota especialmente a pergunta que reflete a felicidade e o nível de satisfação em trabalhar na Companhia, obtendo, respectivamente, 84,59% e 83,95% de satisfação. As gerências receberam os resultados das avaliações de suas áreas, para elaborar planos de ação visando melhorias nos temas com índice inferior a 75%. A evolução frente às metas estabelecidas é acompanhada periodicamente.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Em dezembro de 2022, a Sanepar possuía 6.199 empregados próprios e 6.254 empregados terceirizados, somando uma força de trabalho de 12.453 pessoas. Do total de empregados próprios, 79% correspondiam a homens e 21% a mulheres. Outros indicadores de diversidade do quadro funcional estão apresentados a seguir. Em 2022, a taxa de rotatividade foi de 1,25%. **GRI 401-1**

Cem por cento dos empregados ativos e próprios estão cobertos por acordos de negociação coletiva. Os empregados não cobertos são os contratados das empresas prestadoras de serviço. A Sanepar fiscaliza/confere por amostragem as anotações nas carteiras de Trabalho e Previdência Social desses profissionais, de forma a verificar a veracidade do informado pela empresa fornecedora em comparação com o que foi efetivamente contratado e as disposições legais vigentes. A Companhia também averigua questões relativas a equipamentos de segurança, exames médicos, recolhimentos de encargos, entre outras. Tais ações estão previstas no Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos (ver pág. 103). **GRI 2-30 | SASB IF-WM-310a.1**

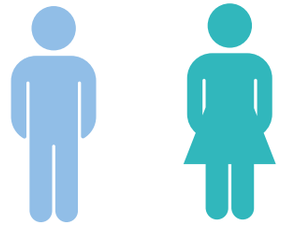
Empregados

GRI 2-7

Informações dos empregados, por gênero

GRI 2-7

Masculino	Feminino
4.879 Empregados em período integral	1.293 Empregados em período integral
4 Empregados em período parcial	23 Empregados em período parcial
4.883 Total	1.316 Total



TOTAL

6.172	27	6.199
Empregados em período integral	Empregados em período parcial	Total

A Sanepar possui apenas empregados em período integral e em período parcial. Não estão sendo considerados os aprendizes e estagiários.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Informações dos empregados, por região do Estado do Paraná

GRI 2-7

935
empregados
REGIÃO NOROESTE

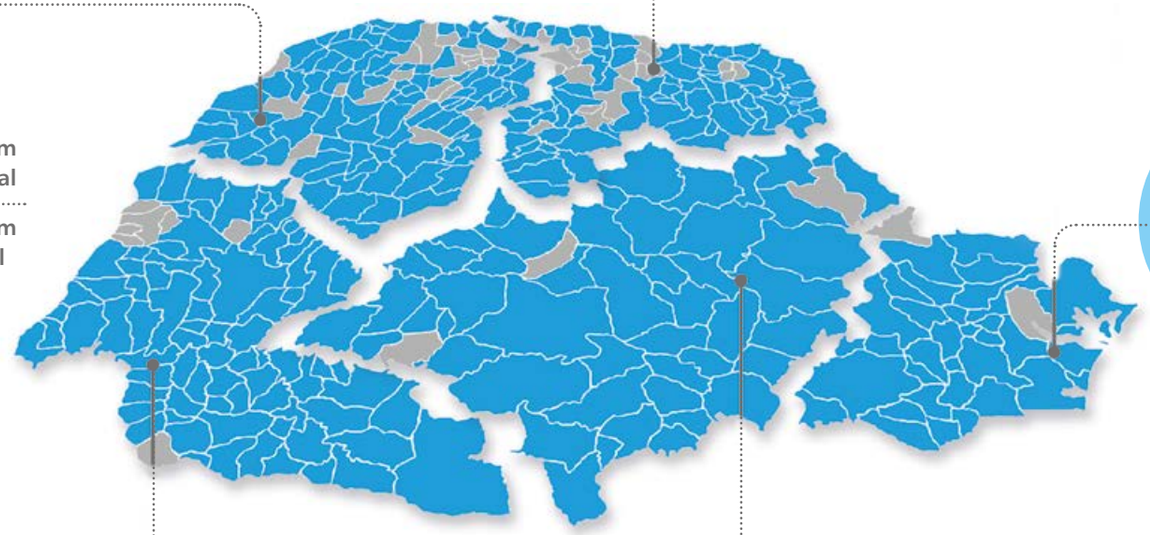
933 Empregados em período integral

2 Empregados em período parcial

1.072
empregados
REGIÃO NORDESTE

1.069 Empregados em período integral

3 Empregados em período parcial



2.549
empregados
REGIÃO METROPOLITANA E LITORAL

2.536 Empregados em período integral

13 Empregados em período parcial

890
empregados
REGIÃO SUDOESTE

885 Empregados em período integral

5 Empregados em período parcial

753
empregados
REGIÃO SUDESTE

749 Empregados em período integral

4 Empregados em período parcial

TOTAL

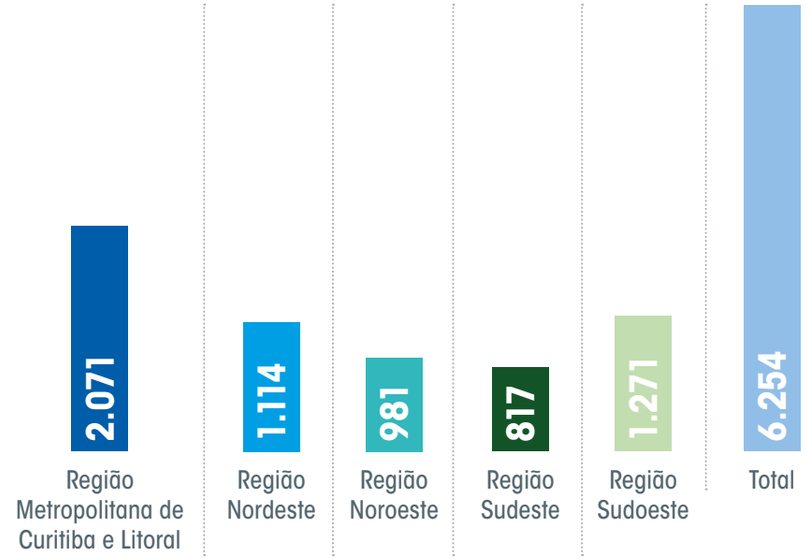
6.172	27	6.199
Empregados em período integral	Empregados em período parcial	Total

A Sanepar possui apenas empregados em período integral e em período parcial. Não estão sendo considerados os aprendizes e estagiários.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Número de empregados terceirizados em 2022

GRI 2-8



Nota: a Sanepar não controlava os dados de terceiros de forma segmentada por região até 2021, quando essa melhoria foi implementada. O trabalho desenvolvido por esses empregados inclui serviços de: limpeza, vigilância, serviços de leitura de hidrômetro, corte de ligação de água, teleatendimento aos clientes, serviços de manutenção em redes de água e esgoto e serviços de tratamento de esgoto.

Rotatividade de empregados

GRI 401-1

	Total de admissões	Taxa de admissão (%)	Total de desligamentos	Taxa de rotatividade (%)
Homens	0	0,00%	70	1,43%
Mulheres	1	0,07%	12	0,91%
Total	1	0,02%	82	1,32%
Abaixo de 30 anos	0	0,00%	3	2,75%
Entre 30 e 50 anos	1	0,03%	35	0,90%
Acima de 50 anos	0	0,00%	44	2,02%
Região Metropolitana de Curitiba e Litoral	1	0,04%	28	1,10%
Região Nordeste	0	0,00%	10	0,93%
Região Noroeste	0	0,00%	20	2,14%
Região Sudeste	0	0,00%	11	1,46%
Região Sudoeste	0	0,00%	13	1,46%

Nota: Para o cálculo da e admissão rotatividade por região estão sendo considerados os totais de colaboradores divulgados no indicador GRI 2-7, não considerando, portanto, os estagiários e aprendizes.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Percentual de empregados por categoria funcional, por gênero

GRI 405-1

Categoria funcional	Gênero	2022	
		Total	%
Diretoria - Não Empregado	Homens	5	83,3%
	Mulheres	1	16,7%
	Total	6	100,0%
Diretoria - Empregado	Homens	2	66,7%
	Mulheres	1	33,3%
	Total	3	100,0%
Gerencial	Homens	235	73,2%
	Mulheres	86	26,8%
	Total	321	100,0%
Profissional	Homens	443	66,9%
	Mulheres	219	33,1%
	Total	662	100,0%
Técnico	Homens	671	78,8%
	Mulheres	181	21,2%
	Total	852	100,0%
Operacional	Homens	3.527	81,0%
	Mulheres	828	19,0%
	Total	4.355	100,0%
Estagiários	Homens	55	47,4%
	Mulheres	61	52,6%
	Total	116	100,0%
Aprendizes	Homens	84	35,4%
	Mulheres	153	64,6%
	Total	237	100,0%
Total	**Homens**	**5.022**	**76,6%**
	Mulheres	**1.530**	**23,4%**
	Total	**6.552**	**100,0%**

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária

GRI 405-1

Categoria funcional	Faixa etária	2022	
		Total	%
Diretoria - Não Empregado	Abaixo de 30 anos	0	0,0%
	30 a 50 anos	1	16,7%
	Acima de 50 anos	5	83,3%
	Total	**6**	**100,0%**
Diretoria - Empregado	Abaixo de 30 anos	0	0,0%
	30 a 50 anos	0	0,0%
	Acima de 50 anos	3	100,0%
	Total	**3**	**100,0%**
Gerencial	Abaixo de 30 anos	2	0,6%
	30 a 50 anos	228	71,0%
	Acima de 50 anos	91	28,3%
	Total	**321**	**100,0%**
Profissional	Abaixo de 30 anos	1	0,2%
	30 a 50 anos	415	62,7%
	Acima de 50 anos	246	37,2%
	Total	**662**	**100,0%**
Técnico	Abaixo de 30 anos	19	2,2%
	30 a 50 anos	546	64,1%
	Acima de 50 anos	287	33,7%
	Total	**852**	**100,0%**
Operacional	Abaixo de 30 anos	87	2,0%
	30 a 50 anos	2.717	62,4%
	Acima de 50 anos	1.551	35,6%
	Total	**4.355**	**100,0%**
Estagiários	Abaixo de 30 anos	104	89,7%
	30 a 50 anos	12	10,3%
	Acima de 50 anos	0	0,0%
	Total	**116**	**100,0%**
Aprendizes	Abaixo de 30 anos	237	100,0%
	30 a 50 anos	0	0,0%
	Acima de 50 anos	0	0,0%
	Total	**237**	**100,0%**
Total	**Abaixo de 30 anos**	**450**	**6,9%**
	30 a 50 anos	**3.919**	**59,8%**
	Acima de 50 anos	**2.183**	**33,3%**
	Total geral	**6.552**	**100,0%**

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor e/ou raça

GRI 405-1

Categoria funcional	Cor ou raça	2022	
		Total	%
Diretoria - Não Empregado	Preta	0	0,0%
	Parda	0	0,0%
	Branca	6	100,0%
	Indígena	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%
	Total	**6**	**100,0%**
Diretoria - Empregado	Preta	0	0,0%
	Parda	0	0,0%
	Branca	3	100,0%
	Indígena	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%
	Total	**3**	**100,0%**
Gerencial	Preta	9	2,8%
	Parda	0	0,0%
	Branca	309	96,3%
	Indígena	0	0,0%
	Amarela	3	0,9%
	Total	**321**	**100,0%**
Profissional	Preta	25	3,8%
	Parda	0	0,0%
	Branca	630	95,2%
	Indígena	0	0,0%
	Amarela	7	1,1%
	Total	**662**	**100,0%**
Técnico	Preta	44	5,2%
	Parda	5	0,6%
	Branca	801	94,0%
	Indígena	0	0,0%
	Amarela	2	0,2%
	Total	**852**	**100,0%**
Operacional	Preta	238	5,5%
	Parda	36	0,8%
	Branca	4.071	93,5%
	Indígena	0	0,0%
	Amarela	10	0,2%
	Total	**4.355**	**100,0%**
Estagiários	Preta	3	2,6%
	Parda	25	21,6%
	Branca	83	71,6%
	Indígena	0	0,0%
	Amarela	5	4,3%
	Total	**116**	**100,0%**
Total	**Preta**	**319**	**5,1%**
	Parda	**66**	**1,0%**
	Branca	**5.903**	**93,5%**
	Indígena	**0**	**0,0%**
	Amarela	**27**	**0,4%**
	Total geral	**6.315**	**100,0%**

Nota: A Sanepar não possui dados dos Aprendizes para indicadores de cor e/ou raça.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Percentual de empregados por categoria funcional, por PcD's

GRI 405-1

Categoria funcional	Gênero	2022	
		Total	%
Diretoria - Não Empregado	Pessoa com deficiência	0	0,0%
	Pessoa sem deficiência	6	100,0%
	Total	**6**	**100,0%**
Diretoria - Empregado	Pessoa com deficiência	0	0,0%
	Pessoa sem deficiência	3	100,0%
	Total	**3**	**100,0%**
Gerencial	Pessoa com deficiência	0	0,0%
	Pessoa sem deficiência	321	100,0%
	Total	321	100,0%
Profissional	Pessoa com deficiência	6	0,9%
	Pessoa sem deficiência	656	99,1%
	Total	**662**	**100,0%**
Técnico	Pessoa com deficiência	8	0,9%
	Pessoa sem deficiência	844	99,1%
	Total	**852**	**100,0%**
Operacional	Pessoa com deficiência	84	1,9%
	Pessoa sem deficiência	4.271	98,1%
	Total	**4.355**	**100,0%**
Estagiários	Pessoa com deficiência	0	0,0%
	Pessoa sem deficiência	116	100,0%
	Total	**116**	**100,0%**
Aprendizes	Pessoa com deficiência	0	0,0%
	Pessoa sem deficiência	237	100,0%
	Total	237	100,0%
Total	**Pessoa com deficiência**	**98**	**1,5%**
	Pessoa sem deficiência	**6.454**	**98,5%**
	Total geral	**6.552**	**100,0%**

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Diversidade e inclusão

Para promover ainda mais a diversidade e a inclusão em seu quadro funcional, a Sanepar criou, em 2022, o Comitê EXISTIR, estrutura composta por assistente de comunicação de imprensa, analista de informática, agentes de suporte administrativo, coordenador de *Compliance* e técnico de segurança do trabalho, que são empregados com representatividade das pessoas com deficiência, das etnias, dos aspectos da sexualidade e gênero, e demais. Entre as principais atribuições deste comitê, estão o acolhimento corporativo de questões relativas às pessoas com deficiência, equidade de gênero, LGBTQIA+, etnias e gerações, o enfrentamento para erradicação das discriminações e a promoção da igualdade de oportunidades na Sanepar.

Desde 2016, a Sanepar é signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e em 2017, a Sanepar se tornou signatária dos Weps, sendo a primeira empresa do setor de saneamento do Brasil a aderir aos Princípio de Empoderamento das Mulheres (WEPs – sigla em inglês para *Women's Empowerment Principles*), ambas iniciativas da ONU. Entre os WEPs, estão o tratamento às mulheres de forma justa no trabalho, o que inclui prover salário e remuneração compatíveis aos dos homens. Nesse sentido, na Sanepar, há pouca variação entre as remunerações – ver tabela a seguir. Com relação ao salário-base médio das empregadas mulheres, este é 4,78% superior ao salário-base médio dos empregados homens, considerando pessoas de todas as especialidades das carreiras de nível médio, técnico e profissional. **GRI 405-2**

A Sanepar estabeleceu a redução de até 50% da jornada de trabalho, sem impactos salariais, para tratamento e acompanhamento de filhos com necessidades especiais.

Variação entre remuneração de homens e mulheres

GRI 405-2

	2020	2021	2022
Conselhos e comitês	0,00%	0,00%	0,00%
Diretoria - não empregado	13,81%	13,81%	13,81%
Diretoria - empregado	2,80%	3,08%	2,56%
Gerencial	7,28%	6,63%	2,47%
Profissional	-7,64%	-6,62%	-8,01%
Técnico	-10,41%	-11,20%	-10,91%
Operacional	-2,07%	-1,90%	-1,04%
Estagiários	0,00%	0,00%	0,00%
Aprendizes	0,00%	0,00%	0,00%

Também desde 2016, a Sanepar acompanha com atenção a participação de negros e de pessoas com deficiência (PcD) em seu quadro funcional. Para este último público especialmente, a Companhia, por meio das Fundações Sanepar e do SaneSaúde, promove programa que custeia diversas despesas, conforme a faixa salarial, para auxiliar no tratamento, desenvolvimento e na integração social do empregado ou seu dependente, conforme o caso, além de escolas especiais para tratamentos específicos. A Sanepar estabeleceu, ainda, a redução de até 50% da jornada de trabalho, sem impactos salariais, para tratamento e acompanhamento de filhos com necessidades especiais. Os critérios estão firmados no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), assegurando o benefício universalmente a qualquer trabalhador nessas condições.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Discriminação

GRI 406-1

Em 2022, foram registradas quatro manifestações com o tema discriminação no Canal de Denúncias. Todos os casos foram analisados e tratados individualmente, sendo que nenhum foi considerado procedente, por falta de materialidade e/ou elementos que evidenciassem o ato de discriminação, não resultando, portanto, em qualquer medida disciplinar. Entretanto, a Sanepar abordou cada situação relatada com a gestão da área envolvida e reforçou com as equipes as condutas aceitas ou não na Companhia. Cabe destacar que a Sanepar repudia toda e qualquer forma de discriminação e/ou preconceito.

Desenvolvimento e gestão do conhecimento

GRI 404-2

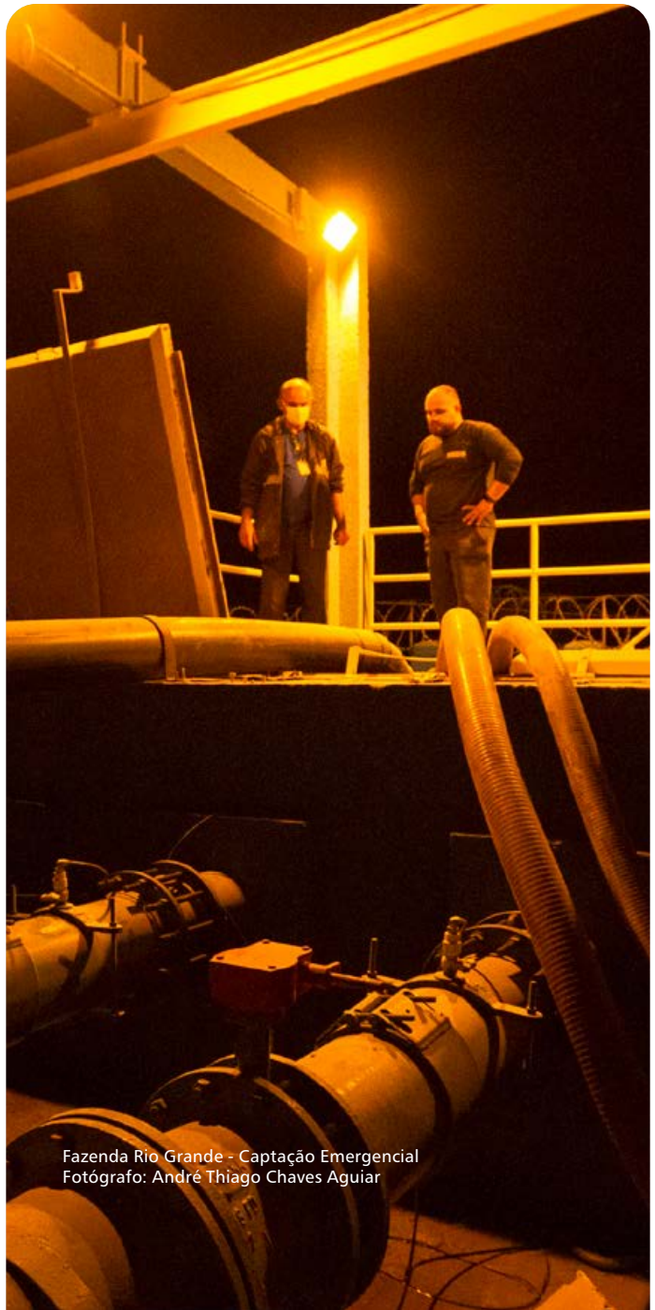
A Sanepar elabora e implementa matrizes de capacitação com o objetivo de permear o conhecimento por toda a Companhia. As matrizes fazem parte das trilhas de capacitação, divididas em:

- Corporativa: composta por cursos que devem ser feitos por todo o quadro funcional;
- de Função: composta por cursos definidos conforme as atividades desenvolvidas pelos empregados;
- de Segurança do Trabalho: composta por cursos sobre segurança que devem ser feitos conforme atuação e atividades desenvolvidas;
- de Lideranças: composta por cursos para empregados que ocupam função de liderança de linha – gerentes gerais, gerentes, coordenadores e supervisores; e
- cursos pontuais definidos pelas áreas.

As trilhas são disponibilizadas na plataforma de educação a distância da Sanepar. Os cursos presenciais, principalmente os cursos de Segurança do Trabalho – NR 33 - Segurança do trabalho em Espaço Confinado, NR 35 - Segurança do Trabalho em Altura e NR 10 - Segurança em Serviços de Eletricidade –, são organizados conforme cronograma definido entre as entidades contratadas para ministrar o conteúdo e as áreas da Companhia que o demandam.

As matrizes de treinamentos por atividade permitem a readequação das capacitações necessárias aos empregados de acordo com as alterações de lotação e/ou novos desafios e processos a assumir. Os cursos pontuais, por sua vez, devem ser realizados pelos empregados durante todo o tempo de trabalho, pois, fornecem conhecimento pessoal e profissional. A quantidade total de horas de treinamento de 2022, foi de 982.770 horas.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos



Fazenda Rio Grande - Captação Emergencial
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Avaliação de desempenho

Anualmente, os empregados da Sanepar passam por avaliação de desempenho, com exceção dos contratados a menos de 12 meses, os com período trabalhado inferior a 120 dias no ciclo de avaliação, os cedidos a outras instituições durante período maior que 02 meses, os que tiveram seu contrato de trabalho rescindido (com ou sem justa causa, demissão voluntária, aposentadoria e contrato de experiência) no período avaliado e os membros da diretoria. Em 2022, 99,6% foram submetidos a esse tipo de avaliação.

Empregados que passaram por avaliação de desempenho, por categoria profissional

GRI 404-3

	2020		2021		2022	
	Homem	**Mulher**	**Homem**	**Mulher**	**Homem**	**Mulher**
Superior	620	307	558	266	552	266
Técnico profissional	771	208	713	193	191	699
Operacional (nível médio)	4.044	959	3.663	859	3.614	853
Total	**5.435**	**1.474**	**4.934**	**1.318**	**4.357**	**1.818**

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Queda de 50%
no nº de acidentes de trabalho com consequência grave em relação à 2021

16%
de queda no nº de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória em relação à 2021

Saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1, 403-7

Em 2022, a Sanepar deu início ao processo de implantação de um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho. A Companhia criou um grupo para a elaboração de requisitos e contratação de uma consultoria para realizar diagnóstico de sua atual cultura de segurança, assim como elaborar plano de ação de curto, médio e longo prazo para desenvolvê-la.

Ao longo do ano, a Sanepar também reavaliou os perigos e riscos dos ambientes de trabalho em todos os seus estabelecimentos. A iniciativa se soma às inspeções de segurança periódicas, conduzidas por sua equipe técnica e os "cipeiros", profissionais que compõem uma das 60 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) distribuídas por todo o Paraná. Essa atividade resulta na elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e no desenvolvimento, junto às gerências, de plano de ação anual para a melhoria dos processos e mitigação dos riscos. Permite identificar, ainda, desvios pontuais, informados às gerências para correção.

Acidentes de trabalho

GRI 403-9

	2020	2021	2022
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	9	4	2
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1	0	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	149	129	108
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	12	11	10
Número de horas trabalhadas	12.763.457,61	11.558.798,35	10.903.372,78

Nota: a Sanepar não realiza controle de acidentes para terceirizados, no procedimento de Gestão de Segurança para terceirizados (PGSTC), é solicitado que as empresas informem os acidentes ocorridos, porém, não há controle sobre os acidentes.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Fornecedores

GRI 2-6, 3-3 – Governança e transparência

As principais categorias de fornecedores da Sanepar atuam nas áreas de obras e serviços de engenharia; materiais e serviços operacionais; serviços e materiais administrativos e de infraestrutura; insumos para aplicação direta no saneamento e tratamento de água e esgoto, como produtos químicos; serviços de tecnologia da informação e energia elétrica. A rede de fornecimento com cadastro vigente na Companhia somava, em 2022, 445 empresas. Foram pagos a fornecedores, no ano, R$ 3,18 bilhões.

No quadro abaixo, as principais categorias de pagamentos realizados a fornecedores em 2022 e os respectivos valores.

Principais categorias	Valores pagos em 2022	Quantidade de Fornecedores
Obras e Serviços de Engenharia	R$ 1.229.872.879,57	428
Materiais e Serviços Operacionais	R$ 676.016.384,64	1.436
Energia Elétrica	R$ 565.936.304,62	13
Serviços e Materiais Adm. e Infraestrutura	R$ 268.645.051,34	5.426
Produto Químico para tratamento	R$ 199.118.520,62	34
Outros	R$ 191.817.442,42	658
Serviços de TI	R$ 50.020.108,43	48
Total	**R$ 3.181.426.691,64**	**8.043**

Devido à característica societária de economia mista da Sanepar, as aquisições são obrigatoriamente realizadas por meio de procedimentos licitatórios, baseados no Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios (RILC), que estabelece os procedimentos a serem seguidos para o atendimento da estratégia de aquisições e normas internas, além da Lei Federal 13.303/2016, conhecida como Lei das Estatais. Todas essas aquisições se desenrolam conforme relações contratuais com duração, em sua maioria, de 12 a 24 meses.

A Sanepar mantém cadastro de fornecedores, que habilita empresas a participar dos processos de contratação por meio da análise de certidões fiscais, contrato social e atestados de fornecimento. Para a habilitação técnica de materiais, é feita a pré-qualificação da marca pela equipe de controle de qualidade.

Está em andamento na Companhia plano estratégico para estruturar e fortalecer a gestão dos fornecedores, com o objetivo de desenvolver metodologia aplicada para a identificação e classificação de fornecedores e dos principais produtos, riscos e impactos da cadeia de suprimentos, para alinhamento às melhores práticas de mercado e referenciais de sustentabilidade.

Para treinar os empregados envolvidos na gestão de fornecedores, a Sanepar desenvolveu capacitações obrigatórias sobre o RILC, a Lei 13.303 e Compras Diretas. Os cursos são realizados por meio da Plataforma de Treinamentos EAD, disponível na Intranet, e, somente quando concluídos, é permitido acesso ao sistema de compras descentralizadas da Companhia.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

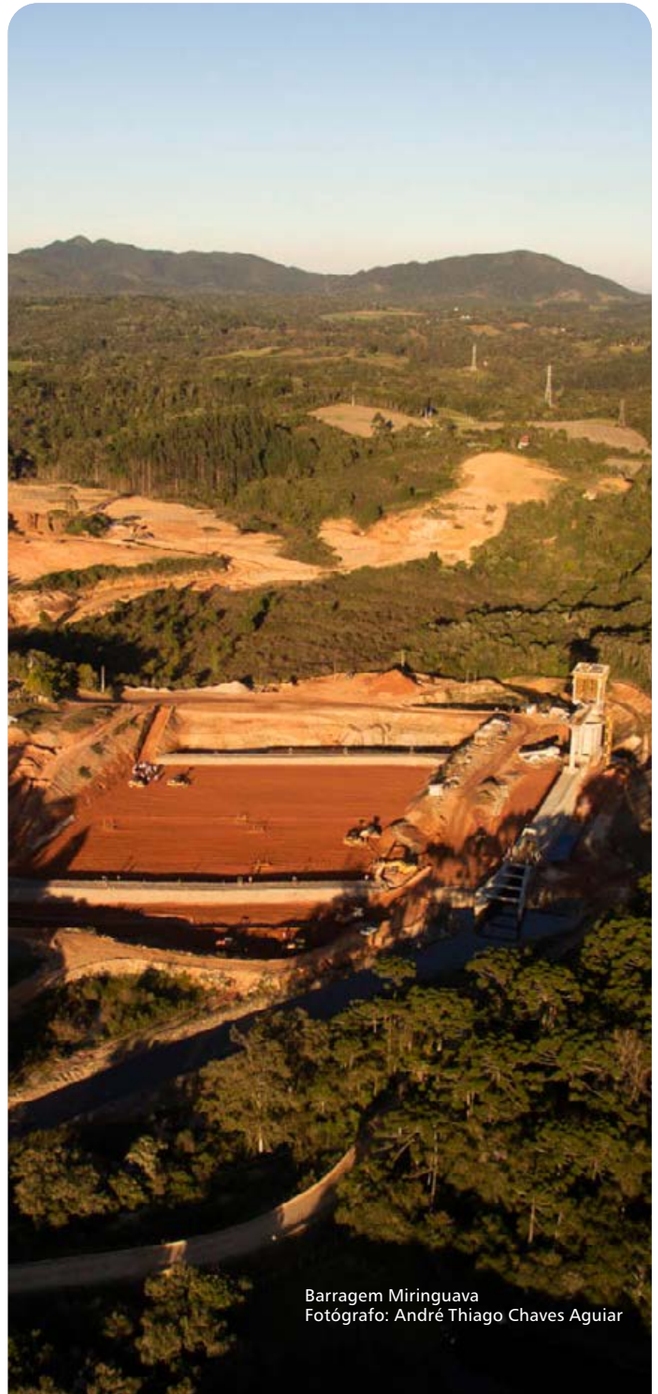
Revisões de Regulamentos Internos

A partir de março de 2023, a Sanepar passará a adotar as versões revisadas do Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios (RILC) e do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos, e serão disponibilizadas, também, novas funcionalidades do Sistema Gestão de Contratos (GESCON). Na ocasião, será disponibilizado aos gestores da Sanepar capacitação com ênfase nas melhores práticas de gestão de contratos, entre as quais práticas de cunho social, trabalhista e previdenciário.

O RILC revisado prevê dispensa das regras licitatórias nos casos em que a escolha do parceiro esteja associada a suas características particulares ou a processos, produtos ou serviços inovadores, estando, em qualquer dos casos, vinculada a oportunidades de negócio definidas e específicas, e com a vantagem comercial e a inviabilidade de procedimento competitivo justificadas. O novo Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos, por sua vez, propõe a inclusão em edital de licitação da exigência de garantia de 10% para os contratos em que o objeto vise a contratação de mão de obra dedicada – até então, o percentual era de 5%. Tal mudança permitirá à Sanepar selecionar fornecedores melhor qualificados financeiramente, uma vez que a apresentação de uma garantia maior demanda condição financeira sólida e o apoio de instituições financeiras ou seguradoras, que fazem uma análise de risco prévia.

Os novos regulamentos exigem o atendimento a todos os termos do Programa de Integridade para Terceiros (ver pág. 104).

A partir de março de 2023, a Sanepar passará a adotar as versões revisadas do Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios (RILC) e do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos, e serão disponibilizadas, também, novas funcionalidades do sistema de Gestão de Contratos (GESCON).



Barragem Miringuava
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Integridade de terceiros

GRI 3-3 – Governança corporativa e transparência

Comprometida com a integridade e as boas práticas de governança, riscos e *compliance*, a Sanepar, visando minimizar os impactos negativos em suas relações comerciais, estabelece que as empresas que celebrarem contrato, consórcio, convênio, concessão ou parceria público-privada com a Companhia, cumpram o disposto em seu Programa de Integridade e Programa de Integridade para Terceiros. O propósito é mitigar os riscos associados direta ou indiretamente à cadeia de suprimentos, como de integridade, relativos a corrupção em aquisições, extorsão e propina; ambientais, relacionados a desastres ambientais e desrespeito à legislação ambiental; sociais, como os de trabalho infantil ou trabalho forçado; de violação aos direitos humanos; e de não atendimento à qualidade exigida/contratada para os produtos e serviços.

A Companhia também promove os processos de *due diligence* e *background check* de seus novos parceiros comerciais, avaliações para conferir suas práticas, ações e reputações.

Em casos de descumprimento por parte de fornecedores das premissas estabelecidas pela Sanepar, seja em cláusulas contratuais ou seu Código de Conduta para Fornecedores e Parceiros de Negócios, a Companhia inicia procedimento administrativo de rescisão e aplicação de suspensão e penalidades.

Avaliação de terceiros

GRI 3-3 – Governança corporativa e transparência

A avaliação do desempenho dos fornecedores é de responsabilidade das áreas gestoras dos contratos, por meio de medição, fiscalização e critérios definidos no Sistema Normativo da Sanepar, editais e termos de referência contratuais. Já a avaliação dos prestadores de serviço do Sistema de Gestão da Manutenção (SGM) e do Sistema de Manutenção de Esgoto (SME), especificamente, é feita seguindo outras normativas internas, com parâmetros de conformidade verificados diariamente e geração de índices mensais. Mecanismos para reclamações e denúncias estão disponíveis via Canal de Denúncias, 0800, Fale Conosco, site, Ouvidoria, Centrais de Relacionamento e *WhatsApp*. Auditorias de gestão também podem ser realizadas.

A Sanepar promove os processos de *due diligence* e *background check* de seus novos parceiros comerciais, avaliações para conferir suas práticas, ações e reputações.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Relacionamento com as comunidades

GRI 413-1, 413-2

A Sanepar tem como um de seus objetivos estratégicos promover a Responsabilidade Social, o que demonstra seu compromisso público em definir estratégias para cumprir com o propósito de prover Saúde e Sustentabilidade para a Sociedade. Por meio de sua Gerência de Educação Socioambiental, atua junto à comunidade em quatro eixos principais: na Intervenção Socioambiental em Empreendimentos de Saneamento, com a gestão de seus impactos na comunidade, promovendo a participação da sociedade nas discussões relativas aos empreendimentos que realiza; na Proteção e Conservação de Mananciais, com ações de mobilização e intervenção socioambiental visando o engajamento da população do entorno para a gestão dos impactos e conservação dos recursos hídricos; no fomento à interiorização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável priorizados, por parte do corpo funcional; mobilização da população visando o engajamento no atingimento dos ODS; e na Educação Museal, por meio do desenvolvimento de projetos que contribuem para incentivar e assegurar um processo educativo, focado no indivíduo e sua interação com a sociedade, para o resgate, a preservação e a divulgação da memória do saneamento.

Em 2022, a Companhia iniciou o processo para contratação de consultoria especializada para avaliar a efetividade dos programas e projetos de responsabilidade social que executa. O trabalho incluirá diagnóstico qualitativo e quantitativo, a ser obtido por meio da realização de entrevistas com as partes interessadas externas poder concedente, clientes e sociedade; uma avaliação da efetividade das iniciativas e a proposição de estratégias de aprimoramento; e um relatório final. A contratação auxiliará a Companhia na promoção, fomento e alinhamento das ações em seus planos estratégicos, de maneira a otimizar os impactos sociais positivos nas comunidades onde atua, por meio de programas e projetos estruturados.

Nesse mesmo ano, a Companhia iniciou a elaboração do termo de referência para contratação de diagnóstico socioambiental participativo em bacias de mananciais, o qual prevê o levantamento de dados primários sobre aspectos ambientais, sociais e econômicos das comunidades, análise da percepção desse público sobre os aspectos e impactos ambientais relativos à qualidade da água, e a identificação de intervenções ambientais que levem à revitalização das bacias hidrográficas.

Em 2022, a Sanepar iniciou o processo para contratação de consultoria especializada para avaliar a efetividade dos programas e projetos de responsabilidade social que executa.

Como etapa importante do Programa Se Ligue na Rede – veja na página 108 –, já é conduzida pesquisa socioambiental com clientes, por meio de entrevistas. O resultado dá origem ao Projeto de Trabalho Social, em que são planejadas ações junto às lideranças das comunidades e instituições que possuem como propósito essencial o desenvolvimento local, a serem realizadas no município que receberá a obra de água ou esgoto. São confirmadas informações acerca da infraestrutura urbana e é feito o levantamento de oportunidades de desenvolvimento econômico para tais comunidades.

A Sanepar comunica externamente as informações acerca de seus aspectos e impactos ambientais por meio de seu *site*, veículos de comunicação como rádio, TV, jornais e portais, e interação com órgãos competentes, além de outros meios, quando pertinente.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos



Litoral
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Programas e projetos

Projeto Ponto de Equilíbrio

O projeto Ponto de Equilíbrio como componente importante nas tratativas com a comunidade em relação às reclamações devido ao mau odor oriundo do processo de tratamento de esgoto está sendo retomado, buscando aprimorar a forma como a Sanepar enfrenta esse desafio.

Em 2022, a Companhia promoveu visitas mediadas da comunidade à nova estrutura de tratamento de lodo de esgoto, para conhecimento do processo que irá mitigar a questão do odor nos arredores de cada Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Outras ações em andamento são a oficialização do Grupo de Trabalho interdiretorias; a adequação do código de reclamação na central de atendimento, para que haja retorno ao cliente sobre essa questão, e a inserção no atendimento via *Whatsapp* da possibilidade de reclamação referente a odor proveniente de ETEs.

Operação Verão Paraná Viva a Vida 2021/2022

Durante o verão, a Sanepar reforça a prestação de serviços no litoral para garantir o fornecimento de água à comunidade local e aos veranistas, além de promover ações socioambientais.

Entre 17 de dezembro de 2021 e 5 de março de 2022, 130 trabalhadores contratados pela Companhia fizeram a limpeza de 48 quilômetros lineares da orla. A iniciativa gerou 165 vagas temporárias de supervisor, gestor, coletor e apoio administrativo, e resultou na retirada de 676,8 toneladas de resíduos. A Sanepar atendeu diariamente os municípios de Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná, e realizou quatro atendimentos experimentais em Guaraqueçaba e Morretes. A média diária de lixo retirado das praias e do entorno de rios litorâneos foi de mais de 10 toneladas. Em Guaraqueçaba, a iniciativa envolveu também a distribuição de sacolinhas plásticas, para que os veranistas recolhessem o próprio lixo.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos



CEAM - Carvalho
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Educação para preservação da memória do saneamento

Além da limpeza na orla, a Sanepar oferece serviços especiais, como duchas ecológicas instaladas na areia, nas praias de Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná, que foram utilizadas mais de 23 mil vezes ao longo do período. A água que abastece os chuveiros é retirada do lençol freático, possuindo baixo teor de sal e tratada com cloro.

Outra iniciativa é a disponibilização de cadeiras anfíbias para promover a acessibilidade ao mar a cadeirantes, idosos e pessoas com baixa mobilidade. Também foram instalados um total de 190 metros de passarelas de acessibilidade, interligando as calçadas até a parte úmida das areias. O atendimento foi realizado em parceria com as secretarias de Estado da Educação e do Esporte (SEED) e da Justiça, Família e Trabalho (SEJUF).

Em 2022, a Gerência de Educação Socioambiental, por meio da Coordenação de Patrimônio Histórico, registrou aproximadamente 21 mil visitas aos seus espaços, com mediação da ação educativa, incluindo o Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra (CEAM), o Reservatório do Carvalho, o Memorial do Rio Iguaçu, ETE Santa Quitéria e a ETA Miringuava. Esses espaços também receberam empregados e membros da comunidade em datas comemorativas pertinentes à educação socioambiental, à preservação do patrimônio histórico e à memória do saneamento no Paraná.

Em junho de 2022, foi inaugurado no Museu do Saneamento a exposição de longa duração Planeta Água, localizado na antiga Estação de Tratamento de Água Tarumã, a primeira do Paraná. O espaço é interativo, integrando experiências e informações dedicadas ao conhecimento e à preservação da água, visando sensibilizar a população sobre a importância da boa gestão dos recursos hídricos. A museografia criativa e sensorial, proporcionada por diferentes suportes imersivos, como projeção mapeada, realidade aumentada, holografias, vídeos e sons, resulta em uma visitação ativa. Desde a abertura do museu, já foram contabilizados mais de 6,9 mil visitantes.

Ainda em 2022, a restauração do Reservatório São Francisco foi finalizada. O reservatório é um bem tombado pelo patrimônio histórico estadual e parte do primeiro sistema de abastecimento de água de Curitiba, ainda em funcionamento.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Programa Se Ligue na Rede

Implementado desde 2006 pela Sanepar para evitar a poluição dos rios por meio de ações sociais e ambientais nas bacias hidrográficas em que a Companhia mantém sistemas de esgotamento sanitário, trata-se de uma forma inovadora de se fazer investimento, baseada na sustentação da viabilidade econômico-financeira por meio de uma abordagem socioambiental. Sua metodologia, desenvolvida pela própria Sanepar, inclui os diversos eixos da sustentabilidade – econômico, social e ambiental –, e é considerada referência em trabalho com comunidades locais.

Um objetivo importante do Se Ligue na Rede é contribuir para a geração de renda nessas comunidades, o que é feito por meio de oficinas de atualização e capacitação de encanadores. Além de ensinar a correta interligação de edificações à rede coletora, por meio de mão de obra capacitada, essas atividades promovem sensibilização para a conservação dos recursos naturais e a recuperação ambiental.

A Sanepar é comprometida com a responsabilidade social. Atua permanentemente em programas de sensibilização e em educação socioambiental. Entre 2021 e 2022, impactamos positivamente mais de 750.000 pessoas nas ações de sustentabilidade da Companhia.

O Programa tem sido aprimorado no decorrer dos anos. A busca pelo pleno atendimento da portaria 464 do Ministério das Cidades nos quesitos de mobilização, fortalecimento e gestão social, educação e desenvolvimento socioeconômico da comunidade fez com que em 2022 fossem estabelecidos mais três novos serviços socioambientais e inovação na proposta do curso de encanadores.

Jardim de Água e Mel

Iniciativa que prevê iniciativas como o cultivo e a disseminação de informações sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs); o plantio de sementes diversas; servir de referência para a criação, ampliação e suporte a hortas escolares, comunitárias e urbanas; e fortalecer práticas de compostagem, de forma a construir valores e atitudes voltadas à conservação ambiental.

O objetivo é aumentar progressivamente a população de abelhas nativas sem ferrão, que estão ameaçadas com o avanço da ocupação espacial humana, para que estas voltem a ocupar os espaços e a promover seus trabalhos ecossistêmicos, que são de grande valor para o ambiente.

Oficina de Sabão Ecológico

Tem por objetivo criar um espaço de desenvolvimento que propicie a geração de renda, bem como incentivar os participantes para a conquista da autonomia e qualificação em funções pré-existentes, além de trabalhar temáticas relativas ao saneamento ambiental, como evitar o lançamento de gordura na rede coletora de esgoto. A Oficina proporciona aos participantes a oportunidade de obter conhecimentos específicos, habilidades e novas atitudes, que poderão ser aplicadas no cotidiano. A ação promove, ainda, a melhoria da renda familiar.

Sustentabilidade: da Escola ao Rio

Oficina criada para mobilizar professores e alunos, preferencialmente de cursos técnicos em meio ambiente, magistério, recursos renováveis e afins, para o monitoramento dos rios que compõem as bacias hidrográficas nas quais as escolas estão inseridas, bem como formar multiplicadores capazes de disseminar o conceito de pertencimento e cuidado com estes rios e, assim, ser aplicado no dia a dia.

A oficina propõe uma sequência de encontros práticos e teóricos, nos quais são difundidos conceitos históricos da ocupação humana das bacias, de sustentabilidade, sobre esgotamento sanitário e suas consequências, e sobre Resíduos Sólidos (com ênfase em geração e consumismo), além dos princípios da conservação

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos



Voluntariado em Morretes
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

dos recursos naturais (com ênfase nos recursos hídricos). São ensinadas, ainda, práticas pedagógicas que levam à reflexão e mudanças de hábitos.

Curso de manutenção hidráulica para mulheres

Essa versão do Curso de Encanadores tem por intuito preparar mulheres para realizar pequenos reparos internos, limpeza de caixa d'água e fazer a interligação do imóvel à rede coletora de esgoto, quando a ligação estiver liberada, de acordo com os padrões técnicos exigidos pela Sanepar. As mulheres capacitadas também se tornam disseminadoras de boas práticas em favor da preservação dos recursos hídricos, dos sistemas operacionais de água e esgoto, da qualidade ambiental e da saúde da população.

A nova proposta está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5, que trata da Igualdade de Gênero, na medida em que empodera mulheres para a realização de serviços antes realizados preponderantemente por homens.

Em 2022, foi ministrado o curso em Santa Tereza do Oeste, Santa Izabel do Oeste, Santo Antônio do Sudoeste, Vitorino, Ivaiporã, Altônia, Santo Inácio, São João do Triunfo, Campo Largo, Bituruna, Pinhão, União da Vitória, Agudos do Sul e Laranjeiras do Sul, com a participação total de 410 mulheres.

Impacto em comunidade quilombola

As obras de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Esgoto, assim como a implantação da Estação de Tratamento de Água no município de Palmas estão localizadas em território quilombola, assim, foi necessário aplicar o Estudo de Componente Quilombola, regulamentado pela Portaria Interministerial n°60, de 24 de março de 2015, do Ministério do Meio Ambiente. Há, ainda, a convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho, que vincula a leis brasileiras o processo de consulta prévia a povos indígenas e quilombolas antes de qualquer ação ou empreendimento que possa gerar prejuízos à vida da comunidade.

Dentro desse processo, a Sanepar detalhou os estágios das obras, buscou compreender como a comunidade seria impactada por meio da realização de oficinas participativas, entrevistas abertas e semiestruturadas, realizou caminhadas guiadas e promoveu a alguns de seus representantes uma visita à Estação de Pinhão, que opera com tecnologia similar ao projeto a ser implantado na ETE Caldeiras. Na ocasião, os visitantes puderam confrontar a operação de tratamento de esgoto atual com a nova proposta, que contará com índices elevados de eficiência, tecnologia moderna e sem odor – principal reclamação apresentada pelos quilombolas.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Projeto Socioambiental Miringuava

A Barragem do Miringuava, a quinta a ser implantada pela Sanepar na Região Metropolitana de Curitiba, está localizada no município de São José dos Pinhais, na Bacia do Miringuava. Sem a preservação e conservação dos aspectos ambientais do território, os aspectos sociais podem ser afetados, com prejuízos como perda de produtividade agrícola, diminuição do fornecimento de água tratada, estagnação econômica e até mesmo empobrecimento, miséria e fome.

Para garantir a segurança hídrica dessa bacia e atender às condicionantes do licenciamento para a construção da barragem do reservatório, a Sanepar desenvolve, desde 2011, o Projeto Socioambiental do Miringuava, cujo objetivo é promover impactos positivos na qualidade de vida dos produtores e moradores rurais que serão afetados pela infraestrutura. A Companhia elaborou, ainda, o Plano de Desenvolvimento Socioterritorial que visa, entre outras ações, implementar o Programa de Vocações Regionais Sustentáveis, em parceria com a Invest Paraná[1], promovendo a cadeia de valor junto a um número estimado em 60 famílias/propriedades. Considerando-se parceiros e demais partes interessadas, a iniciativa deve atingir aproximadamente 300 pessoas.



Plantio de mudas nas barragens
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Relacionamento com acionistas

A atuação da Sanepar no mercado de capitais é transparente e assegura o acesso às informações financeiras e aos atos e fatos relevantes de forma completa e tempestiva aos acionistas, investidores, analistas e demais interessados.

Em 2022, algumas melhorias foram implementadas como resultado de um estudo de percepção, pesquisa onde o público alvo foram investidores e analistas de mercado aplicada no ano anterior, dentre elas destaca-se a reestruturação do site de Relações com Investidores, onde o principal objetivo foi de atender de maneira mais objetiva e transparente aos interessados que lá buscam informações sobre a Companhia, uma vez que ele é o principal canal de divulgação e de contato com este público.

Adicionalmente, acompanhando uma tendência de mercado, foi implementado o novo formato das conferências trimestrais que passaram a ser realizadas por vídeo, oportunizando um melhor engajamento da Companhia e seus investidores.

A área de Relações com Investidores também organiza, anualmente, as reuniões públicas com analistas e demais agentes do mercado de capitais com o propósito de aproximar esse público da administração da Companhia e divulgar informações referentes a temas relevantes.

Todos esses dados e instrumentos de comunicação ao mercado de capitais estão concentrados no site de Relações com Investidores da Companhia (Relações com Investidores).

A área de Relações com Investidores também organiza, anualmente, as reuniões públicas com analistas e demais agentes do mercado de capitais com o propósito de aproximar esse público da administração da Companhia e divulgar informações referentes a temas relevantes.



ETA Iguaçú
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Participação em iniciativas e entidades

GRI 2-28

A Sanepar integra o Pacto Empresarial da Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos, e é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas. Junto a este último, a Companhia aderiu, em 2022, ao Movimento +Água – saiba mais na página 21.

A Sanepar também possui representação formal e participa ativamente de fóruns colegiados, deliberativos ou consultivos, de meio ambiente e de recursos hídricos nos âmbitos municipal, estadual e federal, nos quais são debatidos e avaliados temas e publicadas resoluções com força legal, dentro de atribuições específicas, que podem influenciar o planejamento e gestão de seus processos.

A Companhia é, ainda, filiada à Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), à Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (Abes) e à Anefac-Fipecafi, instituição que provê apoio institucional, financeiro e operacional ao Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

Principais fóruns e colegiados integrados pela Sanepar:

- 12 Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado do Paraná;
- Comitê de Bacia Federal - Rio Paranapanema;
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Paraná;
- Conselhos Municipais de Meio Ambiente dos principais municípios em que atua;
- Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas;
- Conselho Gestor de Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba; e
- Conselho Nacional de Recursos Hídricos e suas câmaras técnicas, por meio da Abes.

Comitês de Bacias Hidrográficas

GRI 303-1

Tendo como base a Lei 9.433/97 (Política Nacional de Recursos Hídricos), os Comitês de Bacias Hidrográficas são fóruns de caráter deliberativo e consultivo em que representantes da comunidade de uma bacia hidrográfica discutem e deliberam a respeito da gestão dos recursos hídricos, compartilhando responsabilidades com o poder público. A Sanepar, de forma geral, possui pelo menos uma vaga de representação em cada comitê e atua em defesa dos interesses do setor de saneamento. Como cada comitê tem, normalmente, 40 representantes de vários setores, a diretriz é voltada para a articulação e compatibilização dos interesses. A Companhia também participa ativamente das câmaras técnicas, acompanhando e avaliando o desenvolvimento dos Planos de Bacias, dos Enquadramentos, da Cobrança e da definição dos critérios de outorga.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Gestão ambiental

Gestão de impactos ambientais **114**

Eficiência energética..... **119**

Gestão de resíduos sólidos urbanos **120**

Adaptação aos impactos das mudanças climáticas... **123**

Preservação da biodiversidade e uso do solo..... **126**



Plantio de mudas nas barragens
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Gestão de impactos ambientais

GRI 2-25

Entre os objetivos estratégicos da Sanepar, há o de conservar o meio ambiente e, para tal, a Companhia precisa compreender quais são os aspectos e impactos ambientais positivos e negativos de suas atividades. Com esse objetivo, a Sanepar usou como base a metodologia de Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001.

A ação envolveu a criação de um processo corporativo de verificação e cumprimento da legislação ambiental, visando à gestão contínua nas áreas operacionais da Sanepar. Como parte dele, são levantados os aspectos dos processos de tratamento de água, esgoto e disposição de resíduos sólidos que podem causar impactos ao meio ambiente, incluindo os requisitos ambientais aplicáveis a eles. Como exemplo, figuram o lançamento de efluentes, a disposição de resíduos do tratamento de água e esgoto, ou de resíduos sólidos urbanos em aterros sanitários, as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e os odores provenientes do tratamento de efluentes. Para endereçar os aspectos e impactos identificados, são previstas ações corretivas e, quando cabível, investimentos são integrados ao Plano Plurianual de Investimentos.

O Relatório de Ações Corretivas e Preventivas (RACP) é normatizado e seu controle é realizado pelo BI-SQS, ferramenta disponibilizada em novembro/2021. As funcionalidades desta ferramenta incluem acesso sistematizado ao banco de dados de RACPs, visualização de estatísticas RACPs e interface gráfica em modo painel. Dados históricos são obtidos a partir da disponibilidade da informação do tempo decorrido da criação do RACP.



Plantio de mudas nas barragens
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
GESTÃO AMBIENTAL
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Para exemplificar se apresenta análise dos RACPs de acordo com a evolução do n° de RACPs concluídos, ou seja, com o tratamento da não conformidade realizado:

Houve aumento no número de RACPs concluídos, evoluindo de 1188 para 1239. Isso significa que mais planos de tratamento de não conformidades tiveram suas ações executadas e concluídas;

O número de RACPs em criação diminuiu de 70 para 15, o que demonstra o contínuo trânsito entre as fases de identificação da não conformidade (etapa de criação) e o tratamento da não conformidade (etapas de elaboração e verificação);

Há evolução no número de RACPs eficazes, ou seja, que tiveram sucesso no tratamento da não conformidade, passando de 1106 para 1158. Portanto, a ferramenta de RACP tem sido utilizada para a aplicação de medidas corretivas nos processos da Sanepar.

A Sanepar vem investindo em infraestrutura, inovação e gestão. Na área de energias renováveis e cidades inteligentes, por exemplo, a Companhia desenvolveu projetos associados à geração hidroenergética em infraestruturas sanitárias, energia solar fotovoltaica, mobilidade urbana sustentável e Internet das Coisas (IoT). As iniciativas mais relevantes são destacadas a seguir.

Certificação de Títulos Sustentáveis

Foram captados através da 12ª Emissão de Debêntures, R$ 600 Milhões - destinados a obras de melhorias operacionais e ampliação dos sistemas de água e esgoto em cerca de 241 cidades do Paraná, gerando 9 mil empregos diretos. Foi o maior volume de recursos captados via debêntures pela Companhia, e esses títulos receberam a certificação Green Bond de títulos sustentáveis (*green and social bonds*) por estarem vinculados a projetos de investimentos que promovem benefícios sociais e ambientais. Os títulos foram certificados por meio de parecer independente da SITAWI Finanças do Bem, confirmando que os projetos da Sanepar estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) números 3 (Saúde e Bem-estar), 6 (Água Potável e Saneamento) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis). O método de análise da Sitawi segue os princípios *Green Bond* (GBP), *Social Bond* (SBP), *Sustainability Bond Guidelines* (SBG) e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

Ao carimbar seus títulos como sustentáveis, a Sanepar se compromete com metas para indicadores ASG, e assume o compromisso de divulgar anualmente, até o vencimento do instrumento financeiro em questão, informações acerca da alocação destes recursos e dos impactos socioambientais alcançados. Neste sentido, em 2022 foram desembolsados:

PROJETO 1: R$ 270.026.161,62

PROJETO 2: R$ 222.319.266,72

PROJETO 3: R$ 17.213.395,70

Estes projetos contribuem diretamente para atendimento ao compromisso de universalização do saneamento, e o presente relato demonstra os avanços alcançados pela Companhia na persecução do bem estar social e ambiental da população.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
GESTÃO AMBIENTAL
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Projeto de requalificação dos complexos de cavas para melhoria ambiental do Rio Iguaçu e das áreas úmidas do entorno

Dentro da gestão dos impactos ambientais gerados pelas atividades da Companhia, em 2022, a SANEPAR aprovou junto ao IBAMA um grande projeto que permitirá a Conversão Direta de AIAs na Requalificação dos Complexos de Cavas para Melhoria Ambiental do Rio Iguaçu e das Áreas Úmidas do Entorno, que visa promover a Recuperação Ambiental das várzeas do Rio Iguaçu. Este é o primeiro projeto de conversão, aprovado junto ao órgão ambiental federal, para ser implementado no Paraná. A proposta traz para a Companhia uma alternativa para minimizar seus passivos ambientais, aprimorando seu *Compliance* Ambiental.

O objetivo é requalificar os complexos de cavas originadas da extração mineral, em APPs e áreas relevantes para recarga de aquíferos, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), através de Soluções baseadas na Natureza, contribuindo para a mitigação do solo e intensificando as características de *wetlands* de diluição - tipo de ecossistema natural que permanece alagado, parcial ou totalmente durante o ano e possui capacidade de purificação das águas pela absorção da zona de raízes das plantas aquáticas - visando a melhoria da qualidade da água, a partir da região montante da Bacia do Alto Iguaçu até o município de Porto Amazonas-PR.

Este projeto está totalmente alinhado com o Programa do Governo do Estado do Paraná - RESERVAS HÍDRICAS DO FUTURO - cuja área total abrange aproximadamente 20 mil hectares, distribuídos por 12 municípios entre Curitiba e Porto Amazonas, dos quais 1 mil hectares têm potencial para transformar-se em reservatórios naturais de água para abastecimento futuro e, outros 3 mil hectares, cujas águas possuem elevados níveis de poluição em decorrência da densa ocupação antrópica, poderão ser utilizados como *wetland* de diluição, estes últimos elegíveis ao Projeto de Conversão Direta. As ações a serem executadas no projeto contribuirão para mitigação do impacto de eventos hidrológicos críticos, aumentando a resiliência perante os efeitos das mudanças climáticas.

Inicialmente foi aprovada na 18ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada em 17 de novembro de 2022, a assinatura dos dois primeiros Termos de Compromisso de Conversão Direta propostos pelo IBAMA, que somam R$ 87,63 milhões, a serem desembolsados em um cronograma de dez anos e que possibilita a requalificação de aproximadamente 1,2 mil hectares. O projeto prevê ainda a recuperação da vegetação nativa, a formação de corredores ecológicos de biodiversidade e a sensibilização, mobilização e engajamento da comunidade do entorno, podendo gerar benefícios para mais de 3,6 milhões de pessoas.

ISO 14001

A Companhia possui certificação externa ISO 14001, que afere sistemas de gestão ambiental. A certificação foi recebida pelos Sistemas de Gestão Ambiental em Foz do Iguaçu, com escopo desde a captação de água bruta até o lançamento de efluente tratado, passando por todas as etapas do saneamento ambiental; e em Cianorte, com escopo compreendendo os processos relacionados ao recebimento, disposição e tratamento de resíduos sólidos urbanos, e as atividades de suporte operacional, administrativas e de monitoramento do aterro. O sistema de Foz de Iguaçu se tornou referência interna e externa de desenvolvimento das atividades de saneamento básico sem comprometer a disponibilidade dos recursos naturais.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
GESTÃO AMBIENTAL
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos



Barragem do Miringuava
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Barragem do Miringuava

A Barragem em fase de construção na bacia do rio Miringuava faz parte integrante do plano Diretor de Abastecimento de Água da Região Metropolitana de Curitiba - RMC, do município de São José dos Pinhais. Assim como quase todas as atividades inerentes ao ser humano, o abastecimento de água não poderá prescindir da preservação ambiental da região em que está inserida.

Para a formação do reservatório, será necessária a supressão da vegetação na área de alagamento para que a superfície do solo fique livre de resíduos vegetais. A retirada destinação e/ou disposição adequadas da biomassa existente na bacia de acumulação da bacia do Miringuava, visa garantir que a qualidade da água durante e após o período do enchimento do reservatório fique dentro dos parâmetros da Resolução CONAMA 357/2005, proporcionando boas condições à sobrevivência e ao desenvolvimento da biota aquática. A atividade de supressão deverá também proporcionar o aproveitamento racional dos produtos florestais, evitando seu desperdício.

A retirada da vegetação de porte arbóreo, previamente ao enchimento do reservatório contribui também, sob a ótica ambiental, com a redução dos níveis de mortalidade da fauna por afogamento, visto que este desmatamento prévio evita a formação de núcleos vegetacionais remanescentes isolados, direcionando a fuga dos animais para áreas naturais preservadas e não atingidas pelo enchimento do reservatório.

A construção de uma barragem de abastecimento público, inevitavelmente causará impactos ambientais que serão monitorados, controlados e mitigados. Neste caso, a atividade de resgate de fauna e flora é uma demanda decorrente da supressão da vegetação que ocorrerá na área diretamente afetada (barramento, reservatório, acessos canteiros de obra e outros), prevista na legislação vigente, Projeto Básico Ambiental (PBA) e condicionantes do processo de licenciamento do empreendimento. O controle e acompanhamento da supressão da vegetação deverão ser realizados por uma equipe técnica especializada e com experiência comprovada em resgatar a fauna e a flora (por frente de supressão), com o objetivo de mitigar os danos ambientais. Portanto, os serviços de supressão da

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
GESTÃO AMBIENTAL
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos



Barragem do Miringuava
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

vegetação, devidamente acompanhado do resgate e salvamento de fauna e flora, consistem em serviços ambientais necessários à formação ambientalmente dirigida do reservatório.

Concomitantemente a esses serviços, o escopo da contratação desenvolvida para a preparação ambiental do reservatório contempla também a recuperação das áreas do entorno do reservatório. Conforme exigências legais e de condicionantes do licenciamento, a Sanepar deverá manter uma área equivalente aos 100 (cem) metros lineares ao longo de todo o reservatório, a partir da cota máxima de inundação, como áreas de preservação permanente (APP). Considerando os diversos usos praticados na região, boa parte dessas áreas estão desprovidas de vegetação, que necessita ser recuperada visando proteger as margens do reservatório de processos erosivos, contribuindo também com a qualidade da água que chegará até o reservatório. A recuperação dessas áreas prevê o plantio e a condução de mudas de espécies arbóreas nativas, com o objetivo de recompor a vegetação florestal na região.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
GESTÃO AMBIENTAL
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Eficiência energética

SASB IF-WU-130a.1, IF-WM-110b.1

O consumo de energia pela Sanepar, em 2022, somou 2,8 GJ. O maior consumo é de combustíveis não renováveis, em especial a gasolina (automotiva) 74.559,4 GJ, utilizado em 2022. Também foram contabilizados 25.795,41 GJ provenientes de usinas de micro/mini geração distribuída de energia elétrica vinculadas com a Sanepar.

Unidade de micro/minigeração de energia elétrica (GJ)	2020	2021*	2022
Bomba Funcionando como Turbina (BFT) CR Aeroporto	273,6	313,2	158,4
Fotovoltaico Flutuante Passaúna	324,0	630,0	630,0
Cobertura NEA Sede (Fotovoltaico)	345,6	327,6	331,9
Estacionamento Fotovoltaico CETS/Tarumã	19,1	17,6	16,9
ETE Ouro Verde	32,4	21,6	12,6
CS Bioenergia	11.206,8	17.740,8	24.645,6
TOTAL	**12.201,5**	**19.050,8**	**25.795,4**

*Os dados referentes ao ano de 2021 foram revisitados para assegurar padronização metodológica e contemplar todas as unidades micro e minigeradoras de energia elétrica vinculadas com a Sanepar. GRI 2-4

Taxa de intensidade energética para a organização | GRI 302-3

	2020	2021	2022
Consumo de eletricidade no processo água dividido pelo volume produzido (kWh/m³)	0,003	0,0031	0,0031*
Consumo de eletricidade no processo esgoto dividido pelo volume de esgoto coletado (kWh/m³)	0,01	0,00078	0,00078*
Consumo de eletricidade	2.576.014	2.641.546	2.791.845
Geração Distribuída	12.202	19.051	25.795
Consumo total de energia	**2.558.216**	**2.660.597**	**2.817.640**

Nota: intensidade calculada utilizando as informações de kWh fornecidas pelas concessionárias e as medições de vazão em m3 realizadas por equipamentos da Sanepar.

Consumo de energia dentro da organização (GJ) | GRI 302-1

Combustíveis não renováveis	2020	2021	2022
Gasolina (automotiva)	46.377	49.662	74.559
Óleo diesel	38.585	36.431	5.649
Óleo Diesel S10	0	4.161	44.862
Óleo Diesel S500	0	0	104
Combustíveis renováveis			
Etanol (álcool combustível)	21.305	18.597	13.438
Consumo de			
Consumo de eletricidade adquirida	2.576.014	2.641.546	2.791.845
Venda de			
Geração distribuída	12.202	19.051	25.795
Total	**2.588.216**	**2.660.597**	**2.817.640**

Nota: dados de dezembro/2022, calculados conforme relatórios de consumo de combustíveis gerados pelo sistema disponibilizado pela empresa contratada, gestora do cartão combustível na Companhia. Informamos que no caso dos combustíveis não renováveis especiais (Diesel S10 e S 500 não temos registros em 2020/2021). A Sanepar não consome e comercializa energia de aquecimento, resfriamento ou vapor. Os dados referentes ao ano de 2021 foram revisados para assegurar padronização metodológica e contemplar todas as unidades micro e minigeradoras de energia elétrica vinculadas com a Sanepar GRI 2-4.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
GESTÃO AMBIENTAL
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Gestão de resíduos sólidos urbanos

GRI 3-3 - Tema material: Gestão de resíduos | GRI 306-1, 306-2

O principal resíduo gerado pelas operações da Sanepar é o lodo, subproduto das estações de tratamento de água e esgoto. Os principais destinos para o lodo são os aterros sanitários e a agricultura. A Sanepar mantém uma área de trabalho específica para prevenir e manter dentro do controle eventuais desvios na destinação, de forma a evitar impactos ambientais e em atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010).

A Companhia também fomenta novas tecnologias para a reciclagem, como as descritas nos projetos abordados na página 33. Com esse objetivo, em 2022 a diretoria de operações editou diretrizes para aumentar o percentual da destinação de lodo dentro de projetos de menor impacto ambiental, em sintonia com preceitos da economia circular. As diretrizes para destinação final de resíduos sólidos determinam que os lodos de esgoto e de água serão destinados a reuso, reciclagem e recuperação, incluindo a energética, sendo a disposição em aterros sanitários adotada tão somente em caso de inviabilidade técnica das alternativas citadas.

Nesse sentido, a Sanepar já mantém projetos bem-sucedidos, como a secagem térmica na ETE Atuba Sul, atualmente em fase de teste operacional, e a CS Bioenergia S/A, que atingiu sua capacidade máxima de operação – em torno de 840 metros cúbicos de lodo por dia com teor de sólidos totais de até 2,5%, bombeados da Estação de Tratamento de Esgoto Belém. Mais informações sobre essas iniciativas estão disponíveis nas páginas 33 e 35. Além do incentivo à pesquisa e inovação, empregos diretos e indiretos são criados em função dos contratos de transporte e destinação do lodo. A Sanepar mantém contratos somente com empresas legalmente constituídas, com licenciamento ambiental regular. Os resíduos destinados a terceiros têm sua rastreabilidade por meio do Manifesto de Transporte de Resíduos Nacional (MTR Nacional), implantado em função da Portaria 280/2020, do Ministério do Meio Ambiente. A conformidade legal e ambiental é estabelecida contratualmente conforme a natureza do resíduo, sendo a fiscalização uma obrigação do gestor do contrato.

Para acompanhar o desempenho ambiental das ações de disposição do lodo, a Companhia está implementando o indicador de destinação sustentável, calculado em comparação ao total de lodo destinado. Uma vez implementado, tal indicador referenciará o estabelecido em metas corporativas. A eficácia das ações e dos objetivos serão monitorados em 2023 por meio de indicadores-chave, em reuniões mensais. Para viabilizar o controle, está em desenvolvimento um instrumento de inventário amplo da geração e destinação de resíduos.



Fazenda Rio Grande
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
GESTÃO AMBIENTAL
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Resíduos destinados para disposição por composição dos resíduos e por operações de disposição (em toneladas)

| GRI 306-5

	2020	2021	2022[1]
Resíduos perigosos (Classe I)	9,20	8,30	118,46
Confinamento em aterro	9,20	8,30	113,05
Coprocessamento	-	-	0,65
Autoclave	-	-	4,58
Incineração	-	-	0,18
Resíduos não perigosos (Classe II)	331.314,00	415.879,00	449.636,30
Confinamento em aterro	85.822,00	92.010,00	117.599,30
Destinação para reciclagem agrícola	19.259,00	16.943,00	22.999,00
Biodigestão com aproveitamento energético do biogás	226.233,00	306.926,00	309.038,00
Total	**331.323,20**	**415.887,30**	**449.754,76**

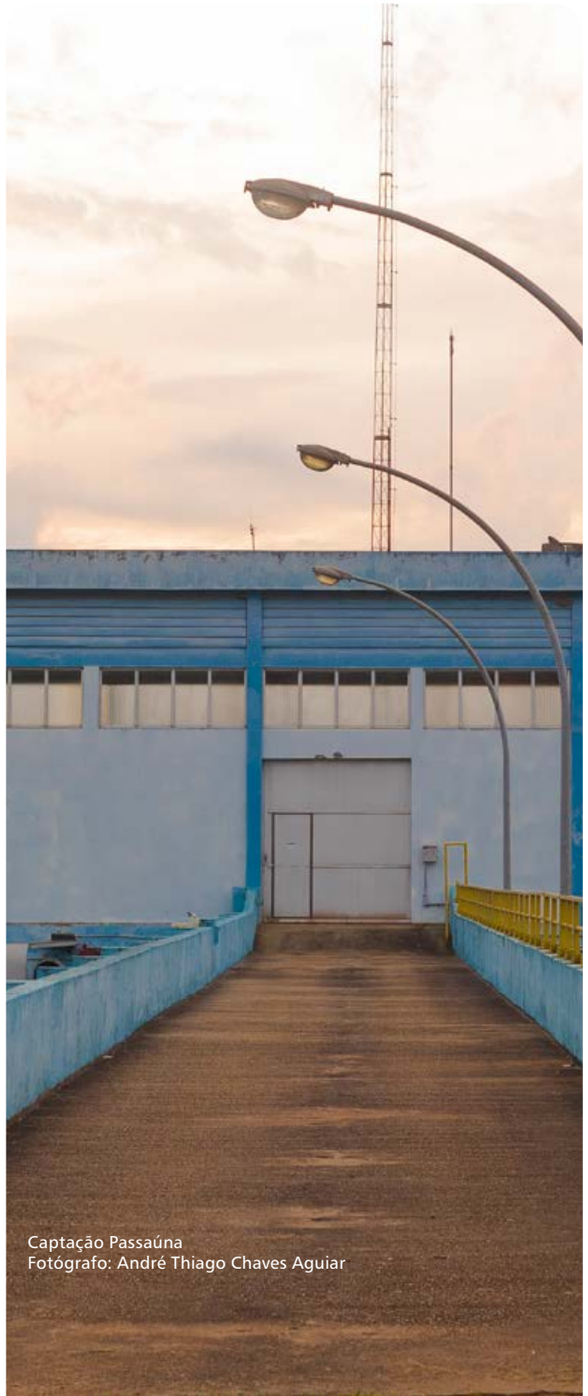
1. Mudança de metodologia de obtenção de dados. A partir do ano 2022 os dados são obtidos do Sistema Nacional de Informações Sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos - SINIR com inclusão de todas as áreas da Companhia e todas as tipologias de resíduos. Toda a disposição é realizada fora da organização

Quantidade de resíduos gerenciados por categoria (em tonelada) | IF-WM-000.D

Categoria de cliente	2020	2021	2022
Municipal[1]	35.435,04	34.627,36	34.605,76
Comercial	0,00	0,00	0,00
Industrial	0,00	0,00	0,00
Residencial[2]	26.624,30	25.190,45	25.648,40
RSU Não Domésticos[3]	2.329,68	2.575,81	2.060,32
Resíduos de Saneamento	2.135,52	2.535,78	1.764,05
Total	**66.524,54**	**64.929,40**	**64.078,53**

Notas:
1. Todos os resíduos gerenciados oriundos de obrigações assumidas com o poder público por meio de contratos de programa com os municípios, sem que a Sanepar tenha responsabilidade pela coleta: Terra Boa, São Tomé, Guaporema, Indianópolis e Apucarana.
2. Todos os resíduos gerenciados oriundos dos municípios nos quais a Sanepar é responsável pela coleta, considerando que nesses casos o cliente é o município.
3. Resíduos Sólidos Urbanos RSU - de grandes geradores de características compatíveis com a classe do aterro sanitário.
4. Resíduos destinados oriundos das atividades de tratamento de esgoto nas regiões onde se situam os aterros.
5. O total de resíduos gerenciados pela Companhia contempla, também, os resíduos encaminhados para reciclagem e os resíduos aterrados.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
GESTÃO AMBIENTAL
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos



Captação Passaúna
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Sucatas e inservíveis

IF-WM-420a.4.

A Sanepar realiza a alienação de sucatas e inservíveis, entre os quais há o lixo eletrônico. Considerando que as empresas que arrematam os lotes têm obrigações contratuais de destinação final, o volume total de lixo eletrônico é alienado, reciclado ou recuperado.

Alienações de sucatas de informática e telecomunicações

Licitação	Lote	Quantidade	UM	Descrição	Valor Arrecadado
1161/22	1	6.900	kg	Baterias leves, caminhões e no breaks	R$ 43.565,00
1161/22	3	7	Un	Storage - Discos Marca Hitachi + Tape drive + IBM total storage	R$ 2.805,00
1161/22	4	1.500	Un	Sucata de informática - Gabinetes, monitores, teclados	R$ 57.010,00
1388/22	1	2.000	Un	Sucata de informática + Centrais telefônicas + telefones IP + rack + coletor de bilhetes + gabinetes, monitores, envelopadoras, impressoras, notebooks	R$ 65.000,00
1388/22	5	800	Kg	Baterias e no breaks	R$ 4.850,00
Total					**R$ 173.230,00**

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
GESTÃO AMBIENTAL
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Adaptação aos impactos das mudanças climáticas

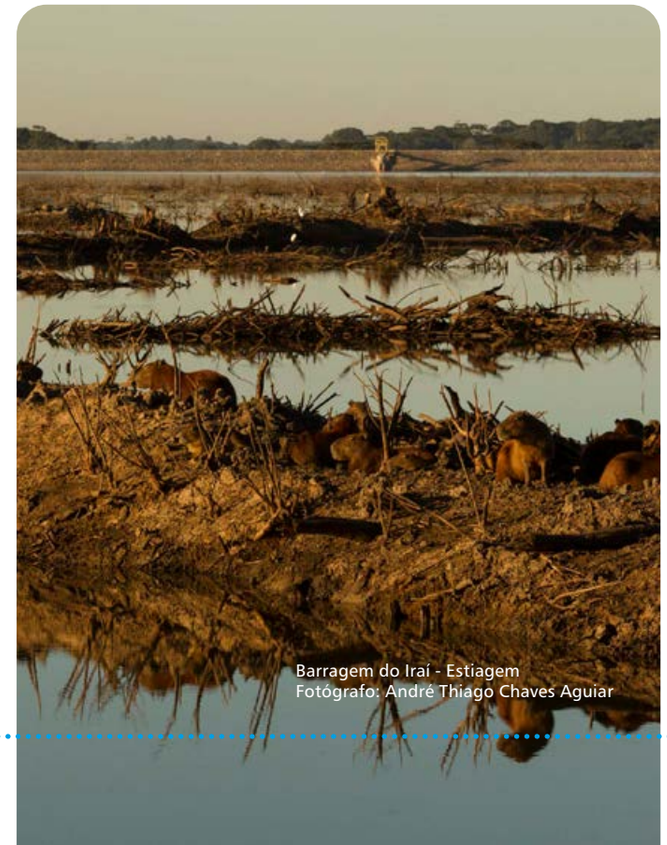
GRI 3-3 - Tema material: Adaptação aos impactos das mudanças climáticas | IF-WM-110a.3

Historicamente, os eventos climáticos têm se mostrado altamente impactantes às atividades da Sanepar. Chuvas em excesso, estiagens, grandes vendavais, ciclones e tornados atingem a Companhia, provocando paradas no abastecimento de água, que prejudicam o cliente e causam perdas de equipamentos.

Em sua Política de Sustentabilidade, a Sanepar reitera o compromisso de promover ações de mitigação de gases de efeito estufa (GEE) e desenvolver estratégias de adaptação e resiliência às mudanças climáticas. Nesse sentido, baseada na análise de riscos climáticos utilizando a metodologia *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD), elaborou o Plano Estratégico de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas, que prevê ações para endereçar o Risco Estratégico Corporativo de "não preparar a companhia na adaptação do planejamento, concepção, projetos e operação perante às mudanças climáticas", identificado no processo de revisitação dos riscos prioritários para a Sanepar – ver página 56. A evolução do plano é acompanhada mensalmente pela Diretoria de Meio Ambiente e Ação Social, trimestralmente pelo Comitê de Gestão de Riscos (CGR) e, semestralmente, pela Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. O indicador adotado para tal é o número de ações realizadas versus o número de ações previstas. Esse indicador se soma aos de eficácia no consumo de energia nos processos água e esgoto, e indicadores de intensidade carbônica.

Em sua Política de Sustentabilidade, a Sanepar reitera o compromisso de promover ações de mitigação de gases de efeito estufa (GEE) e desenvolver estratégias de adaptação e resiliência às mudanças climáticas.

A Sanepar já elabora anualmente o Inventário de Gases de Efeito Estufa (IGEE), por meio do qual quantifica suas emissões de GEE e identifica os processos em que ocorre maior geração desses gases, podendo gerenciá-los em busca de redução ou neutralização. A atividade mais emissora é o tratamento de efluentes – o biogás gerado nas estações de tratamento de esgoto é responsável por mais de 90% das emissões diretas. Entre as medidas de redução, a Sanepar mantém queimadores nos reatores anaeróbios e nos biodigestores de lodo, os quais contribuem para a redução de 26,8% do biogás gerados nas plantas, o equivalente a cerca de 330 mil toneladas de CO_2 equivalente. Outra iniciativa envolve mudanças na concepção do tratamento de efluentes



Barragem do Iraí - Estiagem
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
GESTÃO AMBIENTAL
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

com o intuito de otimizar o atendimento à legislação e às metas de enquadramento dos corpos hídricos, auxiliando na redução das cargas dos efluentes tratados e, assim, contribuindo para a redução das emissões de GEE.

A Sanepar avançou, ainda, na área de geração distribuída de energia limpa, tanto por meio do uso de placas solares fotovoltaicas, quanto do uso energético do biogás oriundo dos reatores anaeróbios e da energia hidráulica excedente disponível na adutora que leva a água até o reservatório. Dentro do planejamento previsto no Plano Estratégico de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas da Sanepar, para o futuro próximo, a Companhia prevê a precificação interna do carbono, a construção de uma curva MACC – Curva de Custo Marginal de Abatimento, na tradução em português, que é o ranqueamento das iniciativas de descarbonização em termos de custo-efetividade –, e a proposição de metas de mitigação de GEE.

Concomitantemente, em termos de conscientização, a Sanepar atua para disseminar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) junto aos empregados, para que estes desenvolvam e realizem ações efetivas e integradas ao atingimento das metas assumidas pela Sanepar junto ao Pacto Global. Nesse sentido, mensalmente são realizados eventos on-line abertos aos empregados e partes interessadas externas (em datas específicas) para disseminar e discutir as iniciativas da Companhia frente às mudanças climáticas e aos ODS relacionados. A Companhia mantém, ainda, o Projeto Sustentabilidade da Escola ao Rio, que visa fortalecer a atuação das escolas do Paraná na abordagem dos temas saneamento básico e conservação dos recursos hídricos, sob o enfoque das mudanças climáticas. A estratégia consiste em atuar junto a instituições de ensino impactadas ou em áreas sob influência dos processos operacionais da Companhia, tais como comunidades no entorno das unidades operacionais, áreas de obras ou bacias de mananciais.

Emissão de gases de efeito estufa

SASB IF-WM-110a.1, IF-WM-110a.3

As atividades desenvolvidas pela Sanepar e contempladas no Inventário de Gases de Efeito Estufa (IGEE) são: esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição final de resíduos sólidos urbanos e atividades de apoio, classificadas como administrativas. Equipamentos e infraestrutura, como consumo de combustível em veículos e equipamentos como ar-condicionado, refrigeradores, bebedouros e extintores, são fonte de emissões diretas consideradas no Escopo 1.

Além das emissões diretas, a Sanepar inclui em seu IGEE as emissões indiretas. Em virtude da importância e do impacto ambiental, a energia é uma emissão indireta calculada em separado das demais, constituindo o Escopo 2. As demais emissões indiretas são classificadas como Escopo 3, que contempla aquelas provenientes dos resíduos do processo de tratamento de esgoto enviado para aterro sanitário, do lodo enviado para agricultura, de viagens a negócio e da frota operacional dos aterros. Em 2022, com o intuito de ampliar o Escopo 3, a Companhia começou a analisar, com base no ciclo de vida do processo de tratamento, quais atividades e/ou fornecedores são mais relevantes em termos de emissões de GEE. A partir dos resultados dessa avaliação, a Sanepar irá priorizar as categorias desse escopo.

Devido à alteração na metodologia de cálculo das emissões de metano nas Estações de Tratamento de Esgoto em 2022, referente ao ano de 2021, as emissões provenientes dos anos anteriores foram recalculadas para análise e comparação com as emissões dos anos seguintes.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
GESTÃO AMBIENTAL
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Os valores a seguir correspondem aos recálculos dos anos 2020 a 2021 com base não apenas na metodologia aplicada a 2021, como também na atualização dos valores do *Global Warming Potential* (GWP) do quinto relatório do IPCC, *Fifth Assessment Report* – AR5.

Toneladas de CO_2e por ano | GRI 305-1

Tipo de emissões	2020	2021
Escopo 1 (Emissões Diretas)	1.047.518,87	1.016.529,397
Emissões biogênicas de CO_2	323.945,01	335.670,845

Toneladas de CO_2e por ano | GRI 305-2

Tipo de emissões	2020	2021
Escopo 2 (Emissões indiretas)	43.869,55	92.666

Índice de intensidade de emissões de GEE para a Sanepar | GRI 305-4

	2020	2021
$kgCO_2e$ de emissões diretas / m^3 de esgoto tratado	2,66	2,59
$kgCO_2e$ emissões diretas do processo RSU / t de resíduo sólido destinado	676,83	707,71
$kgCO_2e$ de emissões diretas* / população atendida com tratamento de esgoto	106,72	100,19
$kgCO_2e$ de emissões indiretas * / m^3 de água produzida	0,06	0,12



ETE Atuba Sul
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
GESTÃO AMBIENTAL
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Preservação da biodiversidade e uso do solo

GRI 3-3 - Tema material: Preservação da biodiversidade e uso do solo | GRI 304-2

Atualmente, o gerenciamento de lodo de esgoto é um grande desafio na área ambiental. Em decorrência da efetividade no tratamento das águas residuais de efluentes, houve um aumento significativo de lodo de depuração produzido. A Sanepar adota uma série de medidas, conforme relatadas na página 68, no tratamento de esgoto por sistema coletivo, impedindo a poluição difusa, evitando impactos na biodiversidade e a contaminação dos solos. O esgoto é tratado conforme padrões ambientais, o que permite seu lançamento no meio ambiente de modo seguro.

Nas Estações de Tratamento Esgoto (ETEs), objetivando reduzir os impactos das emissões atmosféricas, tanto em relação aos gases que contribuem para o efeito estufa (por exemplo: CO_2 e CH_4) quanto aos gases que geram odores desagradáveis (por exemplo: H_2S e NH_3), adotamos a implantação de Cortinas Verdes, regida pela Resolução SEMA 016/2014, que em seu Artigo 58 dispõe sobre a obrigatoriedade da implantação de cortinas vegetais de espécies nativas no entorno de empreendimentos de atividades geradoras de biogás (metano) para controle e minimização das emissões atmosféricas. Esta ação caracteriza-se pela implantação orientada de um conjunto de indivíduos de duas ou mais espécies arbóreas e arbustivas adaptadas à região e ao solo local, distribuídas em linhas paralelas, formando uma barreira de isolamento no entorno das ETEs, objetivando promover a verticalização dos ventos, minimizar a dispersão dos odores gerados pelos processos de tratamento de esgoto, promover o isolamento visual e físico da estação de tratamento e oferecer alimento à fauna local, enriquecendo o bioma em espécies típicas e proporcionando ar puro ao local.

Além das iniciativas operacionais, a Sanepar também cuida da biodiversidade mantendo áreas de preservação ao redor das barragens, próximas a parques estaduais. Para isso, a Companhia em parceria com o poder concedente, implementou o Pagamento por Serviços Ambientais com os lindeiros dos reservatórios do Piraquara I, no município de Piraquara (2018-2023) e no município de São José dos Pinhais, no futuro reservatório do Miringuava (2020-2025), com o objetivo de incentivar as boas práticas de conservação florestal, solo e água, que provêm serviços ambientais, de forma a apoiar as atividades de proteção e uso sustentável de recursos naturais no entorno dos reservatórios.

Com o objetivo de incentivar as boas práticas de conservação florestal, solo e água, que provêm serviços ambientais, de forma a apoiar as atividades de proteção e uso sustentável de recursos naturais no entorno dos reservatórios.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
GESTÃO AMBIENTAL
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Por meio de uma Cooperação Técnica com a Embrapa Florestas, a Sanepar está desenvolvendo, na Barragem de Água Piraquara I, pertencente à Área de Proteção Ambiental do município de Piraquara, um projeto piloto de monitoramento com o uso de Abelhas Nativas Sem Ferrão. Tais abelhas atuam como um sensor ambiental eficiente e de baixo custo. A primeira fase do projeto contou com a participação de pequenos produtores rurais moradores do entorno da barragem, que estão sendo estimulados a adotar a meliponicultura como atividade potencialmente provedora de renda e ecologicamente adequada a áreas de proteção e preservação.



Chaminé da Barragem Piraquara 1
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

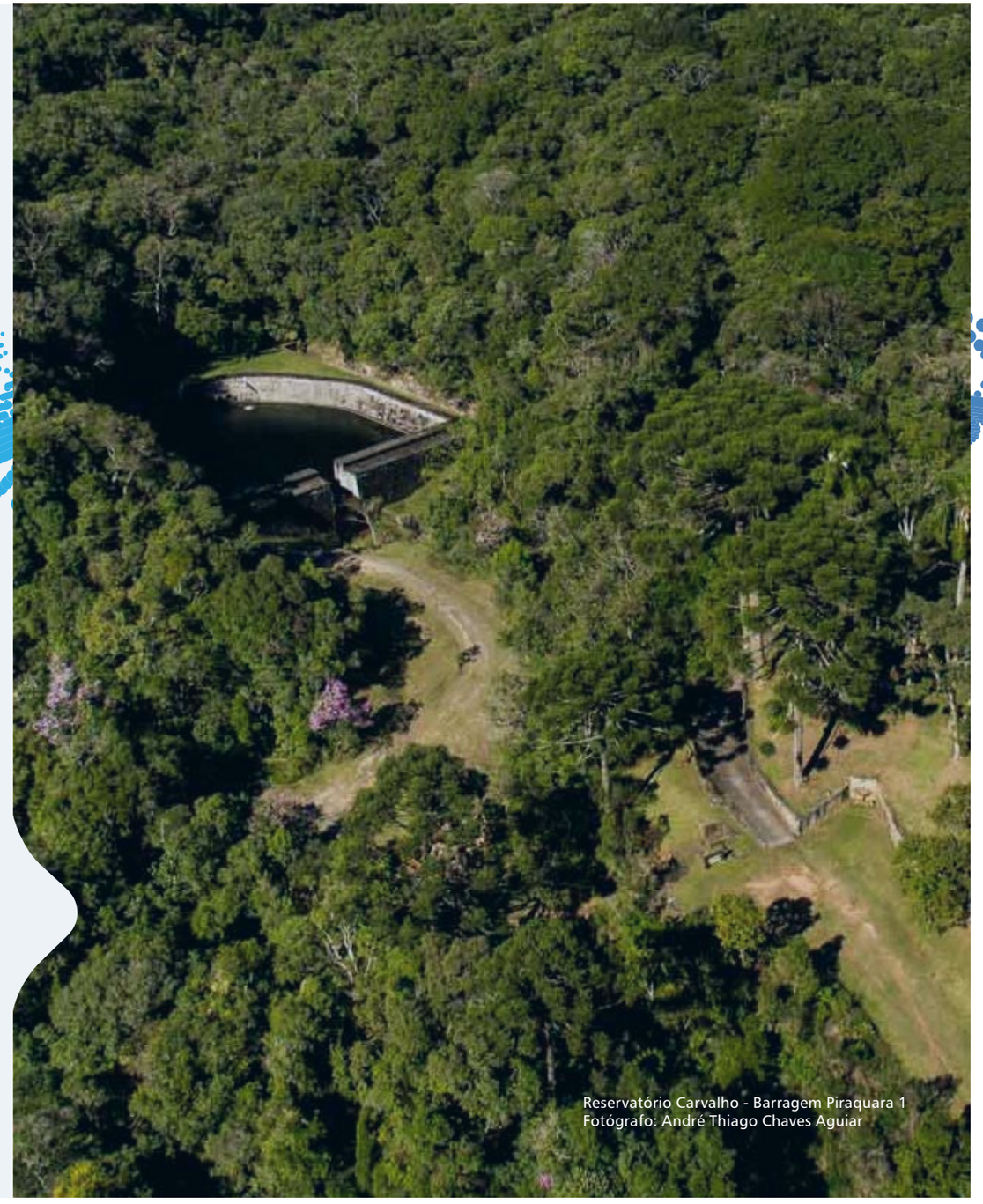
Junto aos Reservatórios Piraquara I e II, na Região Metropolitana de Curitiba, a Companhia mantém o Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra (Ceam). Inserida em Área de Preservação Ambiental, ao lado das nascentes do Rio Iguaçu, a instalação tem como intuito promover atividades de educação para a sustentabilidade e formação de uma nova consciência ambiental, voltada para a conservação e preservação do meio ambiente, em especial para o cuidado com a água. Ao abrir as portas para a comunidade, o objetivo é sensibilizar, mobilizar e promover a reflexão do cidadão sobre o meio ambiente, de forma que este internalize conceitos e práticas sustentáveis. Outro ponto mantido pela Companhia é o Reservatório do Carvalho, onde estão os remanescentes do primeiro sistema de abastecimento público do Paraná, datado de 1908. O local pode ser visitado pelo público em geral, mas é especialmente procurado por estudantes e turistas que percorrem mais de sete quilômetros de trilhas em meio a uma das áreas mais preservadas de Mata Atlântica do Estado.

A eficácia das ações voltadas à preservação da biodiversidade e uso adequado do solo é acompanhada por meio de indicadores estratégicos, gerenciais e operacionais. Também são utilizados documentos normativos internos e controles por meio de sistemas informatizados, como os Relatório de Ações Corretivas e Preventivas e Registros de Ocorrência do Sistema da Qualidade. Sistemas rastreiam os resultados referentes a eventuais ações judiciais.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
GESTÃO AMBIENTAL
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Sumário de conteúdo da GRI e SASB

Sumário de conteúdo da GRI e SASB..... **129**
Relatório de Asseguração..... **139**



Reservatório Carvalho - Barragem Piraquara 1
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Sumário de conteúdo da GRI e SASB

Declaração de uso	A Sanepar relatou em conformidade com as Normas GRI para o período 01 de janeiro de 2022 à 31 de dezembro de 2022.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI e outras normas aplicável(eis)	SASB Waste Management 2018 | SASB Water Utilities Services 2018

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Observações	Página
Conteúdo padrão				
A organização e suas práticas de relato				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	A sede da Sanepar está se localiza na Rua Engenheiros Rebouças, 1376. Bairro Rebouças, Curitiba, Paraná, Brasil. CEP 80215-900.	
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Não aplicável. Atualmente, a Sanepar não possui investimentos em outras empresas que resultem em Consolidação de Balanço. No entanto, cabe ressaltar que a Companhia possui investimento realizado na joint venture CS Bioenergia, registrado nas Demonstrações Contábeis da Companhia via Método de Equivalência Patrimonial (MEP). O detalhamento dessas informações pode ser obtido na Nota Explicativa nº 12 - Investimentos às Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2022.	4, 17
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato		4
	2-4	Reformulações de informações		119, 143
	2-5	Verificação externa	A Sanepar tem contrato vigente com a BDO RCS Auditores Independentes S.S (CPS nº 37917/2019) para realizar a auditoria independente das Demonstrações Contábeis, com vigência até 23 de maio de 2023. Devido ao porte e complexidade de informações fornecidas, inclusive riscos de segurança da informação e, principalmente, devido ao escopo da contratação, considerando que a empresa BDO conhece os processos da Companhia por prestar esse serviço desde o exercício de 2017, a Alta Direção da Sanepar optou por aditivar o contrato atual, com a validação da contratada e todos os trâmites legais pertinentes.	4

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI E SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Observações	Página
Atividades e trabalhadores				
GRI 2: Conteúdos gerais2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e relações de negócio		11, 13, 39, 102
	2-7	Empregados		91, 92, 143
	2-8	Trabalhadores que não são empregados		93, 143
Governança				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e composição	A Sanepar está passando por um processo de censo quanto aos grupos sociais subrepresentados em seus órgãos de governança corporativa.	41, 144, 145,146
	2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança		45
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	O Diretor-Presidente da Companhia integrará o Conselho de Administração, mediante eleição em Assembleia Geral. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, contudo, não poderão ser acumulados pela mesma pessoa. O Presidente do Conselho de Administração será indicado pelo acionista controlador e designado pela Assembleia Geral que o eleger, sendo substituído em suas ausências e impedimentos por Conselheiro escolhido pela maioria de seus pares.	45
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Além das atribuições definidas em Estatuto Social e legislação, o Conselho de Administração tem como papel desenvolver, aprovar e atualizar a declaração de Missão, Valores, estratégias, políticas e objetivos de desenvolvimento sustentável. A cada três e seis meses, o órgão recebe relatórios e resultados do período sobre Gestão da Consequência, Gestão de Riscos e Programa de Integridade da Sanepar. Todos os procedimentos e funcionamento do Conselho de Administração encontram-se disponíveis no link do seu Regimento Interno: https://ri.sanepar.com.br/docs/Sanepar-2017-09-19-FNB68kzn.pdf	-
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	A atribuição das responsabilidades pela gestão de riscos na Sanepar é delegada para o diretor executivo da Companhia. Com relação aos demais empregados, essa gestão cabe aos Gestores de Processos.	56
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		
	2-15	Conflitos de interesse		56
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais		

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Observações	Página
Governança				
GRI 2:Conteúdos gerais 2021	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		45
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		45
	2-19	Políticas de remuneração		46
	2-20	Processo para determinação da remuneração		46
	2-21	Proporção da remuneração total anual		46
Estratégias, políticas e práticas				
GRI 2: Conteúdos gerais 202	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Atualmente, a Sanepar não possui investimentos em outras empresas que resultem em consolidação de balanço. No entanto, cabe ressaltar que a Sanepar possui investimento realizado em joint venture - CS Bioenergia.	5
	2-23	Compromissos de política	A Sanepar não possui uma política de direitos humanos, porém aborda o tema em seu Código de Conduta e Integridade.	40, 47, 49, 50, 52, 53
	2-24	Incorporação de compromissos de política		40, 47, 50, 52, 53
	2-25	Processos para reparar impactos negativos		53, 55, 56, 114
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações		50, 55
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos		57
	2-28	Participação em associações		112
Engajamento com as partes interessadas				
GRI 2: Conteúdos gerais 202	2-29	Abordagem para engajamento de *stakeholders*		81
	2-30	Acordos de negociação coletiva		91
Temas Materiais				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1	Processo para determinação do tópico material		15
	3-2	Lista de tópicos materiais		16
Governança corporativa e transparência				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais		40, 47, 49, 56, 102, 104

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Observações	Página
Governança corporativa e transparência				
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	A Sanepar não registrou riscos relacionados a corrupção em 2022.	-
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Em 2022, 38 membros dos órgãos de governança receberam capacitação em combate à corrupção, sendo 30 conselheiros e membros de comitês e 8 Diretores Executivos.	55
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	A Sanepar não registrou casos de corrupção em 2022.	-
Investimento em infraestrutura				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	Todas as políticas da Sanepar podem ser consultadas no link https://ri.sanepar.com.br/governanca-corporativa/estatuto-codigos-e-politicas/#politicas, incluindo a Política de Sustentabilidade, em que são abordados processos de gestão da água.	70
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços		70, 71, 86
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Os investimentos em saneamento básico promovem acesso a condições mínimas de higiene, o que proporciona qualidade de vida e redução de doenças, incluindo redução da mortalidade infantil, o que impacta as despesas do Estado com saúde. Para cada R$ 60 mil investidos pela Sanepar, são gerados um emprego direto cinco empregos indiretos, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento Regional.	21, 70
Universalização do acesso à água e ao esgoto				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais		20, 63, 74, 82, 86
SASB: Acesso à água	IF-WU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade do consumidor de água, incluindo as condições econômicas do território de serviço	A Sanepar é a única empresa a prestar serviços de saneamento básico nos municípios em que possui cocessão e, portanto, suas tarifas não são comparáveis às de outras empresas do setor, que atuam em outros Estados/regiões. Cabe destacar, ainda, que a estrutura tarifária da Companhia é definida e regulada pela Agência Reguladora do Paraná.	63, 70
Relacionamento e satisfação dos clientes				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais		84, 90
SASB: Métricas de atividade	IF-WM-000.A	Número de clientes por categoria: municipal, comercial, industrial, residencial e outros		84

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Observações	Página
Gestão de colaboradores e terceiros				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais		89
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados		91, 93, 147, 148
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Os benefícios oferecidos são: vale alimentação, vale transporte, auxílio babá, plano de saúde, auxilio creche, licença maternidade e licença paternidade estendidas, ajuda de custo atividade (conforme normativo interno), ajuda de custo litoral (conforme normativo interno), ajuda de custo material escolar (conforme normativo interno), ajuda de custo uniforme escolar (conforme normativo interno), auxilio funeral, redução de jornada para pais de filhos com deficiência, adicional de atendimento comercial presencial, kit natalino, licença por falecimento, licença por violência doméstica, horário móvel, teletrabalho, trabalho remoto eventual, licença não remunerada para fins de estudos e cuidados com a saúde.	-
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		101
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios		101
	403-9	Acidentes de trabalho		101
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira		99
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		100
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados		44, 94, 95, 96, 97, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		98
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		99

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Observações	Página
Gestão de colaboradores e terceiros				
SASB: Saúde e segurança do trabalhador	IF-WM-320a.3	Número de acidentes e incidentes rodoviários	De janeiro a dezembro de 2022, foram registradas 159 ocorrências (acidentes de trânsito) envolvendo empregados da Companhia, com frota locada e própria. Tais ocorrências foram encaminhadas via e-protocolo para a Comissão de Acidentes de Trânsito Centralizada.	-
SASB: Práticas trabalhistas	IF-WM-310a.1	Percentual da força de trabalho ativa coberta por acordos de negociação coletiva		91
Qualidade da água e saúde dos clientes				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais		65
SASB: Gestão da qualidade de efluentes	IF-WU-140b.1	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade de efluentes hídricos		65
SASB: Qualidade da água potável	IF-WU-250a.1	Número de violações de água potável relacionadas à saúde aguda, relacionadas	Não foram identificadas tais violações em 2022.	-
Gestão dos processos água e esgoto				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais		60, 61, 63, 68
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado		59, 61, 66, 112
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Nenhuma das resoluções a que a Sanepar está obrigada estabelece exigência legal para determinação do perfil do corpo d'água relacionado ao descarte de efluentes de saneamento.	69
	303-3	Captação de água		66

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Observações	Página
Gestão dos processos água e esgoto				
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-4	Descarte de água	As substâncias prioritárias que suscitam preocupações ambientais são definidas pelas Resoluções CONAMA nº 357/2005 E 430/2011 que define também os limites legais para o descarte. Os padrões de atendimento à conformidade são estabelecidos nos Padrões de Controle Analítico (PCA) e seguem os limites apresentados nas Licenças Ambientais (ou de Operação) e nas Outorgas de Uso definidas pelos órgãos ambientais para cada Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Mensalmente a conformidade do resultado das amostras e o monitoramento do corpo receptor é apontado no documento interno Relatório de Análises e de Não Conformidade das Matrizes de Esgoto e Corpo Receptor. Em 2022 foram monitoradas 1.986 amostras, sendo 162 com ocorrência de não conformidade com os padrões de lançamento em algum parâmetro analítico. O normativo interno "Diretrizes para o Atendimento pelas Gerências Regionais a Não Conformidades Detectadas em Análises de Esgoto" define as ações a serem executadas frente as não conformidade pontual ou crônica.	-
	303-5	Consumo de água		67
SASB: Métricas de atividade	IF-WM-000.B	Tamanho da frota de veículos		157
	IF-WU.000.E	Comprimento da rede de água e da tubulação de esgoto		66, 69, 157
SASB: Eficiência da rede de distribuição	IF-WU-140a.2	Volume de perdas reais de água sem receita		67
SASB: Resiliência do abastecimento de água	IF-WU-440a.3	Discussão de estratégias de gestão de riscos associados à qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos		61, 63, 64
SASB: Resiliência da rede e impactos das mudanças climáticas	IF-WU-450a.2	Número e volume de transbordamento de esgoto sanitário, percentual do volume recuperado		69
Regularidade no abastecimento				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais		88
SASB: Resiliência da rede e impactos das mudanças climáticas	IF-WU-450a.3	Número de interrupções de serviço não planejadas e clientes afetados, cada um por categoria de duração		88
SASB: Acesso à água	IF-WU-240a.3	Número de desligamentos de água de clientes residenciais por falta de pagamento, percentual de religação em 30 dias	Para o exercício de 2022 a Sanepar não efetuou desligamentos com base na Lei 20.187/2020, em consequência da pendemia COVID-19, a qual suspendeu o corte no abastecimento de água a todos os clientes.	88

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Observações	Página
Gestão de resíduos				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais		120
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	A água bruta, quando coletada em manancial superficial, passa por até dois processo iniciais, o gradeamento e a desarenação (remoção de areia e outros detritos sólidos). Os resíduos gerados nesses processos são destinados para aterro classe II (não perigosos). O processo de tratamento da água é realizado com o uso de produtos químicos e o lodo resultante pode ser encaminhado para aterro classe II, para uso em recuperação de áreas ou, ainda, para estações de tratamento de esgotos. O tratamento preliminar de esgoto consiste em gradeamento e desarenação e os resíduos gerados, assim como no caso da água, são destinados a aterro Classe II (não perigosos). O tratamento de esgotos é realizado de diversas formas, sendo que todas resultam na geração de lodo, escuma e outros componentes. A destinação de lodo pode ser feita para unidades de gerenciamento de lodo, que processam o material de forma a promover a reciclagem agrícola. A operação de aterros sanitários envolve a recepção, compactação e recobrimento de resíduos, além do tratamento de efluentes líquidos e gasosos. Os impactos descritos em 306-1.a-i são todos gerados em atividades e processos da Companhia em função dos contratos. Não há inventário de resíduos da cadeia upstream ou downstream, entretanto a responsabilidade da gestão de resíduos na cadeia downstream é definida em contrato.	120
ASB: Métrica de atividade	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Processos usados para coletar e monitorar dados relacionados a resíduos: Resíduos do processo esgoto: informações com base nos dados de destinação final. Lodo destinado para reciclagem agrícola: dados dos projetos agronômicos. Resíduos do processo água: informações com base nos dados de destinação e em cálculo que adota como base a produção para determinação dos resíduos. Resíduos de laboratórios: informações com base nos dados de destinação final. Resíduos de obras e manutenção: quando possível, são quantificados previamente para composição do Termo de Referência, com medição no processo de fiscalização. Sua totalização é indicada no Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil específico de cada obra.	120

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI E SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Observações	Página
Gestão de resíduos				
	306-5	Resíduos destinados para disposição final		121
SASB: Métrica de atividade	IF-WM-000.C	Número de: (1) aterros sanitários, (2) estações de transferência, (3) centros de reciclagem, (4) centros de compostagem, (5) incineradores e (6) todas as outras instalações3		13
	IF-WM-000.D	Quantidade total de materiais gerenciados, por categoria de cliente: municipal, comercial, industrial, residencial e outro		121
SASB: Reciclagem e recuperação de recursos	IF-WM-420a.4.	Quantidade de lixo eletrônico coletado, porcentagem recuperada por meio de reciclagem		122
Preservação da biodiversidade e uso do solo				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais		126
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	As construções que podem impactar a biodiversidade de flora e fauna são precedidas do devido licenciamento ambiental, incluindo autorização florestal. Para compensar supressões vegetais, a Companhia efetua a compensação ambiental, conforme Lei Federal n° 11.428/2006, da Mata Atlântica.	126
Adaptação aos impactos das mudanças climáticas				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais		123
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		31, 70

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI E SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Observações	Página
Adaptação aos impactos das mudanças climáticas				
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)		125
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia		125
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		125
		Emissões globais brutas do Escopo 1 e porcentagem coberta em regulamentos de limitação de emissões e regulamentos de relato de emissões	Gases incluídos nos cálculos de emissões: CO_2, CH_4, N_2O, HFCs, PFCs, SF_6, NF_3. Com o aprimoramento da metodologia, internalização dos apontamentos das verificações realizadas nos inventários de emissões de anos anteriores e, por fim, a recomendação do Science Based Targets, de que a escolha do ano-base não seja anterior a 2015, a Sanepar alterou o ano-base para 2016. Em 2021, foram adicionadas categorias ao Escopo 3. Além disso, foram feitos ajustes no cálculo das emissões fugitivas, nas emissões provenientes dos aterros sanitários e, assim, passou-se a considerar dados de monitoramento de nitrogênio do efluente. Dessa forma, foi realizado o recálculo das emissões desde 2016, para comparação dos anos anteriores. Fatores de emissão: GHG Protocol GWP: IPCC Fifth Assessment Report: Climate Change 2013 – AR5	124
SASB: Emissão de gases de efeito estufa	IF-WM-110a.3	Discussão da estratégia ou planos de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1 e do ciclo de vida, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas		123, 124
INDICADORES EXTRAS				
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização		119
	302-2	Consumo de energia fora da organização	Não se aplica à Sanepar.	-
	302-3	Intensidade energética		119
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local		105
	413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais		105
SASB: Gestão de energia	IF-WU-130a.1	Energia total consumida, porcentagem de eletricidade da rede, porcentagem de energia renovável		119
SASB: Gestão de Combustível da Frota	IF-WM-110b.1	(1) Combustível da frota consumido, (2) percentual de gás natural, (3) percentual renovável		119

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI E SASB
Relatório de asseguração
Anexos

Relatório de Asseguração

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATO INTEGRADO

Aos
Acionistas, conselheiros e administradores da
Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR
Curitiba - PR

Introdução

Fomos contratados pela **Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR ("Sanepar" ou "Companhia")** para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações contidas no Relato Integrado 2022 relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relato Integrado, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da Administração da Companhia

A Administração da Sanepar é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relato Integrado 2022 relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative – GRI Standards*, *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlata com a estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2022 da **Sanepar** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO nº 07/2022 - Relatório de asseguração limitada das informações não financeiras contidas no Relato Integrado (RI), emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO
Anexos

sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à Administração da Sanepar e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer também a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relato Integrado 2022, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes do Relato Integrado 2022 da Companhia, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relato Integrado 2022, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

(a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relato Integrado 2022, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022;

(b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relato Integrado 2022;

(d) Para os casos em que dados não financeiros se correlacionam com os indicadores de natureza financeira, o confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração da GRI Standards, SASB e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlata com a estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo IIRC, aplicáveis na elaboração das informações constantes no Relato Integrado 2022, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relato Integrado 2022 da Sanepar. Desta forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros,

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO
Anexos

dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação das informações não financeiras seguiu os critérios da *GRI – Standards* e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados (*GRI – Standard*).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes do Relato Integrado 2022, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da Sanepar, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative - GRI Standards, SASB e com a Orientação CPC 09 - Relato Integrado.

São Paulo, 15 de maio de 2023.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

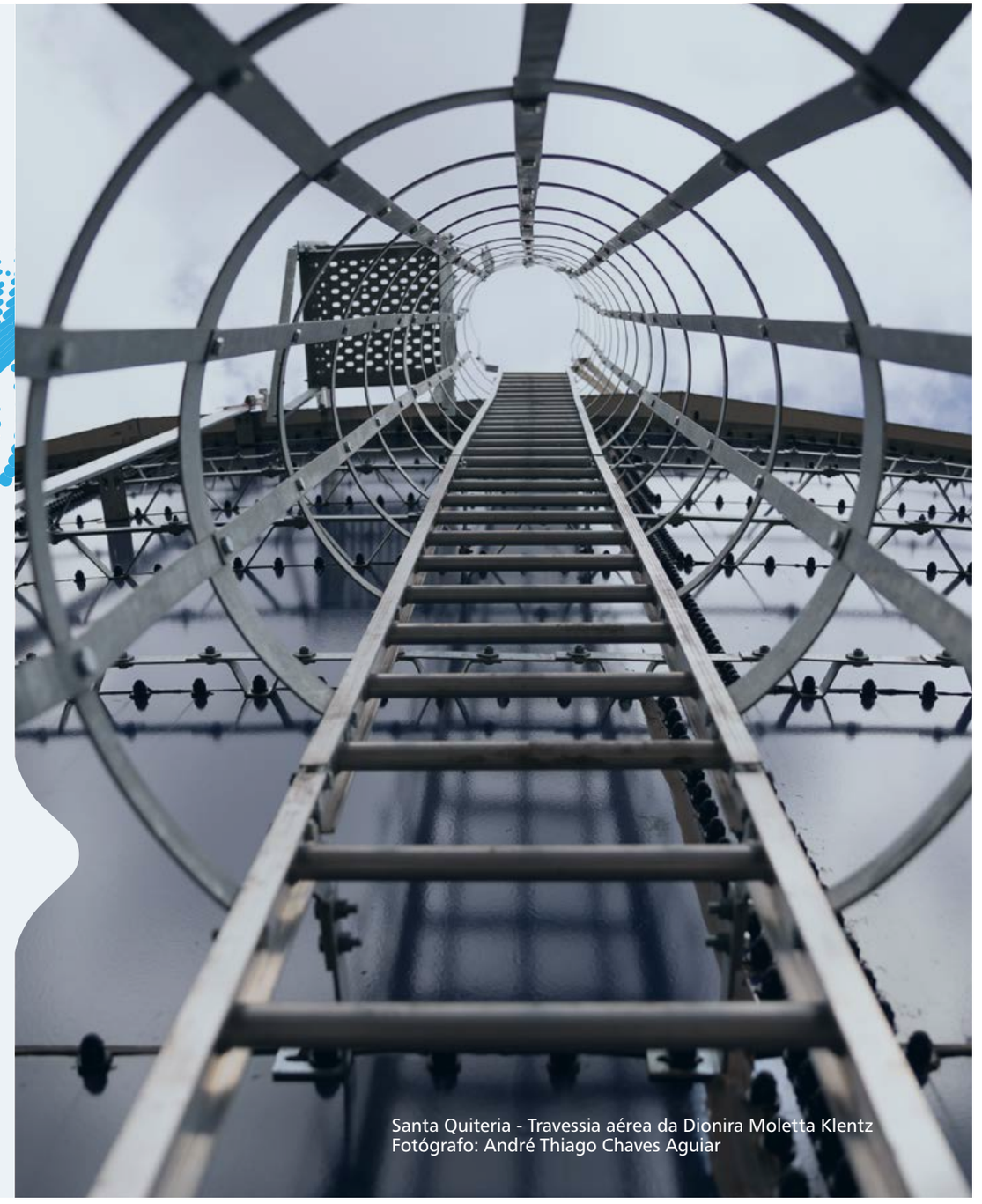
Viviene Alves Bauer
Contadora CRC 1 SP 253472/O-2

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de Conteúdo da GRI e SASB
RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO
Anexos

Anexos

GRI **143**

SASB **157**



Santa Quiteria - Travessia aérea da Dionira Moletta Klentz
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Anexos

GRI

Empregados | GRI 2-7

Informações dos empregados, por gênero | GRI 2-7

	2020			2021			2022		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Empregados em período integral	5.036	1.346	6.382	4.953	1.328	6.281	4.879	1.293	6.172
Empregados em período parcial	0	0	0	0	0	0	4	23	27
Total	**5.036**	**1.346**	**6.382**	**4.953**	**1.328**	**6.281**	**4.883**	**1.316**	**6.199**

A Sanepar possui apenas empregados em período integral e em período parcial. Não estão sendo considerados os aprendizes e estagiários. Os dados de 2020 estão sendo reapresentados GRI 2-4.

Trabalhadores que não são empregados | GRI 2-8

Número de empregados terceirizados | GRI 2-8

	2021	2022
Região Metropolitana de Curitiba e Litoral	2.804	2.071
Região Nordeste	1.648	1.114
Região Noroeste	1.243	981
Região Sudeste	907	817
Região Sudoeste	1.457	1.271
Total	**8.059**	**6.254**

Nota: a Sanepar não controlava os dados de terceiros de forma segmentada por região até 2021, quando essa melhoria foi implementada. O trabalho desenvolvido por esses empregados inclui serviços de: limpeza, vigilância, serviços de leitura de hidrômetro, corte de ligação de água, teleatendimento aos clientes, serviços de manutenção em redes de água e esgoto e serviços de tratamento de esgoto.

Informações dos empregados, por região do estado do Paraná | GRI 2-7

		2020	2021	2022
Empregados em período integral	Região Metropolitana e Litoral	2.626	2.590	2.536
	Região Nordeste	1.099	1.079	1.069
	Região Noroeste	951	945	933
	Região Sudeste	785	765	749
	Região Sudoeste	921	902	885
	Total	**6.382**	**6.281**	**6.172**
Empregados em período parcial	Região Metropolitana e Litoral	0	0	13
	Região Nordeste	0	0	3
	Região Noroeste	0	0	2
	Região Sudeste	0	0	4
	Região Sudoeste	0	0	5
	Total	**0**	**0**	**27**
Total	Região Metropolitana e Litoral	2.626	2.590	2.549
	Região Nordeste	1.099	1.079	1.072
	Região Noroeste	951	945	935
	Região Sudeste	785	765	753
	Região Sudoeste	921	902	890
	Total	**6.382**	**6.281**	**6.199**

A Sanepar possui apenas empregados em período integral e em período parcial. Não estão sendo considerados os aprendizes e estagiários. Não estão sendo considerados os aprendizes e estagiários. Os dados de 2020 estão sendo reapresentados GRI 2-4.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
ANEXOS

Estrutura de governança e composição | GRI 2-9

Conselho de Administração | GRI 2-9

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Independência	Mandato	Número de outras funções e compromissos bem como a natureza desses compromissos
Vilson Ribeiro de Andrade	Masculino	Presidente do Conselho	Sim	27/04/2024	Advogado. Presidente do Conselho de Administração da Sanepar (2020-2022; 2022-2024). Membro do Comitê de Auditoria Estatutário da Sanepar (2019-2021).
Reginaldo Ferreira Alexandre	Masculino	Conselheiro – Membro Independente	Sim	27/04/2024	Economista. Conselheiro de Administração da Mahle Metal Leve S.A. Membro efetivo, atualmente, dos Conselhos Fiscais das empresas: Rumo S.A.; Ser Educacional S.A.; Cia. Energética de Brasília - CEB; Banrisul. Membro do Conselho Fiscal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Membro suplente, atualmente, dos Conselhos das seguintes empresas de capital aberto: Braskem S.A.; Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica.
Claudio Stabile	Masculino	Conselheiro	Não	10/06/2024	Advogado. Diretor-Presidente da Sanepar (2019-2022; 2022-2024).
Eduardo Francisco Sciarra	Masculino	Conselheiro – Membro Independente	Sim	27/04/2024	Engenheiro Civil. Empresário dos Setores de Entretenimento, Energia e Construção Civil. Conselheiro Administração Companhia de Saneamento do Paraná (2020-2022); Conselheiro de Administração Fomento Paraná (2021-atual), entre outros Conselhos.
Elton Evandro Marafigo	Masculino	Conselheiro – Representante dos Empregados	Não	27/04/2024	Técnico Profissional -Técnico Químico na Sanepar (1986-atual).
Jacques Geovani Schinemann	Masculino	Conselheiro – Membro Independente	Sim	27/04/2024	Comunicador Social. Diretor Administrativo/ Financeiro Grupo FBS - Mídia (2020-2022).
Joisa Campanher Dutra Saraiva	Feminino	Conselheiro – Membro Independente	Sim	27/04/2024	Economista. Consultora em diversas companhias no setor de indústrias de infraestrutura, entidades públicas e privadas no Brasil e no exterior. (Desde 2001). Membro do Global Future Council do World Economic Forum (desde 2014) e Global Future Council for the Future of the Energy Transition (desde 2019). Co-Chair da Task Force Infrastructure Investment and Financing do T20 Indonesia 2022. Presidente do Conselho de Energia da Associação Comercial do Rio de Janeiro.
Milton José Paizani	Masculino	Conselheiro – Membro Independente	Sim	27/04/2024	Advogado. Membro do Comitê de Auditoria Estatutária da Sanepar (2021-2022; 2022-2024) e Membro do Comitê de Gerenciamento de Riscos da Sanepar desde 2022.
Rodrigo Sanchez Rios	Masculino	Conselheiro – Membro Independente	Sim	27/04/2024	Advogado. Professor de Direito Penal da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Membro do Instituto dos Advogados do Paraná; Membro do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais - IBCCRIM; Membro do Conselho Federal da OAB (2022-2024).

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
ANEXOS

Conselho Fiscal | GRI 2-9

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Independência	Número de outros cargos e compromissos bem como a natureza desses compromissos
Ricardo Cansian Netto	Masculino	Conselheiro Fiscal	Não declarado	Administrador de Empresa. Presidente do Conselho Fiscal a partir de 2019. Conselheiro efetivo do Conselho Superior da Associação Comercial do Paraná - ACP e Vice-Presidente da Federação Paranaense de Tiro com Arco - CEBTARCO/ Governo Federal.
Henrique Domakoski	Masculino	Conselheiro Fiscal	Não declarado	Administrador de Empresas. Vice Presidente Global de Marketing e Vendas - Shape Digital (2021-atual).
Laerzio Chiesorin Junior	Masculino	Conselheiro Fiscal	Não declarado	Advogado. Membro eleito para o Conselho Regional de Economia do Paraná - CORECON PR (2021-2023).
Marco Antonio Mayer Foletto	Masculino	Conselheiro Fiscal	Sim	Contador. Conselheiro de Administração Independente e Presidente do Comitê de Auditoria - Petrobras Transportes (2018-2022). Membro Independente do Comitê de Auditoria e Comitê de Elegibilidade - CEEE/RS Geração/ Transmissão/Distribuição Energia Elétrica) (2019-2022).
Paulo Roberto Franceschi	Masculino	Conselheiro Fiscal	Sim	Contador/Economista. Sócio da Auditoria e Controle - Auditores Independentes, Membro do Conselho Fiscal da BB Seguridade Participações S.A (suplente), Banco do Brasil S.A. (suplente), Equatoria Energia S.A, Triunfo Participações e Investimentos S.A, CELPA, CEMAR, TIJOA Participações e Investimentos S.A, CSE Centro de Soluções Estratégicas S.A, CESP Companhia Energética de São Paulo.

Comitê de Elegibilidade | GRI 2-9

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Número de outros cargos e compromissos bem como a natureza desses compromissos
Roberval Vieira	Masculino	Membro do Comitê de Elegibilidade	Advogado. Empregado aposentado da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar.
Fabio Leandro Tokars	Masculino	Membro do Comitê de Elegibilidade	Advogado e Jornalista.
Robson Augusto Pascoalini	Masculino	Membro do Comitê de Elegibilidade	Advogado e gestor do próprio escritório desde 2009.
João Biral Junior	Masculino	Membro do Comitê de Elegibilidade	Advogado.
Valquiria Aparecida de Carvalho	Feminino	Membro do Comitê de Elegibilidade	Advogada.
Thais Cercal Dalmina Losso	Feminino	Membro do Comitê de Elegibilidade	Advogada. Conselheira de Administração das SPEs controladas pela COPEL/GET.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
ANEXOS

Comitê de Auditoria Estatutário | GRI 2-9

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Número de outros cargos e compromissos bem como a natureza desses compromissos
Artemio Bertholini	Masculino	Membro do Comitê de Auditoria Estatutário	Economista e Contador. Consultor/Pesquisador - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI (a partir de 2015).
Cassio Prudente Vieira Leite	Masculino	Membro do Comitê de Auditoria Estatutário	Advogado. BGA - Boninni Guedes Advocacia.
João Paulo de Castro	Masculino	Membro do Comitê de Auditoria Estatutário	Advogado.
Milton José Paizani	Masculino	Membro do Comitê de Auditoria Estatutário	Advogado. Membro do Comitê de Auditoria Estatutária da Sanepar (2021-2022; 2022-2024) e Membro do Comitê de Gerenciamento de Riscos da Sanepar desde 2022.

Comitê Técnico | GRI 2-9

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Número de outros cargos e compromissos bem como a natureza desses compromissos
Alex Sandro Noel Nunes	Masculino	Membro do Comitê Técnico	Advogado.
Alessandra Barbieri Pessoa	Feminino	Membro do Comitê Técnico	Advogada.
Helio Renato Wirbiski	Masculino	Membro do Comitê Técnico	Administrador, empresário no ramo de Seguros (13 anos) e Construção Civil (18 anos).
Raul Clei Siqueira	Masculino	Membro do Comitê Técnico	Engenheiro Civil com mais de 40 anos de experiência em cargos de direção de empresas deste ramo, tendo sido responsável pela viabilização de projetos junto a empresas privadas e estatais.
Vinicius Greco Pazza	Masculino	Membro do Comitê Técnico	Advogado; Assessor Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (2019-atualmente); Secretário-Executivo do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social do Paraná (CEDESPR) (2019-atualmente).

Novas contratações e rotatividade de empregados | GRI 401-1

Novas contratações, por faixa etária | GRI 401-1

Faixa etária	2020		2021		2022	
	Total	%	Total	%	Total	%
Abaixo de 30 anos	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
De 30 a 50 anos	0	0,00%	2	0,05%	1	0,03%
Acima de 50 anos	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total	**0**	**0,00%**	**2**	**0,03%**	**1**	**0,02%**

Nota: Para o cálculo da taxa de novas contratações foi utilizado o número total de empregados, excluindo estagiários e aprendizes.

Novas contratações, por gênero | GRI 401-1

Gênero	2020		2021		2022	
	Total	%	Total	%	Total	%
Mulheres	0	0,00%	0	0,00%	1	0,07%
Homens	0	0,00%	2	0,04%	0	0,00%
Total	**0**	**0,00%**	**2**	**0,03%**	**1**	**0,02%**

Nota: Para o cálculo da taxa de novas contratações foi utilizado o número total de empregados, excluindo estagiários e aprendizes.

Novas contratações, por região | GRI 401-1

Região	2020		2021		2022	
	Total	%	Total	%	Total	%
Metropolitana	0	0,00%	0	0,00%	1	0,04%
Noroeste	0	0,00%	1	0,09%	0	0,00%
Nordeste	0	0,00%	1	0,11%	0	0,00%
Sudoeste	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Sudeste	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total	**0**	**0,00%**	**2**	**0,03%**	**1**	**0,02%**

Nota: Para o cálculo da taxa de novas contratações foi utilizado o número total de empregados, excluindo estagiários e aprendizes.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
ANEXOS

Rotatividade, por faixa etária | GRI 401-1

Faixa etária	2020		2021		2022	
	Total	%	Total	%	Total	%
Abaixo de 30 anos	0	0,00%	2	1,37%	3	2,75%
De 30 a 50 anos	29	0,69%	43	1,06%	35	0,90%
Acima de 50 anos	589	29,94%	70	3,37%	44	2,02%
Total	**618**	**9,68%**	**115**	**1,83%**	**82**	**1,32%**

Nota: Para o cálculo da taxa de rotatividade foi utilizado o número total de empregados, excluindo estagiários e aprendizes.

Rotatividade, por gênero | GRI 401-1

Gênero	2020		2021		2022	
	Total	%	Total	%	Total	%
Feminino	142	10,57%	21	1,58%	12	0,91%
Masculino	476	9,45%	94	1,90%	70	1,43%
Total	**618**	**9,68%**	**115**	**1,83%**	**82**	**1,32%**

Nota: Para o cálculo da taxa de rotatividade foi utilizado o número total de empregados, excluindo estagiários e aprendizes.

Rotatividade, por região | GRI 401-1

Região	2020		2021		2022	
	Total	%	Total	%	Total	%
Metropolitana	296	11,27%	48	1,85%	28	1,10%
Noroeste	63	5,73%	15	1,39%	10	0,93%
Nordeste	114	11,99%	16	1,69%	20	2,14%
Sudoeste	100	12,74%	19	2,48%	11	1,46%
Sudeste	45	4,89%	17	1,88%	13	1,46%
Total	**618**	**9,68%**	**115**	**1,83%**	**82**	**1,32%**

Nota: Para o cálculo da taxa de rotatividade foi utilizado o número total de empregados, excluindo estagiários e aprendizes.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
ANEXOS

Diversidade em órgãos de governança e empregados | GRI 405-1

Diversidade dos órgãos de governança

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por gênero | GRI 405-1

Órgão	2020		2021		2022	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Conselho de administração	88,0%	12,0%	89,0%	11,0%	89,0%	11,0%
Conselho fiscal	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Diretoria Executiva e Diretoria Adjunta	80,0%	20,0%	80,0%	20,0%	80,0%	20,0%
Comitê de auditoria estatuário	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Comitê de elegibilidade	67,0%	33,0%	67,0%	33,0%	67,0%	33,0%
Comitê técnico	80,0%	20,0%	83,0%	17,0%	80,0%	20,0%
Total	**86,0%**	**14,0%**	**86,0%**	**14,0%**	**85,0%**	**15,0%**

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
ANEXOS

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por faixa etária | GRI 405-1

Órgão	Faixa etária	2020		2021		2022	
		Total	%	Total	%	Total	%
Conselho de administração	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	1	12,5%	1	11,1%	0	0,0%
	Acima de 50 anos	7	87,5%	8	88,9%	9	100,0%
Conselho fiscal	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	4	40,0%	3	33,3%	4	40,0%
	Acima de 50 anos	6	60,0%	6	100,0%	6	60,0%
Diretoria Executiva e Diretoria Adjunta	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	3	30,0%	3	30,0%	2	20,0%
	Acima de 50 anos	7	70,0%	7	70,0%	8	80,0%
Comitê de auditoria estatuário	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	2	50,0%	2	50,0%	2	50,0%
	Acima de 50 anos	2	50,0%	2	50,0%	2	50,0%
Comitê de elegibilidade	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	5	83,3%	5	83,3%	5	83,3%
	Acima de 50 anos	1	16,7%	1	16,7%	1	16,7%
Comitê técnico	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	4	80,0%	5	83,3%	4	80,0%
	Acima de 50 anos	1	20,0%	1	16,7%	1	20,0%
Total	**Abaixo de 30 anos**	**0**	**0,0%**	**0**	**0,0%**	**0**	**0,0%**
	30 a 50 anos	**19**	**44,2%**	**19**	**43,2%**	**15**	**34,9%**
	Acima de 50 anos	**24**	**55,8%**	**25**	**56,8%**	**28**	**65,1%**

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
ANEXOS

Diversidade dos empregados

Percentual de empregados por categoria funcional, por gênero | GRI 405-1

Categoria funcional	Gênero	2020		2021		2022	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria - Não Empregado	Homens	5	83,3%	5	83,3%	5	83,3%
	Mulheres	1	16,7%	1	16,7%	1	16,7%
	Total	**6**	**100,0%**	**6**	**100,0%**	**6**	**100,0%**
Diretoria - Empregado	Homens	3	75,0%	3	75,0%	2	66,7%
	Mulheres	1	25,0%	1	25,0%	1	33,3%
	Total	**4**	**100,0%**	**4**	**100,0%**	**3**	**100,0%**
Gerencial	Homens	231	73,8%	232	72,7%	235	73,2%
	Mulheres	82	26,2%	87	27,3%	86	26,8%
	Total	**313**	**100,0%**	**319**	**100,0%**	**321**	**100,0%**
Profissional	Homens	459	67,5%	450	67,5%	443	66,9%
	Mulheres	221	32,5%	217	32,5%	219	33,1%
	Total	**680**	**100,0%**	**667**	**100,0%**	**662**	**100,0%**
Técnico	Homens	689	78,7%	678	78,7%	671	78,8%
	Mulheres	186	21,3%	183	21,3%	181	21,2%
	Total	**875**	**100,0%**	**861**	**100,0%**	**852**	**100,0%**
Operacional	Homens	3.651	81,1%	3.585	81,0%	3.527	81,0%
	Mulheres	853	18,9%	839	19,0%	828	19,0%
	Total	**4.504**	**100,0%**	**4.424**	**100,0%**	**4.355**	**100,0%**
Estagiários	Homens	27	37,0%	25	58,1%	55	47,4%
	Mulheres	46	63,0%	18	41,9%	61	52,6%
	Total	**73**	**100,0%**	**43**	**100,0%**	**116**	**100,0%**
Aprendizes	Homens	34	41,5%	97	35,3%	84	35,4%
	Mulheres	48	58,5%	178	64,7%	153	64,6%
	Total	**82**	**100,0%**	**275**	**100,0%**	**237**	**100,0%**
Total	Homens	5.099	78,0%	5.075	76,9%	5.022	76,6%
	Mulheres	1.438	22,0%	1.524	23,1%	1.530	23,4%
	Total	**6.537**	**100,0%**	**6.599**	**100,0%**	**6.552**	**100,0%**

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
ANEXOS

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária | GRI 405-1

Categoria funcional	Faixa etária	2020		2021		2022	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria - Não Empregado	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	1	16,7%	1	16,7%	1	16,7%
	Acima de 50 anos	5	83,3%	5	83,3%	5	83,3%
	Total	**6**	**100,0%**	**6**	**100,0%**	**6**	**100,0%**
Diretoria - Empregado	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	2	50,0%	2	50,0%	0	0,0%
	Acima de 50 anos	2	50,0%	2	50,0%	3	100,0%
	Total	**4**	**100,0%**	**4**	**100,0%**	**3**	**100,0%**
Gerencial	Abaixo de 30 anos	5	1,6%	4	1,3%	2	0,6%
	30 a 50 anos	222	70,9%	227	71,2%	228	71,0%
	Acima de 50 anos	86	27,5%	88	27,6%	91	28,3%
	Total	**313**	**100,0%**	**319**	**100,0%**	**321**	**100,0%**
Profissional	Abaixo de 30 anos	10	1,5%	2	0,3%	1	0,2%
	30 a 50 anos	459	67,5%	436	65,4%	415	62,7%
	Acima de 50 anos	211	31,0%	229	34,3%	246	37,2%
	Total	**680**	**100,0%**	**667**	**100,0%**	**662**	**100,0%**
Técnico	Abaixo de 30 anos	42	4,8%	28	3,3%	19	2,2%
	30 a 50 anos	574	65,6%	557	64,7%	546	64,1%
	Acima de 50 anos	259	29,6%	276	32,1%	287	33,7%
	Total	**875**	**100,0%**	**861**	**100,0%**	**852**	**100,0%**

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
ANEXOS

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária | GRI 405-1

Categoria funcional	Faixa etária	2020		2021		2022	
		Total	%	Total	%	Total	%
Operacional	Abaixo de 30 anos	167	3,7%	112	2,5%	87	2,0%
	30 a 50 anos	2.933	65,1%	2.834	64,1%	2.717	62,4%
	Acima de 50 anos	1.404	31,2%	1.478	33,4%	1.551	35,6%
	Total	**4.504**	**100,0%**	**4.424**	**100,0%**	**4.355**	**100,0%**
Estagiários	Abaixo de 30 anos	71	97,3%	43	100,0%	104	89,7%
	30 a 50 anos	2	2,7%	0	0,0%	12	10,3%
	Acima de 50 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Total	**73**	**100,0%**	**43**	**100,0%**	**116**	**100,0%**
Aprendizes	Abaixo de 30 anos	82	100,0%	275	100,0%	237	100,0%
	30 a 50 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Acima de 50 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Total	**82**	**100,0%**	**275**	**100,0%**	**237**	**100,0%**
Total	Abaixo de 30 anos	377	5,8%	464	7,0%	450	6,9%
	30 a 50 anos	4.193	64,1%	4.057	61,5%	3.919	59,8%
	Acima de 50 anos	1.967	30,1%	2.078	31,5%	2.183	33,3%
	Total geral	**6.537**	**100,0%**	**6.599**	**100,0%**	**6.552**	**100,0%**

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
ANEXOS

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor e/ou raça | GRI 405-1

Categoria funcional	Cor ou raça	2020		2021		2022	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria - Não Empregado	Preta	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Parda	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Branca	6	100,0%	6	100,0%	6	100,0%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Total	**6**	**100,0%**	**6**	**100,0%**	**6**	**100,0%**
Diretoria - Empregado	Preta	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Parda	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Branca	4	100,0%	4	100,0%	3	100,0%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Total	**4**	**100,0%**	**4**	**100,0%**	**3**	**100,0%**
Gerencial	Preta	8	2,6%	7	2,2%	9	2,8%
	Parda	1	0,3%	1	0,3%	0	0,0%
	Branca	301	96,2%	308	96,6%	309	96,3%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	3	1,0%	3	0,9%	3	0,9%
	Total	**313**	**100,0%**	**319**	**100,0%**	**321**	**100,0%**
Profissional	Preta	24	3,5%	25	3,7%	25	3,8%
	Parda	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Branca	649	95,4%	635	95,2%	630	95,2%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	7	1,0%	7	1,0%	7	1,1%
	Total	**680**	**100,0%**	**667**	**100,0%**	**662**	**100,0%**
Técnico	Preta	45	5,1%	45	5,2%	44	5,2%
	Parda	6	0,7%	5	0,6%	5	0,6%
	Branca	822	93,9%	809	94,0%	801	94,0%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	2	0,2%	2	0,2%	2	0,2%
	Total	**875**	**100,0%**	**861**	**100,0%**	**852**	**100,0%**

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
ANEXOS

Categoria funcional	Cor ou raça	2020		2021		2022	
		Total	%	Total	%	Total	%
Operacional	Preta	240	5,3%	239	5,4%	238	5,5%
	Parda	35	0,8%	35	0,8%	36	0,8%
	Branca	4.219	93,7%	4.140	93,6%	4.071	93,5%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	10	0,2%	10	0,2%	10	0,2%
	Total	**4.504**	**100,0%**	**4.424**	**100,0%**	**4.355**	**100,0%**
Estagiários	Preta	0	0,0%	0	0,0%	3	2,6%
	Parda	10	13,7%	3	7,1%	25	21,6%
	Branca	59	80,8%	38	90,5%	83	71,6%
	Indígena	1	1,4%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	3	4,1%	1	2,4%	5	4,3%
	Total	**73**	**100,0%**	**42**	**100,0%**	**116**	**100,0%**
Total	Preta	317	4,9%	316	5,0%	319	5,1%
	Parda	52	0,8%	44	0,7%	66	1,0%
	Branca	6.060	93,9%	5.940	93,9%	5.903	93,5%
	Indígena	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	25	0,4%	23	0,4%	27	0,4%
	Total geral	**6.455**	**100,0%**	**6.323**	**100,0%**	**6.315**	**100,0%**

Nota: A Sanepar não possui dados dos Aprendizes para indicadores de cor e/ou raça.

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
ANEXOS

Percentual de empregados por categoria funcional, por PcD's | GRI 405-1

Categoria funcional	PcD	2020		2021		2022	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria - Não Empregado	Pessoa com deficiência	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Pessoa sem deficiência	6	100,0%	6	100,0%	6	100,0%
	Total	**6**	**100,0%**	**6**	**100,0%**	**6**	**100,0%**
Diretoria - Empregado	Pessoa com deficiência	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Pessoa sem deficiência	4	100,0%	4	100,0%	3	100,0%
	Total	**4**	**100,0%**	**4**	**100,0%**	**3**	**100,0%**
Gerencial	Pessoa com deficiência	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Pessoa sem deficiência	313	100,0%	319	100,0%	321	100,0%
	Total	**313**	**100,0%**	**319**	**100,0%**	**321**	**100,0%**
Profissional	Pessoa com deficiência	5	0,7%	6	0,9%	6	0,9%
	Pessoa sem deficiência	675	99,3%	661	99,1%	656	99,1%
	Total	**680**	**100,0%**	**667**	**100,0%**	**662**	**100,0%**
Técnico	Pessoa com deficiência	5	0,6%	8	0,9%	8	0,9%
	Pessoa sem deficiência	870	99,4%	853	99,1%	844	99,1%
	Total	**875**	**100,0%**	**861**	**100,0%**	**852**	**100,0%**
Operacional	Pessoa com deficiência	73	1,6%	85	1,9%	84	1,9%
	Pessoa sem deficiência	4.431	98,4%	4.339	98,1%	4.271	98,1%
	Total	**4.504**	**100,0%**	**4.424**	**100,0%**	**4.355**	**100,0%**
Estagiários	Pessoa com deficiência	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Pessoa sem deficiência	73	100,0%	43	100,0%	116	100,0%
	Total	**73**	**100,0%**	**43**	**100,0%**	**116**	**100,0%**
Aprendizes	Pessoa com deficiência	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Pessoa sem deficiência	82	100,0%	275	100,0%	237	100,0%
	Total	**82**	**100,0%**	**275**	**100,0%**	**237**	**100,0%**
Total	Pessoa com deficiência	83	1,3%	99	1,5%	98	1,5%
	Pessoa sem deficiência	6.454	98,7%	6.500	98,5%	6.454	98,5%
	Total geral	**6.537**	**100,0%**	**6.599**	**100,0%**	**6.552**	**100,0%**

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
ANEXOS

SASB

IF-WM-000.B

- 2020 - 544 Veículos frota própria (377 leves e 167 pesados) e 1.550 frota locada (1.535 leves e 15 pesados), totalizando 2.094 veículos na Companhia.
- 2021 - 548 Veículos frota própria (377 leves e 171 pesados) e 1.550 frota locada (1.535 leves e 15 pesados), totalizando 2.098 veículos na Companhia.
- 2022 - 546 Veículos frota própria (371 leves e 175 pesados) e 1.550 frota locada (1.535 leves e 15 pesados), totalizando 2.096 veículos na Companhia.

IF-WU.000.E

Rede de distribuição de água

- 2020 - 57.503 km
- 2021 - 59.070 km
- 2022 - 60.077.322 km

Rede coletora de esgoto

- 2020 - 38.464 km
- 2021 - 39.660 km
- 2022 - 40.733.150 km



ETA Praia de Leste
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Introdução
A Sanepar
Estratégia e visão de futuro
Governança corporativa
Gestão operacional
Desempenho econômico-financeiro
Gestão de relacionamento com as partes interessadas
Gestão ambiental
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório de asseguração
ANEXOS

Créditos

Coordenação e coleta de dados
Gerência de Planejamento Estratégico (GPE)

Fotos
Diretoria Adjunta de Comunicação e Marketing (DACMK)

Foto de capa
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar
Barragem do Iraí em Piraquara.

Redação e Consultoria
BlendON

Diagramação
BlendON

Informações corporativas

Sanepar – Companhia de Saneamento do Paraná
Sede Administrativa
R. Engenheiros Rebouças, 1376 – Rebouças
Curitiba, Paraná, Brasil – CEP 80215-900

https://ri.sanepar.com.br/

SANEPAR

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO